

Detran-DF investe R\$ 24,5 milhões na renovação de sua frota, após seis anos

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Parlamento europeu paralisa o acordo com Mercosul

A decisão do Parlamento Europeu de submeter o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul ao exame do Tribunal de Justiça da União Europeia impôs um novo freio à tramitação do tratado. O pedido partiu de mais de 140 eurodeputados

PÁGINA 6

Uma eleição totalmente congelada

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 5 E PÁGINA 6

“Delação do fim do mundo” vai ocorrer?

Rubens Cavallari/Folhapress



A possibilidade de o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, fazer um acordo de delação premiada com a Justiça assusta o mundo político. Tal hipótese foi levantada depois que o advogado Walfrido Warde deixou a

defesa do banqueiro. Liquidação da fintech Will, ligada ao Master, agravou mais a crise na quarta-feira. A liquidação foi determinada pelo Banco Central e impacta mais o Fundo Garantidor

MAGNAVITA - PÁGINA 3, TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 5

Doação de leite em queda no DF

Rede de Leite do Distrito Federal, que é considerada referência brasileira, alerta para queda nas doações, que está abaixo da meta. Em 2025, foram doados 21 mil litros de leite e 21 mil bebês

PÁGINA 20

Rio Open confirma tenistas para 2026

O Rio Open anunciou a lista oficial de jogadores inscritos. O italiano Lorenzo Musetti é o único top-10 confirmado. João Fonseca é o representante brasileiro via ranking.

PÁGINA 14

Tarcísio adia visita para escapar de armadilha

Para analistas, declaração de Flávio Bolsonaro de que ex-presidente iria pedir que ele disputasse reeleição em São Paulo fez Tarcísio de Freitas adiar a visita à Papudinha.

PÁGINA 6

SC recebe R\$ 2,3 bi para projeto

Ministério de Portos e Aeroportos autorizou recursos de R\$ 2,3 bilhões para construir seis embarcações de apoio marítimo em Navegantes (SC).

PÁGINA 31

GO: 7 anos seguidos de queda nos crimes

Goiás registrou sete anos seguidos de redução da criminalidade, com queda forte em roubos e nenhum ataque a bancos entre 2018 e 2025.

PÁGINA 18



Divulgação

Tranças contam história de ancestralidade

Tranças nagô: resistência

Curso em Brasília mostra ancestralidade além do penteado

PÁGINA 19

Um novo ponto turístico no Pará

PÁGINA 28

Cartilha ajuda crianças com câncer

PÁGINA 26

FERNANDO MOLICA

Trump: Homer Simpson no poder

PÁGINA 4

ANTONIO QUEIROZ

Turismo no Rio de Janeiro: lições para 2026

PÁGINA 4

Aristóteles Drummond

A história vence a mentira

Vivemos estes anos de tal radicalização mundial que a verdade varia ao sabor dos ódios ou paixões, quase sempre irracionais.

No caso brasileiro, o absurdo maior pode ser o questionamento do resultado eleitoral de 2022. Bolsonaro pode ter sido prejudicado na campanha como reação à coleção de atritos que provocou ao longo do mandato. Mas construiu a derrota, que foi por pouco, pois fez bom governo. Nas máquinas, perdeu, inclusive com auditoria de técnicos das Forças Armadas. As mesmas máquinas elegeram todos os governadores dos estados ricos e deu maioria ao centro democrático e à direita populista no Congresso Nacional.

Dentro desta cultura de paixões e ressentimentos, ganha espaço – e financiamento – filmes de boa qualidade com mensagem de ódio aos 21 anos de regime autoritário que vivemos em ordem e progresso. Um exagero desmedido a reação das polícias aos grupos armados que sequestravam, assaltavam e executavam adversários ou inocentes, como os militares estrangeiros

de passagem pelo Brasil. Um deles, um alemão, os executores reconheceram ter sido por engano. Claro que houve exageros lamentáveis e condenáveis. Mas foi depois do regime que estados governados pela oposição aos militares em São Paulo e no Pará que ocorreram barbaridades, como Carandiru e Eldorado dos Carajás, embora neste último os policiais tenham sido atacados e reagiram talvez em excesso. Este tipo de violência policial não é privativo de governos fortes. Nem aqui nem em nenhuma parte do mundo.

Curioso que neste massacre no Irã, onde mulheres são tratadas como seres inferiores, numa ditadura violenta, o silêncio das esquerdas impressiona, assim como a maneira disfarçada com que se condena a ação de resgate econômico, ético e de liberdade na Venezuela.

Percebe-se, entretanto, uma reação da maioria que está deixando de ser silenciosa, nas redes sociais e na mídia em geral. Não tomando partido, mas defendendo a verdade e vendo a situação com seus lados positivos e negativos.

Barros Miranda*

A falta de ídolos no esporte

A discussão sobre a falta de ídolos no esporte brasileiro vai além da simples ausência de grandes talentos. O Brasil continua revelando atletas competitivos e vencedores, mas a construção de ídolos — figuras que transcendem resultados e se tornam símbolos coletivos — parece cada vez mais rara. Esse fenômeno está ligado a mudanças culturais, midiáticas e até sociais que transformaram a relação entre o público, o esporte e seus protagonistas.

Durante décadas, ídolos como Pelé, Ayrton Senna, Zico ou Hortência representaram muito mais do que conquistas esportivas. Eles simbolizavam esperança, identidade nacional e superação em um país marcado por desigualdades. Suas trajetórias eram acompanhadas com admiração quase unânime, em uma época em que a exposição era limitada e a narrativa heroica prevalecia. Hoje, porém, o excesso de informação e a hipere Exposição nas redes sociais tornaram os atletas mais acessíveis, mas também mais vulneráveis a críticas constantes, julgamentos precipitados e cancelamentos.

O imediatismo do esporte moderno contribui para a dificuldade de consolidação de ídolos. Jovens atletas são elevados a esse status precocemente, sem tempo para amadurecer, e

logo são substituídos quando os resultados não aparecem. A pressão excessiva por vitórias e performances perfeitas impede a construção de narrativas duradouras, essenciais para a idolatria. O erro, que faz parte do processo esportivo, passou a ser tratado como fracasso definitivo.

Outro ponto relevante é a mercantilização do esporte. Atletas são constantemente associados a marcas, contratos e estratégias de marketing, o que muitas vezes afasta o público. A sensação de espontaneidade e autenticidade se perde em meio a discursos ensaiados e imagens cuidadosamente produzidas. O ídolo deixa de parecer alguém “como nós” e passa a ser visto apenas como um produto.

Por fim, é preciso reconhecer que a própria sociedade brasileira vive uma crise de referências. Em um ambiente de polarização, desconfiança e críticas constantes, tornou-se difícil sustentar figuras amplamente admiradas. Talvez não falem ídolos em potencial, mas sim disposição coletiva para construí-los e preservá-los. Resgatar essa relação exige tempo, empatia e a compreensão de que ídolos são humanos — falhos, complexos e, justamente por isso, inspiradores.

*Jornalista e Historiador

EDITORIAL

A intolerância que insiste pelo país

O dia 21 de janeiro não é apenas uma data simbólica no calendário brasileiro. É um marco de memória, resistência e alerta permanente. Instituído como o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, ele recorda que a liberdade de crença, garantida em lei, ainda enfrenta desafios concretos no cotidiano de milhares de brasileiros. Mais do que lembrar o passado, a data convida à reflexão sobre o presente e à responsabilidade coletiva de construir um futuro onde a fé de cada cidadão seja respeitada.

O Brasil é reconhecido internacionalmente por sua diversidade cultural e religiosa. Católicos, evangélicos, espíritas, judeus, muçulmanos, religiões de matriz africana, povos indígenas e tantas outras expressões de espiritualidade convivem em um mesmo território. Essa pluralidade, no entanto, não tem sido sinônimo de harmonia. Casos de intolerância religiosa são registrados com frequência em todas as regiões do país, revelando que o preconceito ainda se manifesta de forma cotidiana, seja por meio de agressões verbais, ataques a templos, discriminação no trabalho ou violência simbólica e física.

Os números oficiais mostram que denúncias de intolerância religiosa ocorrem prati-

camente todos os dias no Brasil. A maioria dos registros envolve seguidores de religiões de matriz africana, historicamente alvo de estigmatização e perseguição. Esses dados não representam apenas estatísticas frias, mas histórias reais de dor, exclusão e violação de direitos fundamentais. Cada ocorrência evidencia que a intolerância religiosa não é um problema isolado, mas um fenômeno estrutural que exige atenção constante do poder público e da sociedade.

Combater a intolerância religiosa vai além de ações pontuais ou campanhas em datas específicas. Trata-se de promover uma mudança cultural profunda, baseada no respeito, na educação e no diálogo. É nas escolas, nos lares, nas igrejas, nos terreiros, nas redes sociais e nos espaços públicos que essa transformação precisa acontecer. Respeitar a fé do outro, ou a ausência dela, é reconhecer a dignidade humana como valor inegociável.

Que o 21 de janeiro não seja apenas lembrado, mas internalizado. A luta contra a intolerância religiosa deve estar na consciência de todos, todos os dias. Somente assim será possível construir uma sociedade verdadeiramente democrática, plural e justa, onde a diversidade não seja motivo de ódio, mas de convivência e aprendizado coletivo.

Opinião do leitor

Calor carioca

É mais fácil se refugiar da espiral do ar glacial vinda do polo do que do calor carioca. Como as pessoas estão conseguindo sobreviver as altas temperaturas...

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS ANOS: BRASIL REGULARIZA A PROFISSÃO DE FARMACÊUTICO

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de janeiro de 1931 foram: Derrotado na moção de confiança, a equipe de Steeg pediu demissão do ministério francês. Epidemia de gripe se alastra pela Europa. Governo publica decreto que regulariza a profissão de farmacêutico no Brasil.

HÁ 75 ANOS: SENADO FAZ SESSÃO SECRETA PARA DEBATER O ABONO DO SERVIDOR PÚBLICO

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de janeiro de 1951 foram: Próxima Assembleia-Geral da ONU deverá ser em Paris e um dos temas a serem debatidos será a denúncia dos Estados Unidos contra a China Comunista, pela intromissão na Guerra da Coreia, alarmando ainda mais o conflito. Voltam-se as negociações para a Alemanha Ocidental entrar no Pacto do Atlântico. Senado realiza sessão secreta para debater o Abono de Natal do funcionalismo público.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22275-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **RENÚNCIA PODE EMBARALHAR SUCESSÃO NA ALERJ** - Não causará surpresa à coluna se, no retorno dos trabalhos legislativos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio - Alerj, o presidente licenciado, deputado **Rodrigo Bacellar**, apresentar sua carta de renúncia da Presidência da Casa. Ou seja, continua deputado, mas libera a vaga na mesa.

■ Com a decisão, o presidente interino terá de convocar nova eleição para a presidência. Com o novo chefe do legislativo eleito, caberá a ele, na linha sucessória, na condição de governador interino, convocar em 30 dias a eleição indireta para Governador e Vice. Isso, se o Governador Cláudio Castro se desincompatibilizar para concorrer ao Senado.

■ Neste cenário, as cartas serão novamente embaralhadas e o presidente da Alerj passa a ser uma figura importante na linha sucessória, porque estará, pelo menos, 30 dias na chefia do Executivo.

■ **GLOBO JÁ COMEÇA A DETONAR CANDIDATURAS** - A TV Globo já começou a bombardear os candidatos a governador biônico que hoje estão em cargo no Executivo. A tese controversa, que agrada o candidato queridinho da Globo, o prefeito Eduardo Paes, já que tira de cena o ex-presidente da Alerj André Ceciliano e o deputado Douglas Ruas, dois nomes que podem vir a querer concorrer à reeleição em 2026.

■ A tese jurídica é falha, já que a desincompatibilização de seis meses vale para calendário eleitoral pré-marcado e não para uma eleição indireta fora de agenda. O debate está aberto pela Globo, só que ele atingiria indiretamente o atual chefe da Casa Civil, Nicola Miccione, um nome que surge como consenso e é capaz de administrar um estado com déficit orçamentário de R\$ 18 bilhões.

■ **POUCA TINTA NA CANETA** - Uma conta tem sido feita sobre o futuro governador biônico do Rio, no caso da desincompatibilização do Governador Cláudio Castro em 04 de abril.

■ Neste cenário, com um governador interino - no cenário de hoje, o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto ou um novo presidente da Alerj (no caso de renúncia de Rodrigo Bacellar), terá 30 dias para convocar e eleger o governador biônico. Ele só será empossado na segunda quinzena de maio. Na prática, quem for eleito só terá tinta na caneta por 30 dias, já que a lei eleitoral trava financeiramente o estado a partir de julho.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Os 50 anos da Pesagro-Rio

A Pesagro-Rio comemorou seus 50 anos em uma noite marcada por emoção e reconhecimento à ciência agropecuária fluminense.

A celebração aconteceu no último dia 19 de janeiro, no Clube Naval, em Niterói, reunindo funcionários, pesquisadores, dirigentes e autoridades que ajudaram a construir a trajetória da instituição ao longo de cinco décadas.

Um dos momentos mais simbólicos da noite foi a homenagem aos 50 funcionários mais antigos da casa, reconhecidos pela de-

dicação e contribuição ao longo dos anos, e presenteados com um broche comemorativo folheado a ouro.

O evento destacou o papel estratégico da Pesagro-Rio no desenvolvimento do agro no Estado do Rio de Janeiro, da pesquisa aplicada à inovação no campo, sempre com foco na sustentabilidade e no apoio ao produtor rural. Em clima de confraternização, a festa celebrou o passado, valorizou o presente e reforçou o compromisso da Pesagro-Rio com os desafios do futuro.



Autoridades se reúnem para prestigiar uma das maiores instituições de pesquisa pública do país



Os 50 funcionários mais antigos da casa foram homenageados pela dedicação e contribuição para a transformação do agro fluminense



O secretário de Agricultura, Felipe Brasil, e o presidente da Pesagro-Rio, Paulo Renato Marques, comemoram os resultados alcançados pela instituição até hoje



O presidente Paulo Renato Marques discursa em solenidade de abertura da festa de 50 anos da Pesagro



Mais de 300 pessoas estiveram presentes na festa de 50 anos da Pesagro-Rio

■ **MAIORIA SIMPLES NO SEGUNDO TURNO DA ALERJ** - Um dado sobre a eleição do governador biônico para suceder Cláudio Castro está passando despercebido. Havendo mais de um candidato, ganha aquele que atingir a maioria absoluta. Havendo segundo turno, a vitória será por maioria simples.

■ **A DELAÇÃO DO FIM DO MUNDO VAI OCORRER?** - A possibilidade de delação do banqueiro Daniel Vercaro acendeu todas as luzes vermelhas na direita e na esquerda. Pode pegar de proa os ministros Rui Costa e Sidônio Palmeira, com efeito colateral para o senador Jaques Wagner. A situação ficará grave para os baianos se Augusto Lima seguir os mesmos passos, como está sendo especulado.

■ Com as assinaturas já colhidas para CPI no Senado, CPI da Câmara e a CPI Mista, não resta op-

ção a Vercaro para fugir de um linchamento político.

■ **Abrir a Caixa Preta do PT baiano é tudo que Lula não precisa em um processo de reeleição, já que foi a Bahia o estado que lhe deu a eleição.**

■ **MPE RECEBEU DENÚNCIAS CONTRA CRIME ELEITORAL NA SAPUCAÍ** - Estão falando muito do medo de virem Lula na Sapucaí, mas o Ministério Público Eleitoral já contabiliza pelo menos três diferentes denúncias sobre o uso do desfile como campanha antecipada.

■ **O risco de crime eleitoral com o desfile da Acadêmicos de Niterói, que abrirá o Grupo Especial no domingo, dia 14, foi apontado pelo Correio da Manhã, no dia 4 de janeiro. Vai ser transmitido pela Globo e recebeu R\$ 4 milhões de verbas públicas da prefeitura de Niterói, que é aliada de Lula.**

■ **ALÉM DE JINGLE DE CAMPANHA, ATÉ O 13 ESTÁ NA LETRA DO SAMBA** - O samba da escola finaliza com jingle de campanha política do 'Lula Lá' e até o 13, número do candidato nas urnas, foi usado. Uma das denúncias protocoladas no MPE cita trechos da reportagem do Correio da Manhã.

■ **MUITA GENTE COMEMOROU A SAÍDA DE LIMA E SILVA DA PETROBRAS** - Foi comemorada pela turma que adora fazer negócios delicados usando a Petrobras a nomeação do Advogado-Geral da companhia, Wellington César Lima e Silva, como novo ministro da Justiça.

■ Não foram aplausos de solidariedade ao colega alçando voo como ministro de Estado, mas palmas de felicidade pela sua saída. Ele funcionava como freio e impediu, com duros pareceres ju-

rídicos, algumas negociatas. A turma que gosta de viver perigosamente, sem medo de uma Lava Jato II, agora vai poder fazer a festa.

■ **ABATENDO O LOBO - A artilharia contra a indicação de Otto Lobo para a presidência da CVM já foi identificada. Tem digitais de gente graúda da Faria Lima.**

■ **NOVO MEMBRO DO TJRJ** - O jurista Paulo Cesar Salomão Filho será empossado como novo membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TJRJ) em cerimônia marcada para o dia esta quinta-feira, 22 de janeiro, às 17h, no Plenário do Palácio da Democracia, sob a presidência do desembargador Claudio de Mello Tavares, atual presidente do TRE-RJ, em solenidade institucional que ocorrerá na sede do tribunal, no Centro do Rio de Janeiro.

Fotos Humberto Teski

Fernando Molica

Trump: Homer Simpson no poder

A maioria das críticas ao comportamento de Donald Trump evita dizer o óbvio: o sujeito está na Casa Branca por decisão soberana dos eleitores norte-americanos. Diferentemente do que ocorreu em 2016, em 2024 ele venceu também no voto popular, não apenas no Colégio Eleitoral.

Em linhas gerais, suas atitudes refletem desejos dos cidadãos dos Estados Unidos — e ele não pode ser acusado de ter sido insincero. Seus gestos, declarações e ameaças correspondem a promessas de campanha. Claro que ele inclui novidades, como a incorporação da Groenlândia, mas esse tipo de doideira é como uma espécie de improviso de um jazzista, algo diferente mas compatível com a linha melódica do tema.

Não deixa de ser surpreendente que a maior parte da população de um país como os EUA acredite nas incontáveis mentiras ditas por Trump. Mas isso está longe de ser algo novo: quem imaginaria que o instruído e ilustrado povo alemão permitisse algo muito grave, como a chegada dos nazistas ao poder?

Uma olhada mais cuidadosa mostra que o intervencionismo descarado de Trump tem muito a ver com uma face importante da cultura norte-americana, um país que aprendeu desde sempre a olhar, principalmente, para dentro de si. Até hoje, as competições mais importantes para a população dos EUA não são as internacionais, mas as disputas internas de basquete, futebol americano e beisebol.

Para muitos cidadãos de lá, o mundo que importa está dentro de suas fronteiras. Essa característica é bem visível na produção de filmes e seriados, principalmente dos mais antigos, que reforçavam a visão de uma classe média branca e excludente.

Na década de 1970, fez muito sucesso uma série chamada “Família Dó-Ré-Mi”, que tratava de banda formada por uma viúva e seus cinco filhos. Num dos episódios, a mãe fala sobre outras culturas e sugere preparar, a cada semana, um prato típico de país estrangeiro. Ao consultar a trupe sobre qual deveria ser o primeiro da lista, ouve a resposta unânime: hambúrguer. Ninguém queria experimentar o desconhecido.

Homer Simpson é, talvez, a melhor tradução dessa lógica que acha feio, estranho e perigoso o que não é espelho, que não reflete o universo de sua Springfield (uma vez li que este é o nome mais comum de cidades dos EUA). Uma vez, ele a família foram parar no estrangeiro, num país do hemisfério sul: Homer só queria saber se era verdade a história de que, do outro lado da Linha do Equador, a água da privada girava para o outro lado.

Seria até inocência achar que a ignorância em relação ao outro não é algo estratégico na cultura norte-americana. Povos desconhecidos geram menos empatia e solidariedade, tendemos a nos comover mais quando uma tragédia atinge um lugar que, por diferentes razões, nos seja mais próximo.

Em um país com tamanha tradição intervencionista, é até bom que seus cidadãos não saibam muito bem quem são haitianos, brasileiros, árabes, vietnamitas e — agora — dinamarqueses e groenlandeses. Nós, todos nós, somos os outros, representamos a ameaça, o invasor, o diferente. No fundo, Homer tem medo da gente e concorda que, de vez em quando, é bom distribuir umas chicotadas naqueles que, na sua precária visão de mundo, representam algum tisco.

Tales Faria

Delação de Vercaro assusta Brasília

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse à coluna que é “pouco provável” uma delação premiada de Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Argumentou que há possibilidade de envolvimento de “membros do Judiciário” com o caso.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), colocou todo o inquérito sob sigilo por haver alguém com foro privilegiado citado. Especula-se tratar de uma citação irrelevante envolvendo o deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), mas que serviu para colocar tudo sob sigilo.

Nesta quarta-feira, 21, o advogado Walfrido Warde deixou a equipe de defesa do banqueiro. Warde é conhecido como contrário a delações premiadas. Sua saída deflagrou expectativas de que Vercaro, preso no Aeroporto de Guarulhos quando viajaria a Abu Dhabi, estuda um acordo de delação. O banqueiro foi solto dois dias após a prisão.

O Master foi liquidado pelo Banco Central por operações suspeitas que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, classificou comotálvez, o maior escândalo da história do mercado financeiro no Brasil.

O banqueiro tornou-se conhecido por suas relações com nomes poderosos do centrão, da oposição, do governo e do Judiciário. Ostentava riqueza, levando políticos e celebridades para festas, iates e viagens em jatinhos e lugares luxuosos pelo mundo.

“O STF jamais aceitará uma delação que tenha membros do Judiciário envolvidos. Exceto se ele delatar só os da política e não fale sobre ninguém do Judiciário”, argumenta Sóstenes Cavalcante.

O possível envolvimento de poderosos leva a que muitos parlamentares evitem falar da possibilidade de delações. Outros, procuram demonstrar distanciamento de Vercaro e fazem até galhofa. É o caso do senador Esperidião Amim (PP-SC). Perguntado

se acha que haverá delação, ele respondeu: “Sonho que sim! Você já curtiu o Tayayá?”

Trata-se de uma referência ao resort no Paraná que teve como acionistas irmãos e um primo do ministro Dias Toffoli, mas passou a ser controlado, no final do ano passado, por um advogado goiano que atua para a JBS, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

O presidente nacional do partido de Esperidião, senador Ciro Nogueira (PI), é apontado no Congresso como grande amigo de Vercaro. Mas, da mesma forma que Toffoli, nada de ilegal foi relacionado.

Quando a Polícia Federal (PF) deflagrou a primeira fase da Operação Compliance Zero, além de prender o dono do Banco Master, um ex-sócio do banqueiro também foi alvo da ação: o empresário baiano Augusto Ferreira Lima. Ele figurou como um dos principais alvos da investigação por sua atuação anterior como ex-CEO do Master.

Lima foi responsável pelo cartão de crédito consignado Credcesta, que se tornou um dos pilares da estratégia de negócios de Vercaro. Deixou a sociedade em maio de 2024, mas em agosto de 2025 passou a controlar o Banco Pleno S.A. (antigo Banco Votter), concentrando ali os negócios de crédito consignado desenvolvidos sob sua liderança.

A ascensão de Augusto Lima no setor financeiro começou com a aquisição, em 2018, da Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), estatal responsável pela rede de supermercados Cesta do Povo, em um processo de privatização promovido pelo então governador Rui Costa (PT), hoje ministro-chefe da Casa Civil.

Por tudo isso, é que o afastamento do processo de um advogado contrário a delações premiadas acendeu a luz vermelha em escritórios de várias alas do poder em Brasília.

Antonio Florencio de Queiroz Junior*

Turismo no Rio: lições para 2026

O último ano consolidou o Rio de Janeiro como uma potência turística em franca recuperação. A cidade mostrou capacidade de atrair visitantes em escala, manter relevância internacional e sustentar uma agenda de eventos que vai muito além dos grandes picos tradicionais. Os números que comprovam isso são robustos: no primeiro semestre de 2025, 6,8 milhões de pessoas visitaram a capital e foram responsáveis por movimentar R\$ 14,5 bilhões na economia e gerando uma alta de 26% na arrecadação de ISS. O fluxo internacional, um dos motores desse crescimento, ultrapassou 2 milhões de estrangeiros, um recorde. Dando sequência à retomada do Aeroporto do Galeão, este verão promete ser histórico, com potencial para atrair 5,7 milhões de turistas.

Contudo, um grande desafio continua no horizonte: levar essa pujança turística ao comércio varejista formal. Enquanto o turismo decola, o comércio no Rio enfrenta ventos contrários. Dados de Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, mostram um recuo de 0,7% no volume de vendas no estado de outubro para novembro passado, em contraste com uma alta de 1% no Brasil como um todo. O Rio, no período, foi um dos únicos quatro estados no país que registraram queda nesse comparativo. Em termos de receita, houve uma leve alta (0,2%), mas também abaixo da média nacional (1%).

Na prática, o que fica claro é que o comércio no país todo vem enfrentando desafios e no Rio não é diferente, muito embora às vezes melhor, às vezes aquém dos índices nacionais. Mas, com essa pujança do turismo, 2026 é o ano de materializar essas conquistas em índices positivos para o comércio.

Estudo do IFec RJ aponta que essa retração no comércio, verificada já desde o primeiro semestre, deve-se a três freios principais: a economia informal, a manutenção do home office e o aumento da criminalidade, com roubo de cargas subindo 27,6%. A informalidade movimenta espantosos R\$ 163 bilhões no estado, criando concorrência desleal e drenando recursos do setor formal.

A lição central para 2026, portanto, é clara: é urgente alinhar o potencial do comércio à

força do turismo para um crescimento sustentável. A solução passa por expandir a força do varejo formal, combatendo a informalidade com firmeza, qualificando o atendimento e melhorando a experiência de compra para todos os turistas, o que inclui iniciativas simples, como melhor sinalização urbana para os turistas (inclusive nacionais).

Há vários caminhos para alavancar o comércio em 2026. Um deles é a implementação do programa Tax Free. Regulamentado em setembro de 2025, o sistema permitirá a devolução do ICMS a turistas estrangeiros em compras acima de R\$ 109,26. A iniciativa, que deve começar a operar em 2026 após licitação e credenciamento das lojas, é um divisor de águas. Estudos do setor estimam que a medida pode dobrar os gastos dos turistas internacionais, adicionando cerca de R\$ 2 bilhões à economia fluminense. E o melhor: é uma medida de implementação simples e eficaz, que não demanda graças recursos ou obras.

O ano que se inicia representa transição e oportunidade. O controle da inflação no país também é um sinal que alimenta otimismo. Outro elemento nacional que traz alguma esperança é a Selic, que, espera-se, em algum momento sairá de patamares tão altos e nocivos.

Mas o Rio, claro, não pode depender de fatores externos, assim como a cidade não pode depender apenas dos saltos isolados de grandes eventos. O setor, portanto, deve consolidar iniciativas como o “Rio o Ano Inteiro” e, principalmente, usar ferramentas como o Tax Free para converter seu sucesso turístico em desenvolvimento comercial integrado e distributivo. O caminho é transformar o visitante, que já desfruta das nossas belezas naturais e nossa cultura, em um consumidor assíduo dos produtos e serviços formais da cidade, gerando emprego, renda e arrecadação de forma mais equilibrada e perene. A Fecomércio RJ seguirá ativa nesse propósito de ajudar a cidade e o estado.

***Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ)**

CORREIO POLÍTICO

Juca Varella/Agência Brasil



Cerca na Esplanada: ponto maior da radicalização

Atlas/Intel: a eleição presidencial congelou

Uma análise mais superficial da pesquisa Atlas/Intel, divulgada na quarta-feira (21), talvez indicasse que ela é mais do mesmo. Como nas demais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vence em todos os cenários simulados, tanto no primeiro quanto no segundo turno. Mas, nos detalhes, a pesquisa, caso outras venham a confirmá-la, revela um dado impressionante: a eleição presidencial congelou. Ou, como diz o cientista político André Cesar, ficou calcificada pela polarização. Os cenários pesquisados não variam. É como se o presidente tenha atingido seu teto. Mas esse teto o elege para um quarto mandato. Porque, segundo os cenários pesquisados, também os adversários de Lula tenham talvez atingido.

Percentual se mantém

Com exceção de uma eventual disputa contra o ex-presidente Jair Bolsonaro – que não haverá, porque Bolsonaro está inelegível e preso –, Lula tem o mesmo percentual de 48% qualquer que seja o adversário no primeiro turno. A diferença varia na casa além da vírgula. Contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), 48,8%. Contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), 48,5%. Contra Michelle Bolsonaro, 48,2%.

Wilson Dias/Agência Brasil



Nem Tarcísio tira votos de Flávio nem Flávio de Tarcísio

Com Flávio e Tarcísio

Mesmo num cenário em que sejam candidatos tanto Flávio quanto Tarcísio, o percentual se mantém em 48,4%. Ou seja, nada altera, a não ser num detalhe abaixo da margem de erro da pesquisa, que é de 1 ponto percentual para mais ou para menos, o patamar conquistado por Lula. Nem Flávio ganha votos quando Tarcísio está fora, nem Tarcísio quando quem sai é Flávio. É como se o eleitor tivesse se dividido no estádio brasileiro em duas torcidas. Quem torce para o time Lula, fica de um lado. E identifica todos os demais como time adversário.

Haddad repete o quadro

A pesquisa levantou uma outra hipótese que parece totalmente improvável: o candidato do governo ser o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT). Haddad aparece com um percentual menor, mas também vence em todos os cenários. E, outra vez, parecendo cristalizar o quadro. Nas duas simulações com Haddad, ele oscila entre 41,5% (contra Flávio) e 42% (contra Tarcísio).

POR
RUDOLFO LAGO

Segundo turno

Mais impressionantes são as simulações de segundo turno. Qualquer que seja o adversário testado, o percentual de Lula é, segundo a Atlas/Intel, exatamente o mesmo: 49%. Somente contra o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD) seria 48%. Mas, na margem de erro, é também o mesmo.

Igual também

Da mesma forma, é igual o percentual da maioria dos adversários. Tanto Jair Bolsonaro quanto Tarcísio de Freitas, Michelle ou Flávio Bolsonaro ficariam com 45%. Caiado e os governadores do Paraná, Ratinho Jr (PSD) e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ficariam com 39%. Leite teria percentual menor: 23%.

Palanques

É possível que essa calcificação do cenário já tenha sido percebida pelo mundo político. E é ela quem talvez venha dificultando a formação dos palanques regionais, especialmente no campo da direita. Diante de um quadro sem grandes perspectivas nacionais, os políticos se movem pelos interesses locais.

DF

O Distrito Federal é um exemplo. O que inicialmente parecia um passeio rumo à eleição da vice-governadora Celina Leão (PP) para o governo do Distrito Federal com uma fácil eleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) para o Senado corre risco com a entrada no jogo de José Roberto Arruda (PSD) para o governo e Bia Kicis e Michelle para o Senado.

Santa Catarina

Ou Santa Catarina. Se Jorginho Mello (PL) parece ter perspectiva melhor para o governo, o quadro embolou para o Senado com a ida para o estado de Carlos Bolsonaro. Caroline de Toni (PL) e Esperidião Amin disputam a outra vaga de senador. Um dos dois terá que declinar ou será derrotado. Ou os dois.

São Paulo

Ou ainda São Paulo. Com Eduardo Bolsonaro (PL) fora do jogo, não se sabe para onde irá a direita. Vários nomes se assanham. O que abre espaços para um avanço de nomes governistas, como Fernando Haddad, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ou a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

Banco Will/Divulgação



Cartões do Will foram desativados após liquidação

Crise do Master derruba Will e impacta FGC

Liquidação ocorre dois meses após a quebra do banco líder

Por Beatriz Matos

O Banco Central anunciou nesta quarta-feira (21) a liquidação extrajudicial da Will Financeira, controlada pelo Banco Master, dois meses após a quebra do banco líder do conglomerado. A decisão aciona um novo processo de ressarcimento pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e amplia o impacto financeiro do colapso, que já havia mobilizado o sistema de garantias no fim de 2025.

Classificado como de porte pequeno e enquadrado no segmento prudencial S3, o conglomerado Master detinha 0,57% do ativo total e 0,55% das captações do Sistema Financeiro Nacional. À época da liquidação do Banco Master, o Banco Central avaliou que a imposição do Regime Especial de Administração Temporária (RAET) ao Master Múltiplo poderia preservar o funcionamento da Will Financeira. A alternativa, no entanto, não se sustentou.

No dia 19 de janeiro, a fintech descumpriu a grade de pagamentos com o arranjo da Mastercard, o que levou ao bloqueio de sua participação no sistema e tornou inevitável a decretação da liquidação.

O agravamento do caso ocorre enquanto o Banco Central atua para preservar decisões anteriores relacionadas ao conglomerado. No mesmo dia do anúncio

da liquidação da Will, o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, reuniu-se com o vice-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Jorge Oliveira, para tratar do processo que analisa, na Corte de Contas, a tentativa de aquisição do Banco Master pelo BRB.

O encontro deve definir os próximos passos do processo. Nos bastidores, Galípolo tem articulado junto a ministros do TCU para garantir que as decisões do Banco Central sejam mantidas, mesmo diante do aprofundamento da crise com a quebra da Will.

Quebra em cadeia

Segundo o Banco Central, a liquidação decorre do comprometimento da situação econômico-financeira da Will, de sua insolvência e do vínculo de controle com o Banco Master, já em processo de liquidação extrajudicial. Com a decisão, ficam indisponíveis os bens dos controladores e dos ex-administradores da instituição, enquanto a autoridade monetária segue apurando responsabilidades que podem resultar em sanções administrativas e comunicações a outros órgãos.

Na véspera do decreto, a Mastercard já havia suspenso o uso dos cartões da fintech.

Todos os cartões do Will Bank foram cancelados, encerrando de vez a operação da instituição digital.

Tarcísio adia visita a Bolsonaro para não descartar candidatura

Para analistas, declaração de Flávio na véspera desestimulou governador

Por Gabriela Gallo

A visita do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Papudinha, sala de Estado Maior do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, foi adiada e ainda não tem uma nova data.

Após conseguir a autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para visitar Bolsonaro nesta quinta-feira (22), Tarcísio voltou atrás e comunicou, na noite desta terça-feira (20), que não conseguiria ir devido a compromissos em sua agenda, segundo o Palácio dos Bandeirantes. Apesar de ser essa a justificativa formal, especula-se que, na verdade, ele tenha adiado uma situação que o obrigaria a definir já agora seu posicionamento quanto à corrida eleitoral de 2026.

Isso porque, no mesmo dia em que Moraes autorizou a visita de Tarcísio a Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que as eleições presidenciais estariam “descartadas” para o governador de São Paulo.

“Tarcísio vai ouvir da boca de Bolsonaro que está fazendo um grande trabalho como governador de São Paulo e que sua



Flávio Bolsonaro/X

Visita forçaria uma decisão antecipada de Tarcísio sobre destino eleitoral

reeleição é fundamental para a estratégia nacional de derrotar o PT”, disse o senador em entrevista ao O Globo. Horas depois da declaração de Flávio, Tarcísio comunicou que o encontro teria que ser adiado.

Flávio foi ungido o candidato da família Bolsonaro a partir de um texto escrito a mão exibido pelo senador no dia de Natal, antes de Bolsonaro se submeter a uma cirurgia.

A declaração de Flávio teria tido o propósito de forçar esse posicionamento após a visita de Tarcísio.

Momento de definição

Ao Correio da Manhã professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Arthur Wittenberg avalia que é possível que a agenda do governador seja “de fato, o motivo imediato”. Todavia, ele completou que o contexto político “ajuda a explicar melhor a decisão”.

“As recentes declarações públicas do senador Flávio Bolsonaro elevaram o custo político do encontro ao antecipar expectativas de um apoio explícito à estratégia presidencial da família para

2026. A partir daí, a visita deixou de ser apenas um gesto pessoal e passou a ser interpretada como um momento de definição política”, reiterou Wittenberg.

A reportagem ainda conversou com o professor de ciência política do Ibmec Brasília Leandro Gabiati, que também avalia que a declaração de Flávio deve ter motivado esse recuo de Tarcísio.

“Quando Flávio Bolsonaro já corta de vez, provavelmente com a anuência do próprio Jair, qualquer possibilidade dele dar apoio

a Tarcísio, talvez o momento não seja oportuno para Tarcísio conversar [com Bolsonaro]. Porque ele estaria se expondo e se desgastando, uma vez que os Bolsonaros viriam a público dizer que a candidatura de Flávio está mantida e que Jair pediu para o Tarcísio disputar a governança”, afirmou Gabiati ao Correio.

Eleições

Apesar de não ter anunciado publicamente sua candidatura para presidência nas eleições de 2026, a visita de Tarcísio ao ex-presidente levantava a especulação se o governador receberia uma “benção” de Bolsonaro para a disputa pelo Palácio do Planalto ou se Bolsonaro conversaria com Tarcísio para que ele concorresse à reeleição do governo de São Paulo e o principal representante da direita seja Flávio Bolsonaro.

“Do ponto de vista do governador, havia o risco de que o encontro se transformasse em um ultimato: ou assumir publicamente um alinhamento imediato ao projeto presidencial de Flávio Bolsonaro, ou enfrentar ruídos no campo conservador. Ao adiar a visita, Tarcísio evita ser empurrado a uma definição precoce”, reiterou o professor de políticas públicas Arthur Wittenberg.

Atlas aponta para Lula, apesar da rejeição

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Mirando na corrida presidencial para 2026, um levantamento da Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg, divulgada nesta quarta-feira (21), apontou que o cenário político está se calcificando e que, caso as eleições acontecessem na atual conjuntura, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceria no segundo turno contra todos os possíveis adversários até o momento e estaria perto de ser reeleito já no primeiro turno.

A pesquisa entrevistou 5.418 pessoas distribuídas proporcionalmente entre as cinco regiões do país, via internet. A coleta das respostas ocorreu entre os dias 15 de janeiro a 20 de janeiro. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro de um ponto percentual para mais ou para menos.

Em um primeiro cenário hipotético amplo para o primeiro turno, o presidente Lula tem

48,4% das intenções de votos. Em seguida vem o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com 28% das intenções de votos. O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem 11% dos votos.

E o petista segue com o percentual de 48% das intenções de votos em todos os demais cenários de primeiro turno, independentemente de quem seja seu principal adversário. O mesmo vale para qualquer disputa presidencial para segundo turno, inclusive em um cenário com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – que está inelegível e preso na Papudinha por tentativa de golpe de Estado. Em uma disputa contra Jair Bolsonaro, Lula tem 49% das intenções de votos e o ex-presidente 46%.

Em um segundo turno entre Lula e o primogênito do clã Bolsonaro, Lula segue com 49% das intenções de votos e Flávio Bolso-

naro fica com 45%. Essa porcentagem se repete para disputas entre o petista e o governador de São Paulo e a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro (PL).

Segundo o levantamento, porém, Lula tem a rejeição de metade dos eleitores (49,7%). Ele está no mesmo nível que o ex-presidente Jair Bolsonaro (50%).

Caminhada

Enquanto ainda seguem as expectativas das eleições, parlamentares da oposição se articulam em protestos contra a prisão de Jair Bolsonaro e a saída de Lula da presidência.

Nesta segunda-feira (19), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) iniciou uma caminhada em mobilização favorável ao ex-presidente Bolsonaro e contra a prisão dos envolvidos nos atos antidemocráticos. A proposta é uma caminhada de 230 quilômetros até Brasília.



Lula vence em todos os cenários testados pela Atlas/Intel

Marcos Oliveira/Agência Senado

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução



Empresa ligada ao BTG pagou R\$ 60 milhões em leilão

Bennett: terreno comprado antes de licença para corte

Uma empresa ligada ao BTG Pactual desembolsou R\$ 60 milhões para comprar o prédio e o terreno do antigo Instituto Bennett, no Flamengo, Zona Sul do Rio, 13 meses antes de saber se poderia fazer construções no local. A compra, em leilão judicial, foi em 29 de julho de 2024; a autorização para o corte de 71 árvores do terreno de quase 14 mil metros quadrados seria concedida pela Prefeitura do Rio em 25 de agosto de 2025.

O Auto de Arrematação da Vara Regional Empresarial de Porto Alegre revela que existiam prédios tombados no local, “incluindo todas as árvores inseridas dentro do Lote”. Ao tomar o prédio, em 2014, o prefeito Eduardo Paes decretou que as árvores eram “imunes ao corte”.

Fins paisagísticos

A autorização para o corte das árvores, que viabilizou o uso do terreno para a construção de dois prédios, foi concedida pela Subsecretaria de Controle e Licenciamento Ambiental da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O órgão aprovou o relatório de Michelle de Oliveira Ribeiro. Ela não citou o tombamento e alegou que as árvores haviam sido plantadas com fins paisagísticos. A derrubada das árvores ocorreu no penúltimo dia de 2025.

Reprodução de redes sociais



Terreno depois da derrubada de 71 árvores

‘Stalking horse’

O leilão do terreno fez parte do processo de recuperação judicial de entidades da Igreja Metodista, que mantinha o Bennett.

O Auto de Arrematação, cita que o leilão foi realizado na modalidade de “stalking horse”, quando um interessado na compra do bem faz uma oferta antes do início do pregão e se compromete a pagar este preço.

O prédio foi comprado pela Stans 01 S.A., empresa que tem na direção pessoas ligadas ao BTG e que fora criada menos de dois meses antes, com capital de R\$ 100,00.

Sócios

De acordo com o Auto de Arrematação, a Stans 01 foi indicada como primeira proponente no lugar da Newview 43 Gestão Patrimonial Ltda. Segundo o site da Receita Federal, a Newview tem como sócio e diretor o empresário Rogério Chor, sócio do BTG na construção dos prédios no terreno da antiga sede do Bennett, antes conhecida como Pavilhão São Clemente.

Nome e capital

Documentos consultados pelo Correio Bastidores no site da Junta Comercial de São Paulo mostram que, em dezembro de 2024, a Stans 01 mudou seu nome para São Clemente S.A. e aumentou seu capital para R\$ 67.583.755,00 (em outubro, este valor subiu para R\$ 81.241.344,00).

Citação

Como a coluna publicou no site do Correio na última segunda-feira, o Ministério Público do Rio decidiu citar pessoalmente Eduardo Paes para ter acesso aos processos que permitiram a derrubada das árvores. Irmão do prefeito, Guilherme da Costa Paes é sócio e um dos diretores do BTG Pactual.

Recomendação

O promotor Carlos Frederico Saturnino fez uma recomendação ao prefeito para que suspenda temporariamente “qualquer corte de vegetação, demolição, obra ou qualquer intervenção modificadora” no prédio. O integrante do MP voltou a solicitar o envio dos processos relacionados ao licenciamento da obra.

Sem brechas

A indicação do senador Rogério Marinho (PL-RN) para coordenar a campanha presidencial do colega Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi vista por integrantes do Centrão como uma forma de reforçar a ideia de que a candidatura é mesmo pra valer. Jair Bolsonaro quer cercar o filho por todos os lados, sem deixar quaisquer brechas.

Armadilha

A determinação do ex-presidente é tanta que levou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a cancelar a visita que faria hoje a Bolsonaro. Evitou assim cair numa armadilha: ouvir do próprio Jair que sua reeleição para o governo paulista é por ele considerada “fundamental”.

Sem Papudinha

A antecipação do que Bolsonaro diria ao governador foi feita, anteontem, por Flávio. O primogênito do ex-presidente ainda reforçou que a candidatura de Tarcísio ao Planalto estava descartada. Logo depois dessas declarações, o governador tratou de dar um jeito de cancelar o passeio na Papudinha.



Até decisão da justiça europeia, acordo fica suspenso

Europa congela acordo com Mercosul

Decisão do Parlamento Europeu vai atrasar início do tratado

Por Beatriz Matos

A decisão do Parlamento Europeu de submeter o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul ao exame do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) impôs um novo freio à tramitação do tratado assinado no último sábado (17), no Paraguai, após mais de duas décadas de negociações.

A medida, aprovada por margem apertada, tende a alongar o processo europeu e repercute diretamente no Brasil, onde o texto também precisará passar pelo Congresso Nacional.

O novo entrave ocorre poucos dias após uma ofensiva diplomática liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que buscou consolidar o acordo como prioridade estratégica do Brasil.

Embora tenha sido apontado por autoridades europeias como um dos principais articuladores políticos do tratado, Lula agora vê o processo avançar para uma etapa fora do alcance da negociação diplomática, concentrada no crivo jurídico das instituições europeias.

Revisão

O pedido partiu de mais de 140 eurodeputados, majoritariamente da esquerda e dos verdes, que questionam a compatibilidade jurídica do acordo com os tratados fundadores da União Europeia.

Entre os pontos levantados estão a divisão do tratado em dois instrumentos: um político, que exige ratificação dos parlamentos nacionais, e outro estritamente comercial — e mecanismos que permitem pedidos de compensação e indenizações por parte dos países do Mercosul.

Segundo a advogada Daniela Poli Vlavianos, sócia do Poli Advogados e Associados, o envio ao TJUE “significa a submissão formal do texto a um controle de compatibilidade jurídica com os tratados fundadores da União Europeia”. Ela ressalta que, embora o procedimento tenha natureza jurídica, seus efeitos são concretos.

“Não se trata de uma mera formalidade. O Tribunal pode entender que determinadas cláusulas violam os tratados europeus, o que, na prática, coloca o texto em risco”, avalia ela.

De acordo com o próprio tribunal europeu, pareceres desse tipo costumam levar entre 18 e 24 meses. Durante esse período, a tramitação política fica suspensa. Para Daniela Poli, “caso o parecer seja favorável, o acordo retorna ao fluxo normal”, mas, se forem identificados vícios jurídicos, “o texto precisará ser revisto”.

A paralisação traz efeitos imediatos para o Mercosul, especialmente para o Brasil. “No curto prazo, gera insegurança jurídica e frustração de expectativas econômicas”, avalia a advogada.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Marcos Vicenti/Secom

**Produtores familiares poderão exportar café sem taxa**

Agricultura familiar vai bombar com o acordo Mercosul-UE

A agricultura familiar brasileira será beneficiada com o acordo comercial de livre comércio firmado entre o Mercosul e a União Europeia (UE). O destaque fica com os produtores de café e frutas, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Ele acredita que há também potencial para os produtos lácteos, em especial para os queijos de Minas Gerais. Nas palavras de Paulo Teixeira, “a agricultura familiar vai bombar” com o acordo firmado entre os dois blocos. “A agricultura familiar vai ganhar muito com esse acordo”, ressaltou o ministro ao lembrar que a produção de café no país é predominantemente formada por agricultores familiares.

Vendas sem taxas

Paulo Teixeira disse que a abertura de novos mercados acabou sendo estimulada pela imposição de tarifas pelos Estados Unidos. “Isso abriu o mercado consumidor europeu, que é um mercado rico. Os europeus são ricos e poderão comprar vários produtos da agricultura familiar”. Ele diz que além do café, tem as frutas. “Os agricultores familiares poderão vender os seus produtos na Europa sem taxas”.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

**Ministro Paulo Teixeira fala sobre acordo UE-Mercosul**

Setor lácteo

O ministro Paulo Teixeira avalia que os lácteos têm potencial para conquistar o mercado europeu. “Precisamos produzir mais lácteos para exportar. Temos um grande mercado de queijo. Inclusive de queijos mineiros, que são muito famosos no mercado interno e que poderão também ser vendidos para o mercado externo”, disse. “Vamos ter de comprar queijo francês, mas poderemos exportar queijo mineiro para a França. Temos de pensar grande nesse novo tempo de acordo entre Mercosul e União Europeia”.

Serra da Canastra

Ele lembrou que a região mineira da Serra da Canastra tem queijos que são vendidos como especiarias no Brasil, com grande potencial para ser consumido também pelos europeus. O ministro ressaltou que os investimentos do governo na agricultura familiar, via Plano Safra, têm batido recordes, o que tem resultado, também, no aumento das vendas de máquinas de pequeno porte para os agricultores.

Máquinas pequenas

“Tenho a honra de dizer que o que puxa hoje a indústria de máquinas no Brasil são as máquinas pequenas dos agricultores familiares. O agricultor familiar está vendendo mais produtos porque melhorou a renda na sociedade brasileira. Com essa melhoria de renda, o primeiro investimento que a família faz é em alimentação”.

Apex

Segundo o ministro, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) pode ajudar os agricultores familiares na busca pelos novos mercados, inclusive com o auxílio dos adidos agrícolas dos ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Transferência

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar antecipou que, em breve, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciará políticas públicas voltadas à “transferência de saberes e conhecimentos da Embrapa” para a agricultura familiar, em especial para os jovens que se mantiverem no campo para produzir alimentos.

Estímulo

“Queremos estimular os jovens que já estão na agricultura a buscarem instituições científicas, como universidades e Embrapa, que cada dia mais disponibilizam seus conhecimentos para a agricultura familiar”, acrescentou. Outra informação antecipada pelo ministro durante o programa é o pacote de desapropriações de terras.

Desapropriação

“Teremos uma grande entrega agora na sexta-feira, durante esse encontro. Ali, Lula deve anunciar um grande pacote de desapropriações para a reforma agrária no Brasil. O que nós estamos procurando é a paz no campo, e a reforma agrária é a maneira de se conseguir paz no campo”, adiantou.

Em Salvador

Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, esse pacote de desapropriações que será anunciado pelo presidente Lula em Salvador inclui, além de terras, crédito, assistência técnica, orientações e a possibilidade de organização por cooperativas. “Terá também acesso aos programas de compras públicas”.

**Compra de carne de frango está liberada pela China**

China encerra embargo e libera frango da Região Sul

Suspensão da compra estava em vigor desde julho passado

Da redação

Após um ano e meio de restrições, a China anunciou o fim do embargo à importação de carne de frango produzida no Rio Grande do Sul. A decisão foi comunicada por autoridades chinesas.

A suspensão da compra do produto havia sido imposta pelos chineses após a confirmação de um surto da Doença de Newcastle no estado em julho de 2024.

A medida foi oficializada em comunicado conjunto da Administração-Geral das Alfândegas da China e do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais do país asiático, que revogou um ato anterior baseado em análise de risco sanitário.

O embargo havia sido imposto após a detecção da doença em uma granja comercial no município de Anta Gorda (RS). Na época, o estado ficou em emergência zoonosológica por cerca de três semanas.

Em maio do ano passado, o estado registrou caso de gripe aviária numa granja no município de Montenegro. Um mês depois, o país foi confirmado livre da gripe aviária, após 28 dias sem registros. Em novembro de 2025, a China liberou as importações de frango dos demais estados brasileiros, mas manteve a proibição para o Rio Grande do Sul.

A ausência do mercado chinês afetou diretamente o desem-

penho das exportações gaúchas. Em 2024, o bloqueio contribuiu para a queda de cerca de 1% nas exportações de carne de frango do estado. Até antes do embargo, a China respondia por quase 6% dos embarques de frango do Rio Grande do Sul, com a restrição sendo parcialmente compensada pela venda a outros países.

Segundo o Ministério da Agricultura, a retomada das exportações foi possível após a comprovação das medidas de controle e erradicação da doença, em conformidade com os protocolos internacionais de saúde animal.

Retomada estratégica

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) avaliou que a reabertura do mercado chinês representa um passo relevante para a normalização dos fluxos comerciais.

“A decisão reafirma a credibilidade do sistema sanitário brasileiro e o reconhecimento internacional do nosso modelo de resposta”, destacou a entidade, em nota.

Segundo a ABPA, as negociações envolveram diálogo permanente com as autoridades chinesas. Nesse período, as entidades e o governo brasileiro enviaram informações detalhadas que comprovassem as ações de controle e erradicação e o alinhamento aos protocolos internacionais de saúde animal.

Tânia Rêgo / Agência Brasil



Escala é amplamente utilizada em comércio, hospitais, restaurantes e hotéis, por exemplo

Boulos: 'Fim da escala 6x1 pode elevar produtividade'

Ministro defende redução da jornada e de taxa de juros

Por Martha Imenes

Fim da escala 6x1, taxa de juros e programa de participação popular na elaboração do Orçamento da União foram alguns dos temas levantados pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, durante o programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Boulos avalia que o fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga no Brasil deve levar ao aumento da produtividade e deu exemplos de empresas que já adotaram novos regimes de trabalho.

Esse tipo de escala é amplamente usado em varejo (lojas, shoppings), indústrias, hospitais, hotelaria e restaurantes, onde a operação é contínua.

Pesquisa da FGV

Segundo o ministro, um estudo da Fundação Getúlio Vargas, de 2024, envolvendo 19 empresas que reduziram a jornada de trabalho apontou aumento de receita de 72% delas e de cumprimento de prazos em 44%. "Estão reduzindo mesmo sem a legislação", destacou.

O ministro contou ainda que a Microsoft, no Japão, adotou a escala 4 por 3 e teve aumento de 40% na

produtividade individual do trabalhador. Boulos também deu exemplo de outros países.

"A Islândia em 2023 reduziu para 35 horas semanais, com jornada 4 por 3. Sabe o que aconteceu? A economia da Islândia cresceu 5% e a produtividade do trabalho aumentou 1,5%. Nos Estados Unidos, houve redução média de 35 minutos de trabalho por dia nos últimos três anos. Não foi uma lei, isso aconteceu pela própria dinâmica do mercado e aumentou em média 2% da produtividade", disse.

Segundo Boulos, a baixa produtividade da economia é um dos argumentos de quem é contra a

mudança na escala de trabalho.

O ministro avalia que "que uma produtividade menor que a média no Brasil não é responsabilidade do trabalhador, é do setor privado que não investe em inovação e tecnologia. Quase todo o investimento em inovação, tecnologia e pesquisa no Brasil é do setor público. O setor privado brasileiro é um dos que menos investe, proporcionalmente aos países no mesmo patamar", argumentou.

Proposta

A proposta defendida pelo governo é a redução das atuais 44 horas semanais de trabalho para 40

horas semanais, sem redução de salário, em um regime de, no máximo, cinco dias de trabalho por dois de folga (6x1). A medida deve incluir ainda um período de transição e compensações para micro e pequenas empresas.

"Essa é a proposta que está sendo desenhada para todos os setores da economia no Brasil, por uma questão de dignidade dos trabalhadores", disse Boulos, destacando que há um avanço na discussão com o Congresso para que o tema seja votado ainda neste semestre.

Em fevereiro do ano passado, foi protocolada na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 8/2025 que acaba com a escala 6x1. A PEC estabelece a jornada de trabalho de, no máximo, 36 horas semanais e 4 dias de trabalho por semana.

O projeto sofre resistência de setores empresariais que também alegam que a medida levaria ao aumento dos custos operacionais das empresas com a contratação de mais trabalhadores. Para Boulos, há um super dimensionamento do custo da redução de escala de trabalho, mas que para os pequenos será discurtido um modelo de adaptação.

O ministro criticou os juros altos e afirmou que isso pressiona mais o setor produtivo: "Muitas vezes, esses pequenos negócios estão endividados por essa taxa de juro escorçante, de agiotagem, que a gente tem no Brasil", afirmou.

A taxa básica de juros (Selic), está em 15% ao ano. Mesmo com o recuo dos preços, a Selic continua no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio de 2024, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho do ano passado, sendo mantida nesse nível desde então.

Programa será lançado em fevereiro

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, contou, que o governo está desenvolvendo um projeto para que a população influencie diretamente a elaboração do Orçamento da União. A iniciativa, chamada Orçamento do Povo, visa estimular a participação cidadã na definição do dinheiro público.

Segundo Boulos, o projeto deve ser lançado no próximo mês e, neste primeiro ano, será apenas didático, já que o Orçamento de 2026 já foi aprovado e sancionado. "A ideia é, justamente, criar essa cultura do povo apontar o dedo e decidir o que precisa no seu município, qual a prioridade", disse.

"O Brasil todo está acompanhando o escândalo do orçamento secreto. O que é o orçamento secreto? É pegar uma fatia gigante, esse ano ficou R\$ 61 bilhões

em emenda parlamentar e aí, muitas vezes, não tem transparência. Esse dinheiro vai pelo ralo, não se sabe para onde está indo. O que nós vamos fazer? Mostrar que é possível o povo se apropriar do orçamento do governo brasileiro", explicou.

Emenda parlamentar é uma forma de destinação de recursos do orçamento público, indicada por deputados e senadores para finalidades específicas, geralmente para obras, serviços ou projetos em suas regiões.

Votação

Com o Orçamento do Povo, segundo o ministro Guilherme Boulos, cada cidadão poderá votar, uma vez, em alguma proposta para ser implementada em sua cidade. No primeiro ano, o objetivo é chegar a cerca de 400 municípios, incluindo todas as capitais.



Boulos participou do programa Bom Dia, Ministro

O projeto terá um orçamento definido para cada localidade e os recursos sairão dos ministérios que aderirem à iniciativa. Sete pastas já estão no Orçamento do Povo.

Exemplos

"Por exemplo, a Saúde já ia gastar com ambulância do Samu. Então, uma parte desse gasto vamos deixar o povo de-

finir quais são as cidades prioritárias. Então, você vai ter, por exemplo, R\$ 1 milhão para ambulância ou vai poder escolher praças com Wi-Fi, que é um projeto do Ministério da Comunicação; ou escolher salas de aula com ar-condicionado, que é um projeto de climatização das escolas do Ministério da Educação; ou tantos MovCEU, que é um projeto do Ministério da Cultura de levar a cultura itinerante para as comunidades", explicou.

Ainda conforme o ministro, a proposta mais votada é aquela que será entregue pelo governo. "Quando você cria essa cultura - de botar o dedo e dizer para onde vai o dinheiro - ninguém segura mais o povo. E é isso que a gente quer", acrescentou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Sindireceita: cartilha pode ser baixada pelo site

Sindireceita atualiza cartilha com ações para aposentados

Na semana do Dia do Aposentado, a ser comemorado no sábado (24), o Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita) lançou a cartilha "Ações de Interesse dos Aposentados e Pensionistas – Atualizada". O documento reúne informações sobre as principais ações judiciais de interesse desse público de filiados e filiadas. O livro pode ser baixado em PDF ou lido virtualmente. O link está disponibilizado no site (<https://sindireceita.org.br>)

De acordo com informações publicadas na página do sindicato, o texto foi elaborado com o objetivo de levar diretamente aos seus beneficiários informações sobre as ações conduzidas pelo Sindireceita.

Andamento de ações

A cartilha apresenta quais são os objetivos de cada iniciativa, o que está sendo discutido nos processos e como se encontra o andamento das ações. O material foi atualizado com as informações mais recentes, detalhando o estágio atual de cada processo, e busca facilitar a compreensão dos aposentados e pensionistas sobre temas jurídicos que impactam diretamente seus direitos, promovendo transparência e acesso à informação.

Rafael Lima



Programa da Câmara dos Deputados recebe nota máxima

Mestrado em Poder Legislativo

O Programa de Mestrado Profissional em Poder Legislativo (MPPL), do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados, mantém o conceito 5 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), nota máxima atribuída aos mestrados profissionais. Criado em 2012, o programa apresentou evolução contínua nas avaliações da Capes. No ciclo 2013–2016, avançou da nota 3 para a nota 4 e, na avaliação quadrienal 2017–2020, alcançou o conceito máximo.

Nota máxima do Capes

A avaliação considera critérios como corpo docente, produção acadêmica e técnica, impacto social e institucional, inserção do programa e caráter inovador. As pesquisas têm foco em estudos legislativos e na solução de desafios do Poder Legislativo, com destaque para temas como inteligência artificial aplicada a documentos legislativos, orçamento público e processos legislativos.

Abono no cálculo

A diretora-geral do Supremo Tribunal Federal (STF), Desdêmona Tenório de Brito Toledo Arruda, deferiu pedido formulado para reconhecer que o abono de permanência integra a base de cálculo do terço constitucional de férias e da gratificação natalina (13º salário) dos servidores do Supremo.

Seguiu o STJ

A decisão segue o entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça no Tema Repetitivo n.º 1.233 (REsp 1.993.530/RS e REsp 2.055.836/PR), que qualificou o abono de permanência como verba remuneratória e permanente, apta a integrar as bases de cálculo das verbas pagas sobre a remuneração.

Julgado

Com o trânsito em julgado dos recursos do STJ, o Supremo deferiu o pedido. Segundo a decisão, a adoção administrativa da tese repetitiva promove segurança jurídica, isonomia e redução da litigiosidade. As informações são do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal e da Associação dos Servidores do STF.

Retroativo

A diretora deferiu, ainda, o pagamento retroativo das diferenças devidas, observado o prazo prescricional quinquenal e a disponibilidade orçamentária. Assim, serão devidas as parcelas referentes aos cinco anos anteriores à data do requerimento coletivo ou de eventual pedido individual anterior, devidamente corrigidas.

Comunicação

Os autos foram encaminhados à Secretaria de Gestão de Pessoas para adoção das medidas necessárias e à Assessoria-Geral de Controle/AGC para atualização da Instrução Normativa STF n.º 257/2021 e demais normas que possam contrariar o novo entendimento. As entidades requerentes foram comunicadas.

Pedido

As duas entidades de servidores emitiram nota em agradecimento à diretora do STF e afirmaram que vão seguir acompanhando os desdobramentos e orientando os filiados do Sindjus e da Astrife sobre os procedimentos para requerimento do pagamento das diferenças, quando cabíveis.



Pena para crime ambiental pode chegar a até 5 anos de prisão

Senasp abre 225 vagas para cursos de especialização

Crimes ambientais e proteção aos indígenas na sala de aula

Da redação

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição da Especialização em Enfrentamento aos Crimes Ambientais e Proteção dos Povos Indígenas, ofertada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

O curso tem como objetivo promover reflexão crítica sobre os crimes ambientais e as diversas formas de violência contra os povos indígenas e seus territórios. O conteúdo reúne pesquisa e estudo sobre contextos desde locais aos internacionais, com foco em áreas de fronteira.

O curso é a distância (EaD) via Moodle, com aulas previstas para iniciar em abril de 2026.

As inscrições devem ser realizadas pelo Portal UFGD: <https://sistemas.ufgd.edu.br/scpg-inscricao>.

A seleção será feita por análise curricular, pontuando o tempo de serviço no SUSP e experiência na área.

Profissionais da segurança pública

Ao todo, serão 225 vagas voltadas para profissionais da segurança pública de todo o país, como policiais militares, civis, penais, rodoviários, bombeiros, guardas municipais e agentes da Polícia Técnico-Científica. Desse total, 20% será reservado para pessoas negras, indígenas e com deficiência (PcDs).

A especialização será promovida pela Universidade Federal da Grande Dourados. Ele tem início em abril deste ano e será ofertado na modalidade à distância. Ao longo da formação, os participantes terão acesso a conteúdos relacionados à realidade da rotina de policiais envolvidos no combate ao crime ambiental.

As inscrições vão até o dia 1º de fevereiro e devem ser feitas exclusivamente pelo portal da UFGD.

Investimento em formação especializada

Para o secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarubbbo, o investimento em formação especializada "fortalece a atuação do Estado em áreas sensíveis e estratégicas para o país".

— O enfrentamento aos crimes ambientais e a proteção dos povos indígenas exigem profissionais capacitados, com visão interdisciplinar e compromisso com os direitos humanos — afirmou o secretário.

Dados da Diretoria de Ensino e Pesquisa mostram que, em 2025, o Sistema único de Segurança Pública (Susp) capacitou 189.762 profissionais. Desse total, 176.154 fizeram o curso à distância, 13.043 no ensino presencial, e 565 em cursos de especialização no âmbito da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (Renaesp).

Recurso descongelado da Covid: 'Passa no RH, por favor'

Condsef orienta servidores a buscarem informações junto aos seus órgãos de origem

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Martha Imenes

Os servidores públicos que têm direito aos direitos remuneratórios retroativos congelados na época da Covid-19 devem procurar o departamento de recursos humanos de seus órgãos para obter informações a respeito da Lei Complementar 226/2026. A informação é da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

A lei, que autoriza estados, Distrito Federal e municípios a fazerem os créditos, foi sancionada pelo presidente Lula em meados de janeiro.

O texto trata de benefícios como anuênio, triênio, quinquênio, sexta-parte, licença-prêmio e mecanismos equivalentes, sem transferência de encargos a outro ente.

O sindicato afirma que os servidores devem buscar informações sobre como será feito o pagamento e a regularização funcional. A lei trata de benefícios como anuênio, triênio, quinquênio, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes.

Calendário

Os pagamentos previstos pelo texto são referentes ao período entre 28 de maio de 2020



Lula sancionou a lei mas pagamento de verba retroativa aos servidores depende de disponibilidade de orçamento

e 31 de dezembro de 2021. O provento fica condicionado ao fato do ente federativo ter decretado estado de calamidade pública na pandemia e ter orçamento disponível, "sem transferência de encargo financeiro a outro ente". A Lei Complementar foi publicada no Diário Oficial da União.

Estado de calamidade

Os benefícios serão pagos desde que o ente federativo tenha decretado, à época, estado de calamidade pública devido à pandemia e conte com orçamento disponível.

A norma teve origem em projeto (PLP 143/20) apresentado pela ex-deputada e atual senadora Professora Dorinha Seabra (União-

TO), aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

Relembre

Em meio à pandemia, a edição da LC 173/2026, por iniciativa do governo Bolsonaro, determinou o congelamento da contagem de tempo de serviço do funcionalismo público – de 28/5/2020 a

31/12/2021 – para fins de quinquênio, sexta-parte e licença-prêmio.

A luta pela reversão da medida foi travada por vários sindicatos representativos do funcionalismo em todo o país, entre eles o Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), nas esferas judicial e política, culminando na aprovação da lei.

Norma teve início no PLP 143/2020

A norma teve origem em projeto de lei complementar da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO). O PLP 143/2020 foi aprovado no Senado no final de dezembro de 2025 com relatório favorável do senador Flávio Arns (PSB-PR).

Durante a votação da matéria no Plenário, Arns esclareceu que a medida não traz qualquer criação de despesa a mais porque, segundo ele, o valor já estaria previsto no Orçamento.

Sem prejuízo

"Não há qualquer criação de despesa a mais, não há impacto, porque tudo isso estava previsto (...). É um critério de justiça descongelar oficialmente [os pagamentos], porque descongelado extraoficialmente já acontece pelo Brasil inteiro; 24 estados já descongelaram, já têm essa possibilidade. (...) Basicamente, é o pessoal da educação que está aguardando essa iniciativa para que tenha direito", disse na ocasião.



Agência Câmara

Servidores de estados, municípios e do Distrito Federal poderão receber os benefícios

Contenção

De acordo com Flávio Arns, a Lei Complementar 173, de 2020, impôs restrições severas à contagem de tempo para vanta-

gens funcionais com o objetivo de conter gastos públicos em um momento de crise.

Entretanto, diz ele, essas restrições, embora justificadas

naquele contexto emergencial, acabaram produzindo prejuízos duradouros aos servidores que continuaram exercendo suas funções, muitas vezes em con-

dições mais difíceis, sem que pudessem usufruir dos direitos que normalmente decorreriam do tempo de serviço.

A nova lei "restabelece esse equilíbrio, reconhecendo o esforço e o trabalho prestado, sem romper com a lógica de responsabilidade fiscal", diz Arns em seu relatório.

Segundo ele, a mudança não cria despesas obrigatórias ou automáticas para os entes federados, mas apenas possibilita o pagamento de retroativos se houver demonstração de impacto financeiro e respeito aos limites de despesa com pessoal.

Alteração

O senador alterou o texto original do projeto para substituir a expressão "a servidores públicos" para "ao quadro de pessoal", ou seja: a mudança valerá para os servidores públicos efetivos e para os empregados públicos contratados por meio da CLT.

CORREIO NO MUNDO

Ali Boutemtam78 via Wikimedia Commons



Na foto, Tetsuya Yamagami é desarmado após o atentado

Assassino Shinzo Abe é condenado à prisão perpétua

A Justiça do Japão condenou nesta quarta-feira (21) o homem que atirou e matou o ex-primeiro-ministro, Shinzo Abe, à prisão perpétua, segundo a emissora pública NHK. O veredito de Tetsuya Yamagami, hoje com 45 anos, era esperado, uma vez que o réu admitiu ter sido o responsável pelos dois disparos que causaram a morte do político, que não estava no cargo na época.

Abe foi assassinado em julho de 2022 enquanto discursava em um ato de campanha eleitoral na cidade de Nara. Yamagami foi detido na ocasião e permaneceu preso. Os tiros saíram de uma arma confeccionada pelo atirador por meio de peças compradas pela internet.

Ressentimento por palestra em igreja

Segundo a mídia local, o homem havia planejado matar o ex-premiê com explosivos antes de decidir fabricar a arma e teria ido a outros locais onde o político participou de atos de campanha, como a cidade de Okayama. Durante as investigações, o assassino afirmou que tinha ressentimentos em relação à Igreja da Unificação, da qual Abe participou de palestras, por ter supostamente pressionado sua mãe a fazer doações no valor de US\$ 700 mil.

Photo memories 1868 via Wikimedia Commons



Shinzo Abe mobilizou as Olimpíadas de Tóquio 2020

Legado de Shinzo Abe no Japão

O político, morto aos 67 anos, foi o premiê mais longo do cargo e tornou-se uma das figuras políticas mais influentes do país. Ele foi responsável por reinterpretar o artigo pacifista da Constituição japonesa, permitindo que tropas japonesas pudessem atuar no exterior em missões de autodefesa coletiva, ou seja, defender militarmente um aliado em caso de ataque.

Sua influência política permanece até hoje, visto que Sanae Takaichi, que foi ministra em seus governos, foi eleita primeira-ministra em outubro de 2025.

Polícia assumiu falhas de segurança

Yamagami afirmou que o político se tornou um alvo porque achava que ele era o centro da relação entre a política e a igreja. O assassinato deixou o país em choque. Dias após o atentado, a polícia admitiu falhas de segurança. O problema foi atribuído aos baixos índices de incidentes do tipo, o que teria levado as forças de segurança a negligenciar o risco.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

UE - Mercosul

O Parlamento Europeu aprovou a revisão jurídica do acordo UE-Mercosul, na quarta (21), em Estrasburgo. Cercada de manifestantes desde o começo da semana, a Casa acatou resolução proposta por 144 deputados de submeter o documento ao Tribunal de Justiça da União Europeia. O procedimento consumirá ao menos dois anos.

Aplausos

Por uma maioria de apenas 10 votos, os eurodeputados apoiaram a solicitação de um parecer da corte sobre se os textos do acordo UE-Mercosul estão em conformidade com a legislação da UE. Aplausos brotaram do plenário assim que o resultado foi anunciado: 334 votos a favor, 324 contra e 11 abstenções.

Reunião hoje

Um porta-voz declarou que a Comissão Europeia “lamentava a decisão” e que procuraria sanar as dúvidas dos parlamentares sobre a importância do tratado. O assunto deverá entrar na pauta do Conselho Europeu, nesta quinta-feira (22), em reunião marcada às pressas devido à crise da Groenlândia.

Prazo de dois anos

A expectativa no começo da semana era a de que o Parlamento ratificasse o acordo em abril ou maio, votação que agora não poderá ocorrer até que a revisão jurídica seja finalizada. O histórico do tribunal em casos semelhantes ao acordo na última década apontam para um prazo mínimo de dois anos.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Acidente de trem

Ao menos uma pessoa morreu e mais de 30 ficaram feridas após a colisão de um trem de passageiros contra um muro caído na Espanha. A colisão aconteceu na tarde de terça (20), perto da cidade de Gelida, na Catalunha. As vítimas foram confirmadas pelo jornal espanhol El Mundo. Quatro feridos estão em estado grave.

Muro estava caído

O muro caiu sobre o trilho durante um temporal na Espanha. Com o ocorrido, o trem veio em direção, colidiu e descarrilou. O acidente ocorreu dias após o grave acidente ferroviário ocorrido domingo em Andaluzia, no sul espanhol. Ao menos 42 pessoas morreram após dois trens em alta velocidades colidirem.



Todos os detidos pertencem ao grupo ultranacionalista 1143

Portugal faz operação contra neonazistas

Até o momento, são 37 presos e 65 sendo procurados pela polícia

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

A Unidade de Contraterrorismo da Polícia Judiciária de Portugal desencadeou, na terça (20), uma das maiores ações contra grupos neonazistas já realizadas no país. Batizada de Operação Irmandade, a ação prendeu 37 pessoas até a publicação da reportagem. As investigações começaram no início de 2024 e devem prosseguir por mais alguns meses.

Todos os detidos pertencem ao grupo ultranacionalista 1143 -o número remete ao ano de fundação de Portugal. Seu líder, Mário Machado, o neonazista mais notório do país, está detido numa prisão de Lisboa desde maio de 2025, por incitamento ao ódio e à violência contra mulheres de esquerda. Ele ainda comanda o 1143 de dentro da prisão -o que pode agravar sua pena de 2 anos e 10 meses.

Em seu comunicado sobre a Operação Irmandade, a Polícia Judiciária portuguesa afirmou que os detidos “adotavam e difundiam a ideologia nazi, inerente à cultura nacional-socialista e à extrema direita radical e violenta, agindo por motivos racistas e xenófobos, com o objetivo de intimidar, perseguir e coagir minorias e etnias, designadamente imigrantes”. Durante as prisões foram apreendidas armas e material de propaganda.

Desde quarta (21) os detidos estão sendo submetidos a interrogatório.

As investigações sobre neonazis-

mo em Portugal se intensificaram por pressão da União Europeia. Divulgado em junho passado, um relatório da Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância (Ecri) registrou “um aumento acentuado do discurso de ódio [em Portugal], que visa, sobretudo, os migrantes, os ciganos, a comunidade LGBTQIA+ e as pessoas negras”. De acordo com o relatório, as queixas judiciais contra os crimes de ódio em Portugal quintuplicaram de 2019 para 2024.

Em suas redes sociais, o neonazista Bruno Silva se diz um apoiador do partido político Chega -cujo líder, André Ventura, é candidato à Presidência de Portugal. Em novembro passado, o vice-presidente da sigla, Pedro Frazão, enviou um vídeo para o congresso do grupo Reconquista, que defende o mesmo ideário do 1143 e também tem integrantes presos por crimes de ódio.

No vídeo, Frazão defendeu uma das causas caras aos extremistas portugueses, a “remigração” -deportação forçada de imigrantes mesmo que estejam com os documentos em dia. “É a única política capaz de restaurar a ordem, a segurança e a esperança no nosso país”, disse o deputado do Chega na gravação exibida no congresso. O partido mantém uma relação dúbia com os grupos extremistas. André Ventura já criticou Mário Machado, líder do 1143. “Não tem o perfil que se enquadra no Chega. Tenho freado esse tipo de pessoas que fazem a apologia da violência”, disse em entrevista dada há cinco anos ao semanário Sol.

Não quero usar a força, só quero a Groenlândia, diz Donald Trump

Discurso do presidente americano em Davos foi marcado por falas polêmicas

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

Por Igor Gielow e Isabella Menon (Folhapress)

Em meio a escalada de tensões em busca da Groenlândia, o presidente dos EUA, Donald Trump, chega ao Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça. No início do discurso, na tarde desta quarta-feira (21), o presidente provocou países europeus e disse que eles deveriam seguir o que os Estados Unidos estão fazendo em termos econômicos.

“Alguns lugares na Europa, francamente, não são mais reconhecíveis. Vocês podem discutir, mas é isso. Meus amigos voltam da Europa e dizem que não reconhecem. Eu amo a Europa e quero ver a Europa ir bem, mas [o continente] está indo na direção errada”, disse Trump.

Segundo o republicano, nos últimos anos houve um consenso em Washington e na Europa de que a única forma de impulsionar uma economia seria com gastos governamentais e uma política de imigração.

“O consenso era que os chamados ‘trabalhos sujos’ e indústria pesada deveria ser mandada para fora e que a energia acessível deveria ser substituída pela máfia da energia verde”, disse o presidente em tom de crítica.

Os ataques ao continente acontecem logo após o presidente descrever resultados positivos da economia americana.

“Os Estados Unidos está no caminho mais rápido de crescimento



Trump criticou Europa e disse que países deveriam seguir os passos dos EUA na economia

da história do país”, afirmou. O republicano reiterou que as pessoas estão “muito felizes” com ele. “Quando os EUA vai bem, o mundo vai bem, quando vai mal, todos caem.”

Na terça (19), o FMI estimou crescimento de 2,4% no PIB dos EUA em 2026, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação às projeções anteriores.

O republicano, em diferentes momentos, se gabou pelos bloqueios e ter desmantelado usinas de energia renovável nos EUA. Também criticou por diversas vezes a política migratória da Europa e reforçou suas políticas migratórias.

Esta é a primeira ida de Trump

a Suíça em seis anos. No início do discurso, o republicano agradeceu a presença e brincou que estava diante de amigos e inimigos no evento. Antes de embarcar ao evento, o republicano afirmou em entrevista a jornalistas que imaginava que seria um interessante momento e que não fazia ideia o que poderia esperar do evento.

Na véspera da aguardada fala do republicano, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, falou no evento e pediu que os países europeus evitassem qualquer tipo de retaliação diante da empreitada de Trump de assumir o controle da ilha de domínio dinamarquês e pe-

diu que os aliados tivessem a mente aberta sobre o tema.

“Digo a todos: acalmem-se. Respirarem fundo. Não revidem. O presidente estará aqui amanhã e transmitirá sua mensagem”, disse Bessent. O americano afirmou que as tarifas devem ser entendidas como um instrumento de negociação e não como um ataque direto à Europa.

“O uso de tarifas tem sido uma forma eficaz de levar países à mesa de negociação em temas estratégicos”, afirmou o secretário.

Groenlândia

Mas o momento de maior tensão foi quando Trump disse

que não quer usar a força para tomar a Groenlândia, mas começar negociações imediatas para ter a posse do território autônomo que a Dinamarca diz não estar à venda.

Ele fez a afirmação no seu esperado discurso no Fórum Econômico Mundial em Davos (Suíça). Ele comentava sua investida sobre a ilha ártica, que novamente chamou de um ativo indispensável parar a segurança dos EUA em caso de um conflito com a Rússia ou a China. “Qualquer guerra seria travada lá”, disse.

“Tudo o que eu peço é um pedaço de gelo. É bem menos do que recebemos ao longo dos anos. Nós demos à Otan muito, e não recebemos nada de volta”, disse Trump sobre a Otan, aliança militar ocidental criada pelos EUA em 1949, da qual a Dinamarca é membro fundador.

O republicano lembrou que os EUA ocuparam a ilha quando os nazistas tomaram a Dinamarca, em 1940, devolvendo o território a Copenhague ao fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. “Foi estúpido”, disse Trump, dizendo que “a Dinamarca foi ingrata”.

Em 1946, a Casa Branca tentou comprar a ilha, mas a proposta foi rejeitada pelos europeus. “Só queremos esse pedaço de gelo. Se vocês aceitarem, vamos gostar. Se não, vamos nos lembrar”, afirmou, depois de negar que a ação vise minar a Otan.

Governo Trump publica lista com erros e exageros

Molly Riley/ Casa Branca

O governo Donald Trump publicou na terça (20) no site da Casa Branca uma lista de “365 vitórias em 365 dias”, listando supostas conquistas da gestão desde que o republicano voltou ao poder em 20 de janeiro de 2025.

A lista inclui uma série de erros factuais, frases inverídicas, interpretações exageradas e ações preliminares que ainda dependem de aprovação do Congresso ou da Suprema Corte. Também cita muitas medidas verdadeiras, mas cuja legalidade questionada ou que têm pouco a ver com ações da Casa Branca.

A lista divide os 365 itens em dez categorias. “Protegendo as fronteiras da América e colocando os americanos em primeiro lugar”; “Tornando nossas comunidades seguras de novo”; “Reconstruindo uma economia para a classe trabalhadora”; “Defendendo a indústria e os trabalhadores americanos”; “Potencializando a inovação e tecnologia americanas”; “Reafirmando a liderança americana no mundo”; “Construindo um Exército mais



Lista de ‘365 vitórias’ celebra um ano do segundo mandato

forte e moderno”; “Fazendo um governo para as pessoas”; “Tornando a América saudável de novo”; e “Desbloqueando o domínio energético americano e o senso comum”.

Entre as medidas que incluem erros estão, por exemplo, a afirmação de que o tráfico de fentanil, principal opioide que causa a crise de overdoses nos EUA, caiu 56% em um ano. Na verdade, a queda foi de 30%, segundo o jornal The Washin-

gton Post, seguindo uma tendência que vem desde 2023 - as razões para isso ainda não estão claras, com especialistas sugerindo que as rotas de tráfico podem ter mudado.

A lista também está equivocada quando fala do corte de recursos que o governo Trump impôs à UNRWA, a agência da ONU para refugiados palestinos. A Casa Branca diz que a agência empregou “centenas de combatentes do Hamas e jiha-

distas”. Depois de uma investigação interna, a UNRWA demitiu apenas nove pessoas que identificou terem contato com o grupo terrorista.

Outros pontos da lista incluem inverdades. O governo Trump diz, por exemplo, que revogou vistos de “universitários subversivos pró-Hamas”, medida que teria “restaurado a segurança, liberdade de expressão e valores americanos em universidades de todo o país”. Não há provas de que os estudantes visados pelo governo federal, como o ativista palestino Mahmoud Khalil, tenham qualquer ligação com o grupo terrorista.

Também não é verdade que o número de homicídios em Washington caiu 60% desde agosto, quando o governo federal interviu na segurança da capital, como afirma a lista. Na realidade, houve uma queda de cerca de 30% entre 2024 e 2025, um dado que abarca o ano inteiro e reflete uma tendência constante dos últimos anos.

Outra inverdade é a afirmação de que os africanos, a minoria branca da África do Sul, sofriam discrimina-

ção racial em seu país. É assim que a Casa Branca justifica o fato de que esses sul-africanos foram algumas das poucas pessoas a receberem status de refugiado nos EUA em 2025.

Há ainda pontos exagerados. A lista afirma que o governo Trump deportou 400 mil imigrantes que haviam cometido um crime - uma análise da Folha de S. Paulo mostrou que apenas 113 mil pessoas haviam sido deportadas pelo ICE de janeiro a setembro, e outros levantamentos apontam que apenas uma parcela diminuta dos expulsos tinha antecedentes criminais.

Outras afirmações são verdadeiras, mas estão fora de contexto, como quando a Casa Branca diz que Trump assinou um decreto encerrando a cidadania automática para filhos de imigrantes em situação irregular. O documento de fato foi publicado pelo governo, mas a Justiça suspendeu sua validade, e a Suprema Corte ainda não analisou a constitucionalidade da medida.

Por Victor Lacombe (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

@JOAONETOFO/ Rio Open



Ingressos para o Rio Open esgotaram rapidamente

Rio Open anuncia lista oficial dos jogadores desta edição

O Rio Open anunciou na quarta (21) a lista oficial de jogadores inscritos para o torneio, que acontece entre os dias 14 e 22 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro. O italiano Lorenzo Musetti é o único top-10 confirmado no evento. O tenista, neste momento, ocupa a quinta colocação do ranking da ATP. João Fonseca é o representante brasileiro garantido via ranking. Será a quarta participação do carioca de 19 anos na competição. O atual bicampeão Sebastian Baez, da Argentina, tentará o tricampeonato consecutivo. Ao todo, o torneio conta com oito integrantes do top-50 do ranking da ATP. O francês Gael Monfils ganhou um convite da organização para jogar o Rio Open.

Critérios de classificação

A chave de simples tem 32 vagas, sendo 23 via ranking, quatro convites, quatro tenistas vindos do qualificatório e um special exempt, reservado para tenistas que não puderem disputar o qualifying por estarem em ação em outro torneio. Os ingressos para o Rio Open deste ano já estão esgotados. Eles acabaram em questão de minutos, reforçando o sucesso e impacto positivo do evento no Rio.

Divulgação/ Rio Open



Lorenzo Musetti é o único top-10 confirmado no evento

Tenistas confirmados no Rio Open

Estão confirmados: Lorenzo Musetti (ITA), Francisco Cerundolo (ARG), Luciano Darderi (ITA), João Fonseca (BRA), Sebastian Baez (ARG), Lorenzo Sonego (ITA), Daniel Altmaier (GER), Camilo Ugo Carabelli (ARG), Alexandre Muller (FRA), Matteo Berrettini (ITA), Tomas Martin Etcheverry (ARG), Damir Dzumhur (BIH), Francisco Comesana (ARG), Pedro Martinez (ESP), Mariano Navone (ARG), Alejandro Tabilo (CHI), Cristian Garin (CHI), Juan Manuel Cerundolo (ARG), Emilio Nava (USA), Laslo Djere (SRB), Carlos Taberner (ESP), Ignacio Buse (PER), Vit Kopriva (CZE) e [WC] Gael Monfils (FRA).

João Fonseca cai uma posição no ranking

Apesar de ter ganho cerca de R\$ 545 mil com a queda na primeira rodada do Australian Open, João Fonseca caiu para 33ª colocação do ranking mundial após derrota na Austrália. Ele era 32º do mundo quando entrou em quadra contra Spizzirri, mas foi ultrapassado pelo grego Stefanos Tsitsipas. O brasileiro começou o ano na 24ª colocação. O carioca ainda pode ser ultrapassado por até três tenistas.

Venda encaminhada

Após muitas negociações, o Vasco aceitou a proposta do Bornemouth, da Inglaterra, pelo atacante Rayan. O clube aceitou a contraproposta cruzmaltina de 35 milhões de euros (cerca de R\$ 220 milhões) à vista. Rayan também passou 10% de seu passe ao Vasco, que ficará com 70% do valor total da negociação.

Abriu mão dos 10%

Os 30% restantes serão divididos entre a família e os representantes do jogador de 19 anos. O Vasco não queria liberar Rayan antes da Copa do Mundo, mas pesou a vontade do jogador em atuar no futebol inglês. Para conseguir a liberação imediata, Rayan abriu mão desses 10% para aumentar a arrecadação do clube.

Danilo na mira

Após o Zenit, da Rússia, agora é o Flamengo quem surge como interessado na contratação do volante Danilo, do Botafogo. O Rubro-Negro estuda fazer uma proposta, mas pelo atleta, mas o Botafogo não pretende liberar o atleta. O Glorioso considera Danilo peça fundamental de seu esquema de jogo no ano.

Plano de carreira

Destaque na temporada 2025 do Botafogo, Joaquín Correa fez bons jogos, mas ainda abaixo do nível que a comissão técnica acredita que ele pode atingir. Para isso, o novo técnico do Alvinegro, Martín Anselmi, anunciou em coletiva ter traçado um plano especial para desenvolver ainda mais o talento do meia-atacante argentino.

Alerrandro

O Fluminense segue à procura de um camisa 9 para a temporada 2026. Na busca por um centroavante, o Tricolor sondou Alerrandro, ex-Vitória e Red Bull Bragantino, que está no CSKA, da Rússia. Sem espaço no time russo, Alerrandro vê com bons olhos um retorno ao Brasil. Porém, o CSKA quer vendê-lo.

Estuda o mercado

O Internacional já havia feito uma proposta de empréstimo com opção de compra aos russos por Alerrandro, que não foi adiante justamente porque o CSKA quer recuperar o dinheiro investido no atleta. No momento, o Fluminense ainda monitora o mercado atrás de uma opção que seja "unanimidade".



Volante quer deixar o Fla para ganhar mais minutos em campo

Negociação de Flamengo e São Paulo por Allan esfria

Interesse rubro-negro em Marcos Antônio não agradaram o Tricolor

Por Guilherme Xavier e Valentin Furlan (Folhapress)

São Paulo e Flamengo não estão mais se entendendo em negociação por Allan. Uma vez avançadas, as conversas, que tinham o empréstimo do atleta praticamente dado como certo, estagnaram em meio ao processo de impeachment de Casares e pedido dos cariocas por Marcos Antônio.

No início do mês, os clubes caminhavam para um acordo com certa tranquilidade. Como a reportagem havia antecipado, o Flamengo tinha aberto o caminho para que o São Paulo fechasse a contratação por empréstimo.

Allan também havia se animado com o projeto do Tricolor Paulista, fato que não mudou desde então. O volante quer ganhar ritmo de jogo, algo que ele não consegue no Flamengo diante das oportunidades escassas na equipe de Filipe Luís.

A crise política no São Paulo, contudo, atrasou as negociações. O clube paulista concedeu liberdade a Rui Costa para seguir trabalhando por reforços, mas o processo de impeachment de Julio Casares mexeu em todas as esferas do clube. Vale lembrar que Casares era muito próximo a Luiz Eduardo Baptista, o Bap, presidente do Flamengo.

Por conta disso, a diretoria rubro-negra optou por aguardar a definição do processo de impea-

chment de Casares para decidir se prosseguiriam com as negociações.

Desde o impeachment de Casares, as diretorias retomaram as conversas, mas um problema voltou a surgir. O Flamengo segue com ganas de envolver Marcos Antônio no negócio, fator que afasta o São Paulo.

O Tricolor Paulista não tem interesse em liberar o volante nesta negociação.

Rui Costa e companhia desejam compensação financeira alta, já vão pagar quase R\$ 30 milhões por sua contratação.

O último contato entre as partes, inclusive, foi justamente por isso. A reportagem apurou que o Flamengo tem esfriado as conversas desde que ouviu negativa do São Paulo para envolver Marcos Antônio.

E o Corinthians?

Em meio às longas negociações entre Flamengo e São Paulo, o Corinthians surgiu com uma ameaça de chapéu no Tricolor. No entanto, na última semana, o interesse em Allan esfriou.

O presidente do alvinegro paulista, Osmar Stabile, o diretor de futebol Marcelo Paz e companhia avançaram por outros nomes no mercado.

O interesse do Corinthians em Allan não desapareceu. O volante ainda segue no radar, porém, nesse momento, o negócio é considerado improvável.

CBB fecha parceria inédita para desenvolver o esporte no Brasil

Entidade fechou acordo com a WNS para devolver o basquete brasileiro ao topo do mundo

Por Pedro Sobreiro

A Confederação Brasileira de Basketball (CBB) anunciou uma parceria inédita e revolucionária que promete investir na base para devolver o basquete brasileiro à elite do esporte mundial.

A CBB fechou uma parceria de cinco anos com a Wood Nest Sports (WNS), uma organização global liderada pelo CEO Mr. Anil Kumar, cuja missão é realizar investimentos de larga escala que combinam excelência esportiva com desenvolvimento socioeconômico e criação de empregos a nível internacional.

A WNS é a nova patrocinadora máster do basquete brasileiro, em um acordo que envolve cifras na casa dos oito dígitos.

De acordo com a CBB, a “parceria foi consolidada através dos esforços diplomáticos do Dr. Karel Logghe, e transcende o esporte. WNS e CBB vão trabalhar com um investimento profundo de um player global na mudança social, no emprego e no desenvolvimento de talentos em escala mundial”.

Sonho antigo

Recuperar o prestígio nacional e internacional é a grande missão do presidente da CBB, Marcelo Corrêa Sousa, desde que foi eleito, no final de 2024. Era questão de tempo até que um acordo desse porte surgisse, já que atrair investimentos de fora para desenvolver o esporte no país era um sonho antigo do gestor.

“É a realização de um sonho e um trabalho que vinha sendo conduzido há anos, culminando agora na chegada da Wood Nest Sports à CBB. Essa parceira internacional acredita no basquete brasileiro e no



Divulgação

Confederação Brasileira de Basketball fechou uma parceria histórica com a Wood Nest Sports

Brasil e esse patrocínio nos traz a possibilidade de avançar ainda mais nos projetos e objetivos de curto e médio prazo”, afirmou Marcelo Sousa, Presidente da CBB.

Ao firmar essa parceria, que foi sendo construída ao longo de reuniões do presidente com Mr. Anil Kumar e o CEO da CBB André Barbosa Alves, a gestão desenvolve laços do esporte brasileiro com a Índia.

A WNS é um player global, que traz ao país sua expertise e credibilidade no mercado para a realização de torneios. Nesta parceria, está prevista a criação de um torneio anual oficial da CBB que será disputado pelos jovens. Além disso, haverá acesso dos atletas brasileiros a uma Clínica Técnica na Índia, com associação exclusiva à WNS, promovendo

do o intercâmbio técnico, esportivo e fortalecendo laços entre os mercados das duas nações.

Fator social

Mais do que o desenvolvimento esportivo, a parceria com a WNS tem um forte caráter social. A parceria prevê a inclusão de Celso Athayde, da CUFA (Central Única das Favelas) no desenvolvimento de projetos a curto, médio e longo prazo, apostando no desenvolvimento do esporte nas comunidades.

A parceria lançará o programa “The WNS CBB Youth Program” (Programa da Juventude da WNS e CBB), além de intensificar a atuação do já existente “CBB Cuida”, o projeto social da entidade que apoia financeiramente projetos sociais de incentivo ao basquete.

Esses programas vão criar núcleos sociais que levarão centros de basquete para todos os 27 estados brasileiros em parceria com a CUFA.

Esse projeto ousado prevê a geração de empregos em diversos setores nos dois países, fortalecendo a cooperação política e econômica entre Brasil e Índia.

“A Wood Nest Sports atua no cenário mundial com a convicção de que o capital e o esporte devem servir ao progresso da humanidade. Ao unir forças com o Sr. Marcelo Sousa, o Sr. André Alves e o Sr. Celso da CUFA, estamos criando um ecossistema que vai além do basquete. Estamos investindo em empregos, nos jovens das favelas e na ponte entre o Brasil e a Índia. Nossa visão é clara: uma sociedade

melhor para todos, impulsionada pela paixão e solidariedade”, celebrou Mr. Anil Kumar, CEO da Wood Nest Sports.

CBB Academy

A Wood Nest Sports entra como patrocinadora institucional exclusiva da CBB Academy. Isso significa que todo o material referente à formação de gestores esportivos e treinadores esportivos, incluindo materiais educativos e plataformas de estudo, passarão pela supervisão e cuidado da empresa indiana. Mais do que isso, o conteúdo será disponibilizado para os participantes do projeto tanto no Brasil quanto na Índia, promovendo esse intercâmbio de conhecimentos.

Desenvolvimento

A parceria entre CBB e WNS é apenas mais um capítulo do projeto ambicioso de reconstrução do basquete brasileiro. Na reta final de 2025, a entidade renovou o contrato com a Molten, a fornecedora de bolas oficiais das Olimpíadas e das competições FIBA no basquete 5x5.

Com a renovação, a marca segue fornecendo a bola de todas as competições oficiais da CBB, com a BG 4500, passando por Brasileiros de Seleções Estaduais, Campeonatos Brasileiros Interclubes na base e também torneios adultos, incluindo o 3x3. A marca também fechou parcerias com o NBB e a LBF.

“A Molten é a melhor bola do mundo e o basquete brasileiro merece o que tem de melhor sempre. Feliz pela renovação de contrato e com a certeza de que vamos avançar cada vez mais nessa parceria”, comentou Marcelo Sousa.

Diretora avalia Rio Open ‘no melhor momento’ e celebra Era João Fonseca

Divulgação/ Rio Open

Marcia Cazs, diretora geral do Rio Open, acredita que o evento esteja vivendo o melhor momento e salienta que a “Era João Fonseca” é fator importante para isso. O Rio Open realizou um evento no Shopping Leblon, zona sul do Rio de Janeiro, para revelar a arte do torneio.

“Celebramos, nesse ano, a 12ª edição e posso dizer que estamos no melhor momento da história do torneio. É um evento cada vez mais consolidado, uma marca cada vez mais consolidada e estamos na Era João Fonseca. É inevitável pensarmos o que vamos ter de grandes momentos pela frente”, diz Marcia Cazs, diretora

geral do Rio Open.

Cazs ressalta o aumento na demanda por tênis de uma maneira geral, mas aponta que, em dias de jogos do João Fonseca, a busca por ingressos é “um Flamengo x Vasco, um Fla x Flu no Maracanã”.

“Esporte é tradição. Os grandes eventos viram marca de sonho graças à tradição que construímos. Olimpíadas, Copa do Mundo, Wimbledon, Roland Garros... A cada ano que passa, o Rio Open vai ganhando peso e se consolidando como evento aspiracional. Acredito muito que essa recorrência, a entrega ano a ano para um evento melhor... Vamos

subindo um pouquinho o sarrafo, e isso nos faz acreditar que estamos no melhor momento”.

“Em duas horas, tivemos ingressos esgotados. A demanda por tênis está enorme. Temos um evento consolidado, marcas investindo no tênis, e estamos na Era João Fonseca, esse fenômeno do tênis mundial. Estamos neste esquema ‘sold-out’ há alguns anos, mas [nos últimos anos] tem mais gente que não conseguiu comprar. E as pessoas procurando mais os dias de João Fonseca. Jogo de João Fonseca é igual a Flamengo x Vasco, Fla x Flu.”

Em 2026, o Rio Open vai acontecer durante o Carnaval,



Pôster oficial do Rio Open, feita pelo artista Marcos Chaves, tem inspiração na constelação Cruzeiro do Sul.

mas a coincidência nas datas não gera preocupação.

“Fazemos um trabalho junto à Prefeitura [do Rio] em todos os anos, até porque há blocos antes e depois do Carnaval, e o evento é nesta época. Há um trabalho de mapeamento de blocos para que aconteçam em horários que não atrapalhem o evento. Fora isso, não há preocupação. Vejo tudo com ótimo olhar. Adoro o clima de Carnaval. O Rio, nesta época, é pulsante, uma energia vibrante, única, e acho que essa energia, de alguma forma, passa aos atletas”, concluiu.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Em 1 ano, Trump faz história como artífice da desordem mundial

Republicano adotou medidas que fizeram renascer o medo da repetição de episódios traumáticos

Por Jorge Vasconcellos

Em 20 de janeiro de 2025, um novo e desafiador capítulo da história começou a ser escrito com a posse de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos Estados Unidos – o primeiro foi entre 2017 e 2020.

Ao longo dos últimos doze meses, empunhando o mote ‘America First’ (‘América Primeiro’), o republicano adotou uma série de medidas que fizeram renascer, em todo o mundo, o medo da repetição dos episódios mais traumáticos da trajetória da humanidade.

O primeiro aniversário da posse de Trump coincide com a escalada de sua ameaça de anexar a Groenlândia – uma ilha autônoma do Reino da Dinamarca – aos Estados Unidos, no ápice de uma política expansionista e à semelhança de disputas que motivaram os maiores conflitos armados da história.

Trump insiste no argumento de que a Groenlândia é imprescindível para a defesa dos EUA contra a Rússia e a China, alimentando incertezas sobre o futuro da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). O Artigo 5º do Tratado da aliança militar prevê que, quando um de seus integrantes é agredido, os demais parceiros devem defendê-lo.

As tensões aumentaram depois que oito países da aliança militar enviaram tropas para proteger a Groenlândia – Dinamarca, Alemanha, França, Noruega, Suécia, Reino Unido, Holanda (Países Baixos) e Finlândia. Em resposta, Trump ameaça impor um novo tarifaço a esses países.

Antes da disputa envolvendo a Groenlândia, outras medidas adotadas pelo atual inquilino da Casa Branca também contribuíram para minar ordem firmada ao tempo da Segunda Guerra Mundial com os acordos de Bretton



Em 20 de janeiro de 2025, Donald Trump iniciava seu segundo mandato como presidente dos EUA

Woods – uma ordem que, apesar de constituir a hegemonia norte-americana nas relações internacionais, era relativamente baseada em institutos multilaterais.

Dentre essas medidas, destacam-se a guerra tarifária contra dezenas de economias, incluindo a do Brasil; ações militares contra diversos países à revelia do Congresso, além de interferência em assuntos internos de nações soberanas, baseada na Estratégia de Segurança Nacional de 2025, o chamado “Corolário Trump” (apelidado pelo presidente de “Doutrina Donroe”).

O argumento de que os EUA têm o direito de intervir em outros países para garantir a estabilidade e impedir a influência de potências como China e Rússia faz da América Latina, chamada de “nosso quintal” pelo secretário da Guerra Pete Hegseth, um alvo preferencial, como demonstrado no ataque militar à Venezuela que resultou no sequestro do então presidente Nicolás Maduro – atualmente preso nos Estados Unidos – e na tomada do controle do petróleo do país sul-americano.

No âmbito doméstico, o país que sempre ostentou o título de ‘maior democracia do mundo’ também enfrenta os retrocessos da administração Trump, nos mais diferentes níveis.

O envio de tropas federais para estados governados por democratas, com o argumento de garantir a segurança, tornou-se uma arma política.

A perseguição, prisão e depor-

tações em massa de imigrantes indocumentados, apontados pela Casa Branca como criminosos, têm inspirado comparações entre o ICE, a polícia de imigração dos EUA, com a Gestapo – polícia secreta da Alemanha Nazista que se tornou uma ferramenta crucial do terror e perseguição, responsável por prender opositores, judeus e outros grupos considerados inimigos do regime. A recente morte a tiros de uma cidadã americana gerou revolta e protestos, além de estimular a formação de milícias em um país dividido e em ebulição.

‘Barca que tende a afundar’

O Correio conversou com especialistas e perguntou qual o papel de Donald Trump neste momento dramático da história mundial.

“Como historiador, eu esclareço: isso depende de quem detém a pena e o dinheiro na escrita da história, e eu vou responder como historiador de perspectiva crítica. Trump entra para a história como artífice da desordem mundial, do desarranjo da ordem firmada ao tempo da Segunda Guerra Mundial com os acordos de Bretton Woods”, disse Rodrigo Medina, chefe do Departamento de Relações Internacionais e professor de História das Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Para Medina, “Donald Trump é o timoneiro, digamos assim, de uma barca que tende a afundar”.

“Ele é o condutor de uma hegemonia em crise. Em que pese

“ Trump entra para a história como artífice da desordem mundial, do desarranjo da ordem firmada ao tempo da Segunda Guerra”

Rodrigo Medina

o fato de não ter havido perda de poderio militar e de poder econômico norte-americano, não há no sistema internacional reconhecimento quanto habilidades de liderança intelectual-moral do poder hegemônico. Trump domina, mas não lidera. Isso faz muita diferença”, avalia o docente.

“Portanto, ele está à frente de uma nova era de intervenções norte-americanas no sistema internacional. Muito assemelhada ao corolário Roosevelt da doutrina Monroe, a política do big stick, que consiste na síntese ‘fale brando enquanto carrega um porrete’”, pontua Medina, acrescentando que o presidente tenta recuperar a política da dissuasão que vigorou, por exemplo, no tempo da guerra fria.

“É uma própria disputa pela posição hegemônica que os Estados Unidos já não mais detém porque, repito, não exerce liderança sob o

sistema”, sublinha o professor.

Ana Beatriz Zanuni, internacionalista e especialista em Comércio Internacional na BMJ Consultores Associados, afirma que os anos de Donald Trump no poder, incluindo o primeiro mandato, já resultaram em importantes marcos históricos, tanto na política norte-americana quanto no cenário internacional.

“Ainda assim, o ritmo adotado em 2025 demonstra como os próximos três anos de governo poderão influenciar a imagem futura de Trump e concretizar seus resultados”, avalia Ana Beatriz.

Na política comercial, segundo ela, a abordagem protecionista e as tarifas impostas por Washington surtiram efeitos na postura de outros países.

“Ao contrário de certas expectativas, a estratégia norte-americana não tem sido replicada. Frente à instabilidade na parceria comercial com os EUA, governos buscam a diversificação de mercados e a menor dependência de um único parceiro, o que pode gerar mudanças nos fluxos de comércio no médio e longo prazo. A União Europeia e o MERCOSUL ilustram um importante exemplo com a assinatura do acordo de livre comércio no último final de semana”, pontua a internacionalista.

Já para o próprio país, acrescenta Ana Beatriz, a participação de Trump no comércio será especialmente marcada pelo resultado das políticas implementadas em seu segundo mandato — que é um desdobramento da ‘Guerra Fria 2.0’ e das tarifas contra a China no primeiro.

“A expectativa do governo é que a política comercial resulte na reindustrialização e no crescimento das exportações norte-americanas, possibilitando maior dominância e independência produtiva. Contudo, incertezas na continuidade das políticas — que enfrentam questionamentos no Judiciário e no Legislativo — ainda têm prejudicado novos investimentos na indústria”, sublinha.

“Com isso, a possibilidade de o período ser notado como um momento de perda de confiança comercial nos EUA ainda deve ser tratada com atenção pela gestão republicana em suas negociações”, afirma a especialista.

Ana Beatriz destaca também que, em relação à América do Sul, a interferência dos EUA busca conter a presença chinesa na região, marcada por grandes investimentos e crescente participação comercial e econômica.

“O recém-publicado Plano Estratégico do Departamento de Estado americano consolida essa abordagem como um de seus principais objetivos. Garantindo cada vez mais aliados, como o argentino Milei e o chileno Kast, o crescimento da influência na região é estrategicamente relevante para Trump — reforçando sua percepção de polarização e ‘Guerra Fria’ contra a China”, afirmou a internacionalista.

CORREIO NACIONAL

Freepik



Não há garantia sobre a qualidade, diz agência

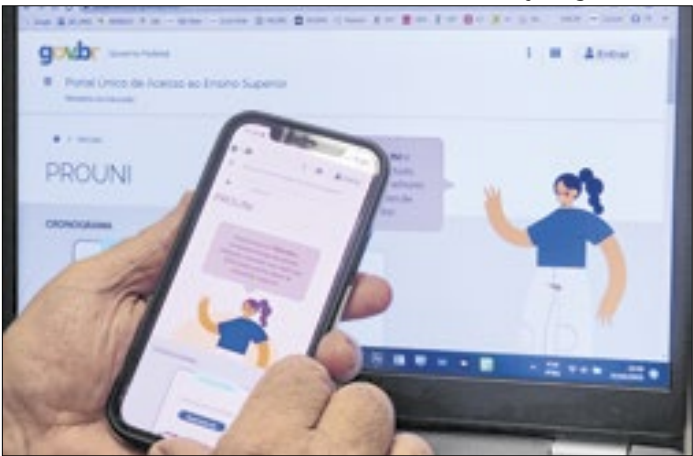
Anvisa proíbe venda de canetas emagrecedoras sem registro

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) determinou a apreensão e proibiu a venda de medicamentos injetáveis, conhecidas como “canetas emagrecedoras do Paraguai”, que não têm registro no Brasil. Decisão atinge medicamentos à base de tirzepatida das marcas Syndeca e TG e de retatrutida de todas as marcas. A decisão foi publicada nesta quarta-feira (21) no DOU (Diário Oficial da União). Eles são comercializados sem registro da Anvisa. A agência determinou a apreensão dos produtos e proibiu a comercialização, distribuição, fabricação, importação, propaganda e uso deles. Agência diz que os medicamentos eram divulgados por perfis de Instagram.

Apenas o Mounjaro é aprovado no país

“As ações de fiscalização determinadas se aplicam a quaisquer pessoas físicas/jurídicas ou veículos de comunicação que comercializem ou divulguem os produtos”, diz a resolução publicada no DOU. No Brasil, a única tirzepatida aprovada pela Anvisa é o Mounjaro, da farmacêutica Eli Lilly. A princípio o medicamento foi registrado pela agência, em 2023, para o tratamento do diabetes.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Inscrição vai de 26 a 29 de janeiro

Prouni oferece mais de 590 mil bolsas

A primeira edição do ano do Prouni oferecerá 594.519 bolsas. É a maior oferta da história do Prouni, segundo o Ministério da Educação (MEC). No Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Prouni, os candidatos podem consultar as vagas ofertadas por município, curso, turno e instituição privada de ensino superior. O programa federal oferta bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica em instituições de educação superior privadas.

Alvo são brasileiros sem diploma

O público-alvo do programa são brasileiros que não possuem diploma de nível superior. Do total de bolsas anunciadas, 274.819 são integrais e 319.700 bolsas parciais, de 50%. As inscrições nos processos seletivos para concorrer a um bolsa do programa estarão abertas a partir de segunda-feira (26) até quinta-feira (29).

Novo genérico I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária concedeu na terça o registro do primeiro medicamento genérico do Dexilant, utilizado no tratamento da azia relacionada à doença de refluxo gastroesofágico e de lesões no esôfago causadas por esofagite erosiva, além de atuar na redução da acidez estomacal.

Novo genérico II

A liberação do registro genérico para o dextlansoprazol, princípio ativo da medicação, foi publicada no Diário Oficial da União. O novo medicamento genérico está indicado para adultos e adolescentes entre 12 e 17 anos, em versões de 30 e 60 Mg. Segundo a Anvisa, a chegada do genérico é considerada um avanço.

Suspensos I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu três suplementos da marca Cycles Nutrition por conterem substâncias que não foram avaliadas em testes de segurança. A decisão foi publicada na quarta no Diário Oficial da União e também determina o recolhimento dos produtos.

Suspensos II

A medida se refere aos suplementos Recover Cycles Nutrition, Shot Ritual Cycles Nutrition e Relax Ritual Cycles Nutrition, que são da marca Cycles Nutrition e fabricados pela Sylvestre Indústria e Comércio de Insumos Alimentícios. Segundo a Anvisa, nenhum desses três suplementos poderá ser comercializado, fabricado ou divulgado.

Intolerância

O Disque Direitos Humanos – Disque 100, canal de denúncias do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), registrou 2.774 denúncias de intolerância religiosa entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026. O cenário mantém a tendência observada em anos anteriores.

Desenrola Rural

Após quase um ano do lançamento do edital da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para o Desenrola Rural, o programa divulgou resultados na regularização de dívidas de pequenos produtores agrícolas. Dados revelam um balanço positivo e apontam que mais de 440 mil acordos foram realizados.



Presidente do Inep respondeu questionamentos

Presidente do Inep nega erro no resultado do Enamed

Universidades privadas apontam divergências sobre avaliação

Da Redação

O presidente Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palacios, afirmou nesta terça-feira (20), em entrevista à TV Brasil, que não há erro no resultado da primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), que avaliou 351 cursos de medicina em todo o país.

Desse total, cerca de 30% tiveram desempenho insatisfatório, que ocorre quando menos de 60% dos estudantes do curso são considerados proficientes. O resultado na prova é utilizado para calcular o conceito Enade das instituições, que varia de 1 a 5. As notas 1 e 2 são consideradas insuficientes pelo MEC.

O não atingimento da proficiência vem sendo questionado por associações que representam faculdades privadas. Elas alegam divergência entre os dados reportados ao sistema em dezembro do ano passado e os números divulgados agora, especialmente em relação ao total de estudantes considerados proficientes nos cursos.

Essa divergência de informação foi reconhecida por Palacios, e ocorreu, segundo ele, em um comunicado interno via sistema eMEC que as faculdades têm acesso para a validação de informações. O dado errado sobre o número de estudantes que alcançaram a proficiência foi corrigido,

com base no resultado alcançado na prova, e não teria sido usado para classificar os cursos.

“A aplicação do número de estudantes que acolheram proficiência saiu com resultados divergentes. Houve um erro aqui no Inep desse quantitativo. Mas esse dado não foi utilizado para qualquer cálculo dos indicadores de qualidade dos cursos. Então, o que houve foi uma publicação restrita às instituições com uma prévia do número de alunos com proficiência que saiu com dados incorretos”, afirmou o presidente do Inep.

Palacios explicou que os boletins recebidos pelos participantes, os resultados publicados para os cursos e o conceito Enade produzido pelo Inep para todos os cursos de medicina que foram avaliados não têm qualquer problema.

“Os resultados são válidos, estão corretos e não há qualquer intercorrência na publicação desses resultados, tanto daqueles que participaram e receberam o boletim por meio da plataforma do participante, quanto a publicação recente dos resultados”, afirmou.

Segundo ele, o que houve foi uma incorreção na comunicação prévia com as instituições, sem um efeito no cálculo desses indicadores.

“Não há nada publicado pelo Inep que tenha sido entregue ao público que esteja com qualquer erro”, prosseguiu.

CORREIO CENTRO-OESTE

Lara Miranda/Bioparque Pantanal



Encontro é o principal do setor no país

Bioparque sediará evento de Zoológicos e Aquários no MS

O Bioparque Pantanal, em Campo Grande (MS), será a sede do 49º Congresso da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil, principal encontro do setor no país. O evento ocorre de 26 a 30 de maio e tem como tema "Um mergulho na conservação: Ciência, sociedade e meio-ambiente". A programação reúne estudantes, pesquisadores, gestores e público interessado, com debates, palestras e atividades técnicas. Localizado na entrada do Pantanal, o complexo foi escolhido pela relação com pesquisa, educação ambiental e conservação da fauna. O primeiro lote de inscrições segue aberto até 28 de fevereiro, com adesão pelo site do Congresso, onde constam informações sobre categorias, valores e pagamento.

Cidade do MT se destaca exportando

Rondonópolis (MT) encerrou 2025 com US\$ 2,4 bilhões vendidos ao exterior, ocupando a 24ª posição entre as cidades brasileiras, segundo a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Em Mato Grosso, ficou em segundo lugar, atrás de Sorriso. Torta de soja, grão, algodão e milho concentraram a pauta local. Os dados apontam diversidade na venda e participação do agronegócio regional.

Divulgação/Sesc-GO



Agenda cultural passará por diversas cidades

Goiás e Sesc alinham evento na Bahia

O governo de Goiás e o Serviço Social do Comércio em Goiás (Sesc-GO) lançaram a 3ª edição do Claque Cultural, que passa a ocorrer também na Bahia. A programação gratuita será realizada de 30 de janeiro a 31 de março, com apoio do Sesc da Bahia, e inclui música, teatro, dança e circo. As atividades chegam às cidades baianas de Alagoinhas, Feira de Santana, Jacobina, Porto Seguro, Salvador e Santo Antônio de Jesus, com 35 artistas e grupos goianos nas unidades locais do Sesc, em agenda divulgada nas redes sociais do evento.

Ciee oferta 468 vagas de estágio no DF

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) abriu 468 vagas de estágio no Distrito Federal, distribuídas entre empresas, escolas e órgãos públicos parceiros. As oportunidades estão concentradas em Administração, Direito, Educação, Informática e Marketing, além de áreas como Comunicação, Saúde e Arquitetura. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela internet ou no Ciee.

Força-tarefa

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás iniciou uma força-tarefa para agilizar a regularização ambiental. Até 27 de fevereiro, 800 pedidos em tramitação serão avaliados, como declarações de imóveis, autorizações e termos de compromisso, com verificação técnica e legal.

Agenda

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), cumpre agendas no Vale do Araguaia nesta quinta (22) e sexta-feira (23), com inaugurações, vistorias e assinaturas de obras. A agenda será nas cidades de Alto Taquari, Alto Araguaia, Alto Garças, General Carneiro, Barra do Garças, Nova Xavantina e Água Boa.

Merenda

A prefeitura de Dourados (MS) lançou um edital para a compra de alimentos da agricultura familiar destinados à merenda da educação municipal. A chamada prevê a entrega a escolas e centros infantis. Produtores devem apresentar a proposta em 10 de fevereiro, às 10h, na Secretaria de Educação.

Dívida pública

Goiás quitou, em janeiro, a 1ª parcela da dívida com a União após aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), no valor de R\$ 12,01 milhões. Também retomou pagamentos de contratos garantidos pela União com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Caixa, que somaram R\$ 86 milhões.

Prorrogação

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), prorrogou o prazo do Mutirão Fiscal 2026, permitindo mais tempo para regularização de débitos. A medida ocorre após alta procura e filas no atendimento. O programa segue até o próximo dia 30, com abatimentos sobre juros e multas e opção de pagamento à vista.

Concurso

O governo de Mato Grosso do Sul autorizou concurso público com 194 vagas para a Fundação Serviços de Saúde, responsável pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul. O decreto, assinado ontem (21), libera a seleção para cargos de Gestão de Serviços Hospitalares, com provas e títulos na área assistencial.



Não houve registros de roubos a bancos nos últimos anos

Goiás registra 7 anos de queda na criminalidade

Levantamento aponta reduções entre os anos de 2018 e 2025

Goiás registrou, pelo sétimo ano consecutivo, queda nos principais índices de criminalidade, conforme balanço apresentado pela Secretaria de Segurança Pública estadual (SSP-GO).

O levantamento reúne dados entre os anos de 2018 e 2025 e indica redução contínua em crimes patrimoniais e contra a vida.

Indicadores

Conforme dados divulgados, entre os registros de roubo, a retração foi de 97% nos casos de carga, 95% nos de veículos, 92% contra transeuntes e 91% em estabelecimentos comerciais.

O maior destaque foi o roubo a instituições financeiras, conhecido como Novo Cangaço, que não teve ocorrências no período, representando queda de 100%.

Os crimes contra a vida também apresentaram diminuição.

O latrocínio caiu 82%, o homicídio doloso teve redução de 62%, a lesão seguida de morte reduziu 54% e o homicídio tentado registrou queda de 28%.

Ainda de acordo com a Agência Cora, o relatório mostra ainda que 109 municípios goianos não tiveram registro de homicídio consumado durante todo o último ano analisado.

No mesmo intervalo, os furtos de veículos apresentaram queda de 71%, enquanto os registros em residências diminuíram 52% e em propriedades rurais 39%.

Os casos de estupro reduzi-

ram 8% no período avaliado.

A comparação entre os anos de 2025 e 2024 também aponta queda nos principais indicadores.

O roubo de carga caiu 48%, contra transeuntes 34%, de veículos 33% e em comércios 30%.

Houve retração de 20% nos registros de lesão seguida de morte e de roubo em residência.

Os furtos contra pessoas diminuíram 19%, em casas 18% e de veículos 15%.

O homicídio doloso caiu 16%, enquanto o roubo em propriedade rural diminuiu 11%.

Institucional

Durante a apresentação do balanço, ainda segundo a agência estadual de notícias, as forças de segurança detalharam os números referentes a 2025.

A Polícia Militar (PM-GO) informou média diária de 21 foragidos recapturados e 10 armas de fogo apreendidas.

Ao longo do ano, a corporação retirou 54 toneladas de drogas de circulação, sendo 12 apreendidas fora de Goiás, resultado de ações integradas com forças de outros estados.

A Polícia Civil (PC-GO) informou a deflagração de mais de 7,9 mil operações policiais, número 9% superior ao do ano anterior, com 139 ações realizadas fora do território goiano.

A instituição também registrou índice de 92% de elucidação dos homicídios consumados.

Curso no DF conta história de resistência das tranças nagôs

Oficina é oferecida pelo projeto Territórios Afrocondangos

Por Isabel Dourado

A história das tranças de cabelo atravessa séculos. Mais do que um penteado, elas são símbolo de resistência, ancestralidade e identidade cultural. Uma identidade que tentou ser apagada quando povos africanos foram arrancados de suas terras e trazidos à força para o Brasil durante o período de escravidão. As tranças carregam memórias e significados diversos. Em meio à violência e à opressão, o povo negro construiu formas sutis mas extremamente poderosas de resistência e mantiveram viva uma tradição que atravessa tradições.

Com o objetivo de resgatar e valorizar saberes ancestrais, o Instituto Ojuinã, organização religiosa e sem fins lucrativos do Distrito Federal, por meio do projeto Territórios Afrocondangos, promove uma oficina de elaboração de tranças. As aulas gratuitas acontecem no terreiro Ilê Asê Ojuinã localizado no Núcleo Rural Nova Betânia, no Jardim Botânico, e são ministradas pela trancista brasileira Gabriela Dias. O presidente do Instituto, babalorixá Veber Brasil, destaca que a oficina de tranças nagô vai muito além da formação de uma nova profissão.

Segundo ele, a iniciativa está centrada no reconhecimento das tradições, da ancestralidade e dos saberes afro-brasileiros, contribuindo para o enfrentamento à intolerância religiosa e para o fortalecimento da autoestima. “O reconhecimento das nossas tradições é o mais impor-



Instituto Ojuinã

A profissão de trancista agora é reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego

tante desse projeto. O resgate dessa cultura, o aprendizado ancestral é muito característico na oficina de tranças. Há menos de sete meses tivemos o reconhecimento de um trabalho que é desenvolvido desde que chegamos no Brasil”.

Idealizado a partir do terreiro de Candomblé Ilê Asê Ojuinã Sorokê Efon, fundado a mais de duas décadas, o Instituto Ojuinã promove diversos projetos de cunho cultural, social e ambiental, buscando manter vivo as práticas e valores das religiões de matriz africana no Brasil. A trancista Gabriela Dias, 23 anos, que está ministrando o curso, conta que começou a fazer tranças na irmã mais nova para ela ir à escola,

mas não imaginava que se tornaria trancista. Aos 18 anos, depois de terminar os estudos, ela conta que conheceu um salão no Novo Gama (GO) e foi contratada para cuidar das tranças.

“Me especializei, fui me desenvolvendo e comecei a trabalhar com o que eu gostava e receber por isso, porque antes eu só fazia na minha irmã. Eu sou iniciada no Candomblé e dentro da minha religião (candomblé) eu fazia tranças nos meus irmãos de santo, ali fui vendo que as tranças tem uma história ancestral, vai muito além da estética”, explica.

Segundo ela, o trabalho como trancista possibilitou alcançar

a liberdade financeira. “Quero levar esse conhecimento para outras pessoas também, porque através do meu trabalho conquistei minha casa, meus móveis, consigo morar sozinha. Passei isso para minha irmã, então deu super certo.” Ela conta que as aulas têm sido uma experiência sensacional e já conta com mais de 20 alunos. “As alunas tiram dúvidas, está todo mundo participando bastante das aulas.”

Em julho do ano passado, a profissão de trancista passou a ser oficialmente reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com inclusão na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

DF atualiza normas sobre ocupação e uso do solo

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh-DF) atualizou a tabela que orienta a aplicação da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Em resumo, a mudança detalha quais atividades podem funcionar em cada tipo de lote, considerando o impacto ambiental, geração de ruídos, o tráfego e também a convivência com o entorno urbano.

O Decreto nº 48.165/2026 revisa o instrumento técnico que reúne classes e subclasses de atividades econômicas, além de restrições ambientais e de incomodidade vinculadas a cada tipo de uso permitido.

A medida não altera o texto da Luos, mas modifica o Anexo I do Decreto nº 43.374/2022, documento que consolida a Tabela de Usos e Atividades.

Esse material orienta a análise de projetos ao indicar quais práticas podem ser exercidas em cada lote, considerando impacto ambiental, circulação de veículos, emissão de ruídos e relação com áreas vizinhas.

A atualização foi elaborada pela Seduh e busca adequar a regulamentação técnica às mudanças recentes da legislação urbanística do DF.

Ao reunir ajustes aprovados ao longo de 2025, o novo anexo reduz divergências na interpretação das regras e amplia a segurança jurídica nos processos administrativos.

Na prática, o texto revisado serve de referência para licenciamentos, autorizações de funcionamento e avaliações urbanísticas.

Regiões que passaram por alterações normativas, como Guará, Lago Sul e Santa Maria, tendem a ter maior clareza quanto às possibilidades de instalação de empreendimentos e serviços.

O decreto também contribui para padronizar decisões do poder público, ao estabelecer parâmetros no enquadramento das atividades econômicas. Com isso, a Seduh busca equilibrar interesses de desenvolvimento produtivo, preservação ambiental e organização.

A Luos foi instituída em 2019 e reuniu regras antes dispersas em diferentes normas. O texto passou por revisões para acompanhar transformações sociais, econômicas e territoriais.

Parque Denner de cara nova: DF autoriza melhorias para área no Guará II

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh-DF) deu aval ao projeto que organiza o uso do Parque Denner, no Guará II, entre o Polo de Moda e a Colônia Agrícola Bernardo Sayão.

A autorização consta na Portaria nº 8, publicada no Diário Oficial (DODF), e estabelece diretrizes para intervenções estruturais e funcionais no local. Com 27,3 mil metros quadrados, o espaço passará por obras solicitadas há anos por moradores da região.

A proposta foi apresentada pela Administração do Guará e analisada pela Seduh, que liberou a execução das melhorias. Entre as ações estão a troca de equipamentos danificados, atualização do sistema de iluminação, cuidados contínuos com a vegetação e



Divulgação/Seduh-DF

Espaço ganhará melhorias estruturais, segurança e comércio

medidas voltadas ao aumento da proteção dos usuários.

O planejamento divide o território em quatro setores com finalidades distintas. No primeiro, identificado como Zona A, estão previstos ambientes para convi-

vência familiar, área para skate, brinquedos infantis, espaço destinado a animais de estimação, além de banheiros e vestiários.

Já a Zona B ficará próxima ao lago central e contará com deque de madeira, paisagismo com

espécies nativas, trajetos para caminhada e ciclovia. A iniciativa busca integrar o espaço à malha cicloviária já existente no Guará, ampliando as opções de deslocamento não motorizado.

A Zona C será destinada à gestão do local, com guarita para vigilância, ponto de apoio da Polícia Militar (PMDF) e bicicletário, oferecendo suporte às atividades de policiamento e organização interna.

Por fim, a Zona D concentrará ações ligadas ao esporte, lazer e educação ambiental, com instalação de quadras poliesportivas e áreas para atividades ao ar livre.

O uso do espaço permitirá apenas pequenos comércios, prestação de serviços e atividades institucionais, respeitando as regras de ocupação do solo.

Brasileanas

William França

Divulgação/Detran-DF



Alguns dos novos veículos, que serão entregues amanhã

Após seis anos, Detran-DF renova sua frota operacional

EXCLUSIVO - O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) entrega nesta sexta-feira (23) um conjunto de 143 novos veículos, marcando a primeira renovação de frota desde 2019. O investimento total é de R\$ 24.537.288,00, distribuído entre veículos operacionais, administrativos e equipamentos de apoio logístico.

A renovação busca ampliar a capacidade de fiscalização, melhorar a logística de operações e garantir mais segurança aos servidores em campo. Segundo o órgão, os veículos serão distribuídos entre unidades operacionais, administrativas e de apoio técnico.

A nova frota inclui:

- 49 caminhonetes 4x4, caracterizadas para transporte de materiais, equipadas com rádio transceptor TETRA;
- 32 motocicletas do tipo max-trail ou big-trail, voltadas para patrulhamento ágil;
- 58 veículos administrativos, como vans adaptadas para escritório e caminhões baú;
- 4 empilhadeiras, destinadas à movimentação de cargas em operações internas.

“Após vários anos, conseguimos comprar uma nova frota, mais adequada ao serviço que prestamos”, afirmou à “Brasileanas” o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Belini.

Divulgação



Oficina integrará Fórum das Cidades Criativas do Design

Oficina impulsiona negócios criativos

O Centro de Artesanato do GDF, na 507 Sul, recebe no dia 31 de janeiro de 2026, das 9h às 12h30, a oficina “Cultura de Negócios Criativos: Conectando Saberes, Serviços e Soluções”.

Voltada a artesãos e profissionais do setor criativo do Distrito Federal, a atividade busca fortalecer a atuação no mercado sem abrir mão da identidade, da autoria e da cultura presentes em cada peça produzida.

Com duração de 3h30 e apenas 21 vagas, a oficina oferece uma imersão prática para quem já empreende — ou deseja empreender — com mais clareza sobre os próximos passos do próprio negócio.

A iniciativa integra a programação preparatória do II Fórum das Cidades Criativas do Design, que será realizado em Brasília entre 10 e 13 de março. A proposta é aproximar o fazer artesanal de uma visão mais estruturada de empreendedorismo, ajudando os participantes a transformar talento em soluções com maior consistência, valor percebido e sustentabilidade.

Assistente virtual “DET” está ativa

O Detran-DF lançou, no final do ano passado, projeto-piloto da sua nova assistente virtual, a “DET”, criada para oferecer respostas rápidas, seguras e acessíveis aos cidadãos.

A ferramenta funcionará em formato de perguntas e respostas, auxiliando usuários com dúvidas sobre os principais serviços do órgão.

O nome “DET” é uma abreviação de Detran-DF e reforça a identidade da assistente com a instituição que representa.

Neste primeiro momento, o atendimento estará disponível no Portal de Serviços do Detran-DF, no canto inferior direito da tela, e também pelo WhatsApp, por meio do número (61) 3181-0538.

A população poderá consultar informações sobre habilitação, transferência de veículos, multas, recursos e defesas, vistorias, credenciamentos, educação de trânsito, engenharia, agendamentos e autoescolas.

Para o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, o lançamento da assistente virtual representa um marco na modernização do atendimento público.

Oficina “é para quem vive do fazer”

Durante o encontro, serão discutidos temas como posicionamento, comunicação de valor e tomada de decisões estratégicas para crescer, vender e se manter relevante no mercado. A oficina também destaca as conexões entre artesanato, criação autoral e turismo, reforçando o DF como território de identidade e produção criativa.

A condução ficará a cargo dos facilitadores Andrea Judice, Marcelo Judice e Wagner Alves, com apoio de especialistas responsáveis por estações temáticas: Alessandra Pinheiro (Branding), Claudia Pires El-moor (Embalagem) e Eduardo Meneses (Precificação). A dinâmica permite que os participantes tenham contato direto com ferramentas práticas e orientações aplicáveis ao seu próprio negócio. Para quem vive do fazer — e para quem deseja viver dele com mais estratégia — a oficina representa uma oportunidade de virada de chave: olhar para o próprio trabalho com visão de futuro, enraizado no território e aberto a novas possibilidades de construção e crescimento.



Para doar, basta ligar para o número 160 e digitar a opção 4

Doação de leite materno no DF abaixo da meta

Em 2025, a Rede de Bancos de Leite atendeu a 16 mil bebês

Por Isabel Dourado

No ano passado, a Rede de Bancos de Leite Humano do Distrito Federal (rBLH-DF) atendeu 16 mil recém-nascidos, incluindo prematuros e bebês com baixo peso. Nesse período, foram coletados mais de 21 mil litros de leite humano, com média aproximada de 1.752 litros por mês. O resultado é fruto de um gesto fundamental e solidário de 6 mil doadoras.

Graça Cruz, coordenadora do Centro de Referência em Banco de Leite Humano do DF, explica que o volume ideal é de 2 mil litros de leite por mês para garantir o atendimento a todos os bebês prematuros e de baixo peso que estão internados em unidades de tratamento intensivo (UTIs) neonatais. “Muitos bebês nas UTIs neonatais do DF precisam desse leite, por isso a gente ainda espera alcançar essa meta de 2 mil litros por mês.”

Cruz destaca que o leite humano é considerado alimento padrão ouro por ter diversos benefícios: ajuda na flora intestinal, no metabolismo, no desenvolvimento cognitivo, cerebral e imunológico do bebê. Dessa forma, o bebê se beneficia de todos os componentes do leite materno. Além disso, é só no leite materno que há a presença de proteínas de células de defesa que aumentam a imunidade da criança e a presença de lactoferrina, que será responsável na melhor absorção de ferro.

A coordenadora explica que

a primeira função das Unidades de Banco de Leite Humano e dos postos de coleta é a promoção da amamentação. “Nós reforçamos a amamentação por meio de orientações e o apoio às mulheres que estão amamentando nas maternidades, dentro dos hospitais. Para que essas mulheres consigam amamentar sem dificuldade e, assim, possam doar o excesso de leite que venham a ter. Também intensificamos a promoção da amamentação, as orientações e o apoio às mulheres que estão amamentando.”

As campanhas são essenciais para incentivar a doação. “Realizamos campanhas nas unidades básicas, orientando e incentivando as mães a doar. Dessa forma, conseguimos melhorar nossa coleta e alcançar o volume de leite necessário. No DF, somos referência e estamos perto da meta. As mulheres do DF são muito solidárias, muitas mães se dispõem a doar, mas ainda podemos alcançar muito mais”

A doação do leite materno passa pelo processo de coleta, processamento e distribuição para bebês prematuros internados ou com patologias, que não podem ser alimentados diretamente pela mãe. Os bebês recebem o leite humano por uma sonda ou no copinho; jamais recebem por mamadeira.

A coordenadora frisa que mães que amamentam e têm leite excedente podem ajudar entrando em contato pelo telefone 160 (opção 4) ou pelo site do Amamenta Brasília para agendar a coleta em casa.

CORREIO SUDESTE

Thiago Freitas / SETRAM



Metrô, trens e barcas terão horários especiais no RJ

Planejamento dos transportes para os ensaios e megablocos

O Governo do Estado divulgou, a quarta, o esquema especial dos transportes para os ensaios técnicos das escolas de samba na Sapucaí, e dos megablocos de Carnaval. A Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana, em conjunto com o MetrôRio, SuperVia e Consórcio Barcas Rio, preparou um planejamento para garantir aos foliões e espectadores deslocamentos seguros e eficientes. “O esquema especial de transporte, anunciado hoje, para os dias que antecedem a folia faz parte de um planejamento bastante amplo que desenvolvemos para o Carnaval. Constatamos o aumento do interesse do público pelos ensaios técnicos já no ano passado”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Haverá maior oferta de horários

Para os ensaios técnicos, que levam até 80 mil pessoas ao Sambódromo e serão realizados às sextas, sábados e domingos, a partir do dia 23, haverá ampliação da oferta nos horários de maior movimento e operação com horário estendido. “A prioridade absoluta deste planejamento é o conforto no deslocamento dos passageiros, aliado à confiabilidade do serviço e à fluidez das viagens”, disse a secretária de Estado de Transporte, Priscila Sakalem.

Divulgação/Governo de SP



Serviço passa a funcionar 24h

Centro TEA Paulista amplia operação

O Centro TEA Paulista passa a funcionar 24 horas todos os dias da semana a partir desta quinta, tendo agora o teleatendimento no período noturno e com regime ininterrupto nos fins de semana e feriados. A estratégia da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência tem o objetivo de facilitar o acesso e estabelecer um canal de apoio e orientação em diferentes situações e contextos, nas quais as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), seus familiares e cuidadores possam ter um atendimento remoto, acessível e humanizado.

SP: abertura de empresas cresce 10%

O empreendedorismo segue em alta no estado de São Paulo. Em 2025, foram abertas 405 mil novas empresas, um crescimento de 10% em relação a 2024, que registrou 368 mil constituições, de acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O avanço também se reflete no saldo líquido de empresas.

BRT em teste I

A Prefeitura do Rio iniciou nesta semana a fase de testes de um ônibus 100% elétrico em uma das linhas do serviço Conexão BRT: a linha 28 (Pingo D'Água x Terminal Curral Falso). A demonstração operacional tem como objetivo avaliar o desempenho do veículo em condições reais de operação

BRT em teste II

O veículo em teste é da empresa TEVX Motors Group, selecionada por meio de chamamento público realizado pela SMTR em setembro do ano passado. Além do fornecimento do ônibus, a empresa é responsável pela disponibilização da infraestrutura necessária para recarga e manutenção por 30 dias.

Doação de sangue

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, faz nos dias 22 e 23 de janeiro, uma campanha de doação de sangue. Os voluntários poderão comparecer das 10h às 16h no auditório da unidade, localizado no segundo andar. A ação é fruto da parceria da unidade com o Hemorio, responsável por fornecer hemoderivados.

JUVRio

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) está com 3.500 vagas abertas até o dia 2 de fevereiro para os cursos nos Espaços da Juventude, com oportunidades voltadas a jovens de 15 a 29 anos do município do Rio de Janeiro. Para participar, basta preencher o formulário disponível no perfil da JUVRio nas redes sociais.

Exportações I

A União Europeia se consolidou, em 2025, como o segundo maior destino das exportações do agronegócio paulista, movimentando US\$ 4,14 bilhões e respondendo por 14,4% de todas as vendas externas do setor. O desempenho reforça a relevância do bloco europeu para o estado de São Paulo.

Exportações II

Dados da última balança comercial indicam que, em 2025, as transações do agro paulista com a União Europeia cresceram 5% em relação ao ano anterior. O bloco europeu responde por 14,4% das exportações do setor, ficando atrás apenas da China, que concentra 23,9% do total embarcado.



Ibama não encontrou garantia da viabilidade ambiental

Ibama barra maior termelétrica do país, em SP

A decisão foi comunicada à empresa responsável na quarta

João Gabriel (Folhapress)

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) barrou o licenciamento da Usina Termelétrica (UTE) São Paulo, que ficaria de Caçapava (SP) e foi projetada para ser a maior do Brasil.

A decisão foi comunicada à empresa responsável nesta quarta-feira (21).

Nela, o Ibama afirma que pendências não resolvidas no EIA/Rima (estudo de impactos sobre a natureza) impedem a garantia da viabilidade ambiental, de forma que não é possível “atestar a compatibilidade locacional do projeto”.

No final de janeiro de 2024, o licenciamento chegou a ser suspenso pela Justiça Federal de São Paulo, atendendo pedido do Ministério Público Federal.

Com potência de 1.743,8 MW (megawatts) e movida a gás natural, a Usina Termelétrica São Paulo foi anunciada em 2022 pela empresa Natural Energia e ficaria na região do Vale do Paraíba, no interior do estado paulista.

O segundo maior projeto deste tipo no Brasil está localizado no Porto do Açu, no litoral norte do Rio, com 1.672 MW de potência. Tem previsão de início de operações em 2028, mas ainda depende de leilões do governo para compra de energia.

O Ibama havia solicitado duas modificações no EIA/Rima da Termelétrica São Paulo, mas a

análise técnica do órgão apontou que nenhuma das duas teve “atendimento técnico satisfatório”.

Por isso, “o avanço do processo de licenciamento fica prejudicado sendo recomendados o indeferimento da Solicitação de Licença Ambiental Federal” e o arquivamento do processo, completa a avaliação da diretoria do Ibama.

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, concordou com a recomendação da diretoria de licenciamento, e indeferiu o pedido da empresa.

Durante o processo de licenciamento, o Ibama avaliou que a empresa não conseguiu justificar o motivo daquele ser o lugar mais adequado para construir a usina, tampouco foi capaz de garantir que houvesse água suficiente para o empreendimento funcionar.

A equipe técnica também identificou fragilidades nas projeções de poluição emitida no ar, na produção de resíduos e dados incompletos sobre impactos à fauna e flora da região.

Ainda, o órgão federal não ficou satisfeito com as medidas compensatórias propostas pela empresa.

“O indeferimento da licença da UTE São Paulo mostra que o órgão ambiental manteve critérios técnicos rigorosos e barrou um projeto que não conseguiu demonstrar sua viabilidade ambiental, mesmo após sucessivas oportunidades de complementação”, afirma Juliano Bueno de Araújo, Diretor Presidente do Instituto Internacional Arayara.

Marquise do Ibirapuera será reaberta neste sábado (24)

Construção começou a ser reformado em 2024

André Fleury Moraes (Folhapress)

A marquise do parque Ibirapuera será reinaugurada neste sábado (24), véspera do aniversário de São Paulo. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) é uma das autoridades esperadas para a solenidade, que deve ocorrer no período da manhã. Uma exposição de fotos do fundo do mar acompanhará o evento de reabertura.

A marquise tem 27 mil metros quadrados e começou a ser reformada em 2024 após anos de discussão sobre os rumos do projeto -o local é tombado e qualquer intervenção sobre sua estrutura passa pelo órgão de defesa do patrimônio.

O local enfrenta interdições parciais desde 2019 e foi definitivamente fechado em agosto de 2020. A reforma, porém, começou apenas em 2024.

Custeada pela prefeitura e executada pela Urbia, concessionária responsável pela gestão do Ibirapuera, a reforma custou R\$ 84 milhões ao todo e enfrentou atrasos e aditivos justamente pela condição de tombamento.

A marquise é uma cobertura de concreto armado sustentada por 120 colunas. A peça de formato geométrico irregular, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), é tombada pelo patrimônio histórico e faz a ligação entre



Rafael Neddermeyer/ Parque Ibirapuera

O local enfrenta interdições parciais desde 2019 e foi definitivamente fechado em 2020

equipamentos culturais do parque, como o MAM (Museu de Arte Moderna), a Oca e o Museu Afro Brasil.

Regras para uso do espaço ainda não foram oficializadas.

As regras de uso da marquise ainda não estão oficializadas, mas não destoam daquelas projetadas pela gestão Ricardo Nunes (MDB) no final do ano passado.

A reinauguração da área virá com áreas exclusivas para a prática de skate, patins e BMX, esportes historicamente praticados no local, e uma outra, com cerca de 700 metros quadrados, liberada para crianças com bicicletas até aro 16.

Antes, a prática das modalidades ocorria em todo o espaço da marquise. A gestão Nunes chegou a elaborar uma minuta de um texto que proibia práticas esportivas e piqueniques no espaço, mas recuou.

Os locais reservados a cada esporte serão divididos por fitas coladas ao chão. Não haverá grades e a ideia é que os próprios praticantes fiscalizem o cumprimento da regra.

Parte do espaço será usada também para exposições culturais. A ideia é que artistas apresentem seus projetos à concessionária que, por sua vez, avaliará a viabilidade da apresentação junto às autoridades.

Duas áreas permanecem fechadas

Há ainda duas áreas ao redor da marquise que permanecem fechadas até segunda ordem. A primeira é o MAM, o Museu de Arte Moderna, que passa por reforma até agora sem prazo para terminar.

A segunda é um espaço projetado para ser um restaurante. Um comércio alimentício chegou a existir, em uma área também projetada por Oscar Niemeyer, mas passou por sucessivas reformas ao longo dos anos. Ao fim, o projeto original acabou desfigurado e o imóvel, demolido.

A Urbia ainda discute com as autoridades a planta do prédio que pretende erguer. O parque conta com outros cinco restaurantes.

ES: criança morre soterrada após chuva

Uma criança de 10 anos morreu soterrada na quarta após uma casa desmoronar no município de Rio Bananal, no Espírito Santo, a 173 km de Vitória. O estado tem chuvas intensas desde segunda (19), e a previsão é de permanência de temporais até sábado (24).

A casa que desmoronou fica na praia Jesuína, no entorno da lagoa de Juparanã. A região, contornada por córregos, teve transbordamento de rios e queda de barreiras.

O Corpo de Bombeiros foi chamado à casa às 5h30 desta quarta. Quatro adultos da família da criança estavam na residência e conseguiram sair.

Equipes da prefeitura e bombeiros tentaram chegar ao local, mas o acesso estava interditado por conta da queda da barreira. Um maquinário de obra precisou ser chamado para liberar a via.

O corpo da criança foi localizado às 9h, mas não tinha sido retirado dos escombros até o início da tarde por conta da dificuldade de escavar.

“Temos recebido quantidade de chuva muito grande, e o maior volume de chuva das últimas 24 horas foi em Linhares e Rio Bananal. Infelizmente, tivemos uma casa que desabou lá em Rio Bananal, perto da lagoa, e uma criança perdeu a vida. Nossos sentimentos. A gente não sabe se foi uma cabeça d’água ou se alguma represa desmoronou”, disse o governador Renato Casagrande (PSB) em vídeo nas redes sociais.

A Defesa Civil de Rio Bananal disse em nota que dois alertas estão vigentes para o município. Um é relacionado ao risco de inundação, e outro ao risco de deslizamento de massa. A prefeitura pediu que os moradores de áreas consideradas de risco adotem medidas de precaução.

O prefeito Bruno Pella (Podemos) pediu que produtores rurais reduzam o nível de água nas barragens para evitar rompimentos. Rios da zona rural transbordaram, mas não há registro de desastres.

O governo capixaba passou a emitir alertas à população na terça (20), através de mensagens SMS em celulares cadastrados.

O Inmet emitiu previsão de tempestade para todos os estados do Sul nesta quarta, com ventos de até 60 km/h e queda de granizo.

Funses 1 abre inscrições para 12º turma de Aceleração Digital no Espírito Santo

Divulgação

Após atingir a marca de mais de 230 startups aceleradas digitalmente, o Fundo de Investimento em Participações (FIP) Funses 1, supervisionado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), dá as boas-vindas ao novo ano com inscrições abertas para a 12ª turma de Aceleração Digital, um programa gratuito que oferece suporte estruturado para startups em diferentes estágios de desenvolvimento. Os interessados podem se inscrever até o dia 09 de fevereiro pelo site da ACE Ventures.

Para garantir o fortalecimento do ecossistema de inovação capixaba, o programa Aceleração Digital Funses 1 busca apoiar startups na validação e no aprimoramento de seus modelos de negócio, no desenvolvimento de estratégias de crescimento e na



Interessados podem se inscrever até o dia 9 de fevereiro

preparação para etapas futuras, incluindo acesso a investimentos. A iniciativa é totalmente online e voltada a negócios inovadores, escaláveis e com potencial de impacto econômico.

Ao longo da jornada, as em-

presas selecionadas terão acesso às mentorias especializadas com conteúdos aplicados sobre Vendas, Marketing, Produto, Finanças, Gestão e Estratégia; aos workshops práticos e ao acompanhamento feito pelo time de ace-

leração, além de conexões com investidores, parceiros e agentes relevantes para o setor. Podem se inscrever startups capixabas ou que atuem no Espírito Santo, com soluções inovadoras e modelos de negócio escaláveis.

Segundo a gerente de Participações, PPPs e Investimentos do Bandes, Ivone Pontes, para 2026, a expectativa é ampliar o alcance dos investimentos e fortalecer projetos que consolidem o fundo como um instrumento estruturante de fomento à inovação sustentável, onde programas como a Aceleração Digital ocupam um papel estratégico. “A Aceleração Digital tem se mostrado um importante impulsionador de novos negócios e do fortalecimento do ecossistema capixaba de inovação sustentável”.

UniFOA divulga nota sobre resultado do Enamed 2025

Universidade afirma que ‘exame não reflete o desempenho da totalidade do curso de medicina’

Divulgação/UniFOA

O Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) divulgou nota à imprensa nesta quarta-feira, dia 21, a respeito dos resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2025, divulgados nesta segunda-feira, dia 19. Pelo resultado, o UniFOA teve nota 2 e foi considerada com desempenho insatisfatório. Leia a íntegra da nota:

1.Natureza e Composição do Exame e Fragilidade Sistêmica

A prova do ENAMED 2025 apresentou graves desafios metodológicos em sua edição inaugural. Originalmente composta por 100 questões, o exame sofreu a anulação de 10% de seus itens por inconsistências técnicas. É imperativo registrar que, no processamento inicial dos resultados, o UniFOA apresentava 75 estudantes classificados como “Proficientes”. Contudo, após as anulações das questões de prova realizadas pelo INEP, esse número sofreu uma diminuição drástica para 62 estudantes.

Tal oscilação evidencia uma fragilidade sistêmica na condução e no processamento do certame, que impactou diretamente o conceito final da nossa instituição. Esta instabilidade administrativa esta sendo rigorosamente contestada por Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil.

2.Recorte do Público Avaliado

É fundamental esclarecer que O ENAMED não reflete o desempenho da totalidade do curso de Medicina. Portanto, o resultado divulgado representa um recorte transversal e pontual, não computando a qualidade do projeto pedagógico do Curso em sua totalidade.

3.Limites Regulatórios e Pedagógicos (Lei 10.861/2004)

De acordo com a Lei do SINAES (Lei 10.861/2004), a avaliação da educação superior deve ser multidimensional. Uma prova teórica e padronizada é incapaz, por si só, de mensurar a complexidade da formação médica, que exige competências clínicas, atitudes éticas, habilidades de comunicação e inserção prática no Sistema Único de Saúde (SUS). A qualidade de um curso não se resume a um indicador estatístico variável, mas ao conjunto sólido de seu currículo, de sua infraestrutura e corpo docente e sua inserção social.

4.Evidências de Excelência

A qualidade do curso de



Centro universitário obteve nota 2 no exame e desempenho foi considerado insatisfatório pelo Enamed

Medicina do UniFOA é sustentada por indicadores oficiais do próprio MEC. Em outubro de 2024, a Avaliação in loco para Renovação de Reconhecimento do Curso, realizada presencialmente por experts em Medicina enviados pelo MEC, resultou na atribuição do Conceito 5 (nota máxima) em todas as dimensões avaliadas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, conforme publicado na Portaria nº 347, de 17 de junho de 2025.

Ademais, o curso de Medicina é detentor, por três vezes consecutivas, do Selo de Acreditação SAEME-CFM, com validade até 2029. Essa prestigiada certificação, concedida pelo Conselho Federal de Medicina, posiciona a Instituição em um patamar de excelência internacional.

Tais marcos regulatórios e certificações externas ratificam, de forma inequívoca, a excelência e a qualidade superior da formação médica ofertada por esta Instituição.

5.Análise de Inconsistências e Providências Jurídicas

A Instituição já acionou suas instâncias para analisar as inconsistências na consolidação dos dados de desempenho e na aplicação da metodologia de cálculo do conceito institucional. É fundamental destacar que tais falhas foram, inclusive, reconhecidas e anunciadas publicamente pelo próprio MEC/INEP, órgão res-

ponsável pela aplicação do ENAMED. Buscamos assegurar que o indicador reflita a real competência acadêmica da IES, corrigindo distorções geradas por falhas operacionais externas.

6.Compromisso Institucional FOA/UniFOA

A FOA/UniFOA mantém seu compromisso inabalável com a formação de médicos éticos e competentes. Reafirmamos que não medimos esforços nos investimentos para manter a qualidade da formação médica ofertada, garantindo que nossos estudantes sigam contando com o que há de mais moderno em ensino e prática

clínica. Informamos que todas as medidas necessárias para o aprimoramento contínuo das dimensões de ensino, pesquisa e extensão continuam sendo prioridade máxima, garantindo a plena regularidade regulatória e a segurança acadêmica de nossos estudantes.

A FOA/UniFOA esclarecem que, ao contrário do que foi veiculado por parte da mídia, não haverá qualquer sanção por parte do poder público em decorrência dos resultados divulgado para o nosso Curso de Medicina.

Diante do volume de publicações em veículos de imprensa e nas redes sociais, muitas de-

las apresentando informações incompletas, a FOA/UniFOA recomenda que a comunidade acadêmica e a sociedade em geral busquem esclarecimentos por meio de canais oficiais e fontes institucionais confiáveis, onde os dados são apresentados de forma íntegra, contextualizada e alinhada às normativas do Sistema Federal de Educação.

Seguiremos monitorando os desdobramentos administrativos junto ao MEC/INEP, agindo sempre com transparência e responsabilidade frente à nossa tradição histórica de excelência na educação médica.

Divulgação



Universidade diz que mantém seu compromisso com ‘formação de médicos éticos e competentes’

CORREIO NORDESTE

Ascom Seduc



Os candidatas devem se inscrever pela internet

Inscrições para o concurso da Seduc-PI são prorrogadas

As inscrições para o concurso público para professor da educação básica estadual da Secretaria da Educação do Piauí (Seduc) foram prorrogadas até às 18h do dia 28 de janeiro.

A retificação foi publicada no site oficial da banca organizadora, a Cebraspe. Ao todo são 2 mil vagas imediatas e 2 mil para cadastro reserva. As provas objetiva e discursiva estão previstas para serem aplicadas dia 15 de março de 2026. O cronograma prevê ainda etapas posteriores com prova didática e avaliação de títulos, conforme edital. Para o secretário de educação, Rodrigo Torres, a quantidade de vagas representa um reforço para a qualidade da educação piauiense.

Projeto em Pernambuco

Projeto da Secretaria de Esportes ocupa o equipamento com atividades esportivas e culturais gratuitas. O Parque e Centro Esportivo Santos Dumont, equipamento administrado pela Secretaria Estadual de Educação, recebe, neste mês de janeiro, a segunda edição do projeto Arena Verão Pernambuco. A iniciativa é realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Esportes, e transforma o espaço em um grande polo de esporte.

Alexandre Teixeira/Ascom Seduc



Medida fomenta a alimentação saudável

AL promove alimentação saudável

Com o objetivo de promover hábitos alimentares mais saudáveis entre os estudantes da rede pública de ensino, o Conselho Estadual de Alimentação Escolar de Alagoas (CEAE/AL) publicou a Resolução nº 001/2025, que dispõe sobre a oferta de alimentação saudável nas cantinas escolares das instituições das redes estadual e municipal no estado. A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) será responsável por adotar as providências administrativas necessárias para assegurar o cumprimento da resolução e a regularização das cantinas escolares.

Alta procura na Paraíba

A proximidade do Carnaval 2026 já movimenta o mercado de viagens no Brasil, e João Pessoa desponta entre os destinos mais buscados do país para o período. Levantamento da Booking.com, uma das maiores plataformas globais de reservas de hospedagens e serviços turísticos, aponta a capital paraibana como destaque nas pesquisas realizadas por turistas brasileiros.

Segurança

A Polícia Militar de Alagoas realizou uma série de ações na Região Metropolitana que resultaram na apreensão de entorpecentes e no cumprimento de mandados. As intervenções ocorreram em Marechal Deodoro e Rio Largo. Entre os capturados está um homem com mandado em aberto.

Posse

O governador da Paraíba empossou mais sete procuradores do Estado – outros dois nomeados tomarão posse nos próximos dias – e nove auditores de Contas Públicas que foram aprovados nos concursos públicos nos anos de 2021 e 2023. O último concurso para a área jurídica do estado havia sido realizado em 2007.

Enamed

Os cursos de Medicina da Universidade de Santa Cruz, no município de Ilhéus, e da Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista, estão entre as quatro universidades públicas da Bahia que alcançaram o conceito máximo (nota 5) no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica.

Ação da polícia

Em uma ação rápida, a Polícia Militar do Ceará (PMCE) prendeu em flagrante, no início da semana, um homem suspeito de lesão corporal, em Icó – Área Integrada de Segurança 21 (AIS 21) do estado. Durante patrulhamento, uma equipe da Patrulha Maria da Penha da PMCE foi informada que um idoso teria sido agredido pelo próprio filho.

Turismo

Uma equipe da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA) está em Madri, na Espanha, liderada pelo secretário Maurício Bacelar, para reforçar as ações de promoção das 13 zonas turísticas do estado no país ibérico. Mais de 100 operadores e agentes de viagens espanhóis participaram da iniciativa internacional.

Sorteio

O 66º sorteio do programa Sua Nota Tem Valor, iniciativa conduzida pela Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE), foi realizado nesta quarta-feira (21/01), pelo concurso nº 06035-6 da Loteria Federal, da Caixa Econômica. Registrados em notas fiscais emitidas em dezembro de 2025, foram gerados 8.905.679 bilhetes.



As intervenções envolveram recuperação estrutural

Governo do RN entrega obras de recuperação

Semarh recupera estrutura estratégica para abastecimento

O Governo do Rio Grande do Norte entregou na terça-feira (20) as obras de recuperação da Barragem Boqueirão de Parelhas, em mais um passo importante na consolidação de uma política estruturante de segurança hídrica para o Semiárido. Localizado a 2,5 quilômetros da zona urbana, o reservatório integra a Bacia do Piranhas-Açu e é responsável pelo abastecimento de Parelhas, Jardim do Seridó, Carnaúba dos Dantas e comunidades rurais da região.

As intervenções envolveram recuperação estrutural, manutenção dos sistemas hidromecânicos, recomposição de taludes, requalificação da crista, recuperação da tomada d'água e das comportas, além de melhorias na casa de comando e nos dispositivos de segurança. O investimento total foi de aproximadamente R\$ 1,2 milhão, dentro do Programa de Recuperação e Manutenção de Barragens Estaduais, que prevê a reabilitação de 28 reservatórios em todo o estado até o fim de 2026.

Ao destacar o significado da entrega, a governadora Fátima Bezerra relacionou a obra ao direito à água e à responsabilidade do Estado com a vida no semiárido. “No Seridó, água é mais do que um recurso natural: é condição de existência, é dignidade, é justiça social. Governar é planejar, investir e cuidar. Cuidar das barragens é proteger cidades, é

garantir que a água chegue às casas, às escolas, aos hospitais, à produção. Neste dia de São Sebastião, tão simbólico para o nosso povo, entregamos uma obra que representa segurança hoje e esperança para o futuro”, afirmou.

A governadora ressaltou ainda que a recuperação do Boqueirão integra um conjunto de ações estruturantes em curso no estado. “Estamos falando da Barragem de Oiticica, da chegada das águas da transposição do São Francisco, do Projeto Seridó, das adutoras, dos dessalinizadores. É uma política pública pensada para o longo prazo, que trata a água como direito”, disse.

Representando os municípios beneficiados, o prefeito de Carnaúba dos Dantas, Kleyton Dantas, destacou o impacto regional da obra e o simbolismo das chuvas registradas na véspera do dia do padroeiro. “Essa barragem abastece não só Parelhas, mas também Carnaúba dos Dantas e outras cidades do Seridó. Ontem, véspera de São Sebastião, já tivemos chuva na região, um sinal de esperança.

Com essa recuperação, com essa manutenção, a gente sonha em voltar aqui para ver esse açude sangrando. É o cuidado do governo com o nosso povo e com a nossa água”, afirmou. O valor global da obra é de R\$ 2,4 milhões. Após a rescisão do contrato anterior, será executado o saldo remanescente.

Secretaria de Justiça fortalece suporte aos egressos em Sergipe

2025 trouxe avanços significativos no fortalecimento da atuação do sistema

Ascom SE

O ano de 2025 representou um marco na modernização e humanização do sistema prisional em Sergipe. Além da manutenção da ordem e disciplina nas unidades, a gestão do governo do estado avançou na implementação de políticas de Justiça Restaurativa e na expansão do Escritório Social (ES), que fortaleceu o suporte aos egressos com encaminhamentos ao mercado de trabalho e diversas outras ações, a exemplo da entrega de kits de higiene aos egressos. “A Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor encerrou o ano de 2025 com a execução de metas estratégicas e a consolidação de uma política penal focada em resultados e na valorização da pessoa humana”, garante a secretária de Estado da Justiça de Sergipe, Viviane Pessoa.

Em Sergipe, o Escritório Social atua há 5 anos em prol da transformação e inclusão social. Desde sua criação tem sido modelo de orientação, promoção de cidadania e acima de tudo acolhimento, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa. Aqui e em nível Brasil são equipamentos públicos fomentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e que têm como objetivo proporcionar acolhimento e ser-

viços especializados às pessoas egressas do sistema prisional e aos seus familiares, promovendo suporte qualificado para a reintegração social e o exercício pleno da liberdade civil. Para sua implementação e funcionamento, o CNJ aposta na articulação entre Judiciário e Executivo.

Segundo informações da policial penal e coordenadora do Escritório Social em Sergipe, Lília Maria Batista de Melo, o ano de 2025 trouxe avanços significativos no fortalecimento da atuação do ES junto aos egressos do sistema prisional e seus familiares. “Tivemos um aumento do poder de articulação interinstitucional, com a ampliação de parcerias com órgãos do Poder Executivo, Judiciário e rede socioassistencial, promovendo maior integração das políticas públicas. Houve também melhorias nos fluxos de atendimento em consonância com as diretrizes do Programa Pena Justa”, informa a coordenadora.

Mantido pela Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor, o Escritório Social vem se consolidando como um espaço estratégico de acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento dos egressos, contribuindo para a redução da reincidência criminal e para a



O Escritório Social (ES) oferece aos egressos orientação

reintegração social. “Para que seja possível fazer todos os encaminhamentos precisamos ter uma rede estruturada, articulação com as políticas setoriais. Assim, é possível sair do sistema prisional com mais facilidade de ser reinserido na sociedade e ter novas chances, recomeços”, destaca Lília Melo.

Para a diretora do Núcleo de Ressocialização Social (Nures), Edjane Marinho, o trabalho realizado no Escritório Social reforça o compromisso do Estado com

o fortalecimento das políticas de reinserção social, em alinhamento às diretrizes nacionais e às metas estabelecidas em parceria com o Governo Federal.

“O modelo de trabalho do ES é integrado, reunindo esforços de diversos setores como assistência social, saúde, educação e trabalho, para proporcionar um atendimento completo e eficaz para os egressos e seus familiares. Seja provisório ou sentenciado, qualquer pessoa que chegou ao sistema prisional em Sergipe

pode procurar ao sair do sistema o serviço, se assim desejar. Importante pontuar que não é uma imposição, pois possibilitamos o livre acesso das pessoas que estão egressas ao Escritório Social”, revela a diretora.

No campo de atuação do ES, busca-se ainda a fiscalização e a efetivação da implementação das cotas legais de contratação de pessoas presas e egressas do sistema prisional em serviços contratados por órgãos e entidades da Administração.

Ascom Sudarpi

Piauí fortalece a economia criativa em 2026

O artesanato piauiense reafirma seu papel estratégico na identidade cultural e no desenvolvimento econômico do estado ao ocupar posição de protagonismo nos preparativos da terceira edição da CasaCor Piauí 2026, que ocorre em maio.

O tema foi um dos eixos centrais da reunião operacional realizada na tarde dessa terça-feira, no Hotel Blue Tree Rio Poty, marcando oficialmente o início das articulações para a edição 2026 da mostra. O encontro reuniu representantes do governo do estado, por meio da Superintendência de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Sudarpi), além da equipe organizadora da CasaCor Piauí 2026, reforçando a parceria institucional voltada à valorização do artesanato como vetor de cultura,

inovação e geração de renda.

A iniciativa consolida o artesanato como elemento essencial da economia criativa piauiense, ampliando sua visibilidade em um dos maiores eventos de arquitetura, design e paisagismo do país. Durante a reunião, foram apresentados dados e estratégias que evidenciam a relevância do setor para o desenvolvimento socioeconômico do estado, especialmente na promoção de oportunidades para artesãos.

Para a coordenadora de Cursos e Eventos da Sudarpi, Kassira Rego, a participação do artesanato na CasaCor Piauí 2026 consolida uma política pública voltada à valorização da cultura e ao fortalecimento da economia criativa.

“A CasaCor é um espaço estratégico de diálogo entre tradi-



Casa Cor Piauí fortalece o artesanato como elemento essencial

ção e contemporaneidade. Ao integrar o artesanato aos projetos dos arquitetos e designers, fortalecemos a identidade cultural do Piauí, ampliamos oportunidades para os artesãos e projetamos nosso trabalho para um público qualificado e nacional.

A Casa do Artesão Design Mestre Albertino simboliza esse compromisso do Governo do Estado com a valorização dos saberes tradicionais, aliando design,

inovação e desenvolvimento sustentável”, afirma a coordenadora.

Durante o encontro, também foi apresentado o novo elenco da CasaCor Piauí. Inspirados pelo tema da edição 2026, “Mente e Coração”, os participantes estão alinhados à proposta de transformar o imóvel da mostra em um espaço de experiências sensoriais, sentimentos e emoções.

Um dos grandes destaques da edição 2026 será o projeto da

Casa do Artesão Design Mestre Albertino, assinado pela arquiteta Willane Soares. Segundo ela, o conceito do espaço já está bem definido e a expectativa agora é ampliar a visibilidade do talento dos artesãos piauienses.

“É um grande desafio assumir essa responsabilidade, mas meu principal objetivo é potencializar e valorizar ainda mais o trabalho dos nossos artesãos”, ressalta a profissional.

Cartilha e bonecos ajudam crianças em Sergipe

Iniciativa foi idealizada pela equipe multiprofissional da unidade

Ascom SE

Com o objetivo de tornar o tratamento oncológico infantil ainda mais acolhedor e preparar a criança para o que ela vai vivenciar durante o tratamento, reduzindo o impacto emocional, o Hospital de Urgências de Sergipe João Alves Filho (Huse), por meio do Centro de Oncologia Dr. Oswaldo Leite, desenvolveu uma cartilha ilustrada e bonecos que auxiliam crianças com câncer a compreenderem as fases do tratamento. De forma lúdica, as etapas e impactos do tratamento, como a quimioterapia, a radioterapia e a queda de cabelo até chegar à cura são abordadas por meio dos recursos terapêuticos.

A iniciativa foi idealizada pela equipe multiprofissional e desenvolvida pela área de Terapia Ocupacional do setor oncológico, a partir da vivência diária com os pequenos pacientes, como explicou a terapeuta ocupacional Márcia Larissa Ferreira, que atua há 12 anos na Oncologia do Huse. “Trabalhamos muito com o brincar porque, com a criança, o lúdico é essencial. É por meio das brincadeiras que conseguimos acessar, acolher e explicar o que está acontecendo durante as fases do tratamento.

As intervenções acontecem na brinquedoteca ou à beira do leito, sempre utilizando brinquedos e recursos que ajudam a acessar esse universo infantil”, ressaltou.

A cartilha foi pensada para



A cartilha foi pensada para preparar a criança

preparar a criança para os procedimentos hospitalares. “Quando a criança entende o que é a quimioterapia ou a radioterapia, ela sofre menos impacto para este tratamento”, enfatizou a terapeuta.

A coordenadora do Centro de Oncologia do Huse, Meire Jane Souza, destaca a importância da iniciativa. “Com ações como essa, a unidade hospitalar reafirma seu compromisso com uma assistência cada vez mais humanizada, mostrando que, mesmo em meio ao tratamento contra o câncer, é possível cuidar da saúde sem deixar de lado o afeto, o brincar e a esperança”, salientou.

Além da cartilha, a iniciativa ganhou um reforço ainda mais afetivo: bonecos de pano que acompanham as crianças durante o tratamento. Os bonecos possuem cabelo removível, permitindo que fiquem “carequinhas”, ajudando os pequenos a compreenderem o processo de queda de cabelo. “Esse é um momento bastante delicado, não só para a criança, mas, também, para a família. O boneco facilita esse entendimento e mostra que o cabelo cai, mas cresce novamente. Isso ajuda a criança”, ressaltou a terapeuta.

Os bonecos receberam os nomes Vitória e Gabriel. Vitória

simboliza a luta e a superação das crianças em tratamento. Já Gabriel é uma homenagem emocionante a um ex-paciente da unidade.

Dentro do tratamento oncológico pediátrico, a Terapia Ocupacional tem um papel fundamental na preservação da autonomia e da infância. “A gente trabalha com as ocupações humanas.

No caso da criança, o câncer e o internamento afetam diretamente o brincar, a independência e a autonomia. Muitas deixam de se alimentar sozinhas, de tomar banho, de se vestir, de escovar os dentes”, assegurou.

Chuva suspende atendimento no RN

Em função das chuvas registradas no Rio Grande do Norte nos últimos dois dias, a Coordenação-Geral do Programa Central do Cidadão decidiu suspender temporariamente o atendimento presencial em duas unidades da rede estadual. A interrupção ocorre nas centrais localizadas na Zona Norte de Natal e no município de São Paulo do Potengi, com previsão de retomada dos serviços a partir da sexta-feira, dia 23, após a conclusão das avaliações técnicas necessárias.

De acordo com a coordenação do programa, a medida tem caráter preventivo e foi adotada com o objetivo de preservar a segurança dos servidores públicos e da população que procura diariamente os serviços oferecidos pelas unidades. Entre os atendimentos mais demandados estão a emissão da Carteira de Identidade Nacional, serviços relacionados à Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além da emissão, regularização e alteração do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Nas duas unidades afetadas, a suspensão do atendimento foi necessária para possibilitar a realização de reparos estruturais, bem como uma avaliação técnica detalhada da rede elétrica, que pode ter sido comprometida pelas fortes chuvas. Também está prevista a substituição de equipamentos danificados, garantindo que o retorno das atividades ocorra em condições adequadas de funcionamento e segurança. A Coordenação-Geral do Programa Central do Cidadão esclarece que a suspensão não impacta o funcionamento das demais unidades da capital potiguar, localizadas nos bairros do Alecrim, Zona Oeste e Zona Sul de Natal, nem as centrais instaladas no interior do estado. Atualmente, a rede do Governo do Estado está presente em 26 municípios do Rio Grande do Norte, totalizando 29 unidades em operação. Além disso, está prevista a inauguração de mais duas centrais em 2026, ampliando o acesso da população aos serviços públicos. As novas unidades serão implantadas no município de Jucurutu. Os atendimentos na Central do Cidadão são realizados por meio de agendamento diário, não sendo permitidos agendamentos.

Socioeducandos do Maranhão participam de oficinas gerais

Ascom MA

O Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocaís, localizado em Timon realizou uma Oficina de Bolos de Pote, iniciativa que integrou aprendizado prático, desenvolvimento humano e estímulo ao empreendedorismo entre os socioeducandos.

A atividade foi idealizada e organizada pelo oficineiro Arcênio Mineu e teve como foco ampliar as possibilidades de reinserção social por meio da qualificação.

Durante a oficina, os participantes vivenciaram todas as etapas do processo de produção dos bolos de pote, desde a preparação dos ingredientes até a finalização e apresentação do produto. Mais do que uma atividade culinária, a ação promoveu reflexões sobre disciplina,



oficina também introduziu noções de empreendedorismo

cooperação, responsabilidade e trabalho coletivo, elementos fundamentais para a construção de novos projetos de vida.

A presidente da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Sorimar Sabóia, destacou

que ações como essa reforçam o papel pedagógico da socioeducação. “A Funac acredita que a socioeducação precisa ir além do cumprimento da medida. Quando ofertamos oficinas profissionalizantes, estamos criando

oportunidades de transformação, despertando talentos e mostrando que é possível trilhar caminhos dignos e lícitos”, afirmou.

A oficina também introduziu noções básicas de empreendedorismo, como custo de produção, qualidade do produto, apresentação e potencial de geração de renda. Para a diretora do CSIPRC, Kelma Silva, essas experiências são essenciais para ampliar a visão dos socioeducandos sobre o futuro. “Essas atividades contribuem diretamente para o desenvolvimento da autonomia e da autoestima. Ao perceberem que são capazes de produzir algo com valor, eles passam a enxergar novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e de reconstrução de suas trajetórias”, ressaltou.

Bahia é um dos destaques em produção e qualidade do queijo

Bahia produz mais de 1,3 bilhão de litros de leite desde 2024. Diversidade também influi

Nesta terça-feira (20) é celebrado o Dia Mundial do Queijo, um dos alimentos mais consumidos no mundo e que, na Bahia, vem ganhando cada vez mais destaque e conquistando prêmios nacionais e internacionais pela qualidade da produção. Inclusive, o estado é um dos mais antigos produtores do Brasil, através da tradição europeia trazida pelos colonizadores no século XVI.

A quantidade de leite produzido na Bahia, que em 2024 chegou a 1,3 bilhão de litros, além da diversidade do bioma, que inclui a Mata Atlântica, a Caatinga e o Cerrado, contribuem para a quantidade e variedade de queijos no território baiano. São produzidos desde tipos tradicionais, como o requeijão, o coalho, o de cabra e a muçarela de búfala, até novidades que utilizam umbu, arara e licuri.

Para o assessor técnico da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

(Seagri), Paulo Emílio Torres, o cenário agroindustrial baiano reforça a relevância da cadeia do leite no contexto estadual. Com 185 unidades, as agroindústrias de beneficiamento de leite e derivados constituem o segmento mais numeroso no Estado, superando expressivamente outros ramos agroindustriais, como o de beneficiamento de produtos de abelhas (65), de carne (49), de ovos (38) e de pescado (28).

“O dado evidencia não apenas a capilaridade da atividade leiteira, mas também o papel estratégico da agroindustrialização formal do leite e de seus derivados, especialmente do queijo, como instrumento de agregação de valor, geração de renda e fortalecimento das economias locais. É importante ressaltar que esses empreendimentos operam sob regime de inspeção sanitária, majoritariamente no âmbito do Serviço de Inspeção Estadual (SIE), o que assegura o cumprimento



No Brasil, a história da produção de queijo está diretamente ligada ao período colonial

das normas sanitárias, a qualidade dos produtos e a segurança alimentar”, destaca Torres.

Além das agroindústrias, a produção artesanal de queijo também tem ganhado espaço e relevância, que extrapola o campo produtivo. “É uma atividade que vem configurando-se como uma política pública de caráter inclusivo, ao promover a valorização da pequena produção”, pontua o gestor.

“Esse movimento tem evidenciado a evolução técnica, a valorização do saber fazer local e a identidade cultural e territorial dos queijos baianos, ao mesmo tempo em que demonstra o crescimento e a consolidação dessa tendência gastronômica no Estado e no País”, complementa.

Iguaria surgiu por acidente

O Dia Mundial do Queijo destaca-se como um movimento de caráter cultural e gastronômi-

co, fortemente influenciado por países europeus como Portugal, França, Itália, Suíça e Holanda, historicamente reconhecidos pela tradição, excelência produtiva e elevado consumo dessa iguaria ao longo dos séculos. A ideia é de que o queijo teria surgido de forma acidental, quando pastores — sobretudo de cabras e ovelhas — passaram a transportar o leite em recipientes confeccionados a partir do estômago desses animais, mais especificamente o abomaso, também conhecido como coagulador natural.

Um desses pastores teria esquecido uma bolsa contendo leite em um abrigo e, ao retornar em uma nova jornada, encontrou o conteúdo naturalmente modificado. O que antes era apenas leite havia se transformado em duas partes distintas: uma fração fluida, o soro, e uma massa sólida, de aroma e sabor surpreendentemente agradáveis, nascendo assim o queijo.

Ao longo dos séculos, a arte de fabricação do queijo acumulou conhecimento prático e domínio científico, favorecendo o avanço tecnológico das queijarias e resultando na criação de diversos tipos de queijos em todo o mundo, moldados por fatores culturais, territoriais e produtivos. Um exemplo dessa evolução é o queijo mais caro do mundo, o Pule, elaborado a partir do leite de jumentas da raça Balkan, criadas na Reserva Natural de Zasavica, na Sérvia.

Sua extrema raridade decorre, sobretudo, da baixa produtividade leiteira da espécie, sendo necessários mais de 25 litros de leite para a produção de apenas 1 quilo de queijo, o que justifica seu elevado valor de mercado, que pode ultrapassar 5 mil euros por quilo. Isso evidencia o elevado grau de sofisticação técnica, evolução gastronômica e domínio cultural alcançado pela humanidade ao longo do tempo.

Voo Fortaleza–Madri deve gerar R\$ 144,5 milhões por ano em 2026

Inaugurado no início da semana o voo direto entre Fortaleza e Madri, operado pela companhia aérea Iberia, já iniciou as operações com 100% de ocupação na chegada ao Ceará e projeta um impacto econômico anual de R\$ 144,5 milhões para o Estado.

A estimativa é da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur), que também calcula um fluxo de 37.944 turistas internacionais por ano por meio da nova rota.

A operação internacional prevê cerca de 3.162 desembarques mensais no Aeroporto Internacional de Fortaleza, com taxa média de ocupação projetada em 85%.

O gasto médio por visitante é estimado em R\$ 5,4 mil, valor que inclui despesas com hospedagem, alimentação, transporte,

compras e serviços turísticos, fortalecendo diversos segmentos da cadeia produtiva do setor.

Com a nova ligação aérea, aproximadamente 2.213 turistas internacionais devem desembarcar mensalmente na capital cearense vindos da Espanha e de outros países europeus conectados ao hub de Madrid. A expectativa da Setur é que a receita turística mensal gerada pela rota alcance cerca de R\$ 12 milhões.

Fortaleza como porta de entrada internacional

A nova conexão aérea amplia a estratégia do Governo do Ceará de posicionar Fortaleza como um dos principais pontos de entrada internacional do Nordeste. Além de facilitar o acesso de turistas eu-



Voo de Fortaleza a Madri começou no início da semana

ropeus ao Estado, o voo também favorece conexões com outros destinos brasileiros e sul-americanos, consolidando a capital cearense.

Segundo a Setur, os impac-

tos positivos da rota vão além do turismo de lazer, alcançando também áreas como negócios, eventos, intercâmbio cultural e relações comerciais entre o Ceará e o mercado europeu. Setores

como hotelaria, gastronomia, transporte, comércio e serviços devem sentir os reflexos diretos do aumento no fluxo de visitantes estrangeiros.

O secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, destacou a relevância da nova operação para o crescimento do setor e para a economia do Estado.

Expansão da malha internacional

De acordo com o secretário, somente a rota Fortaleza–Madrid deverá levar mais de 37 mil turistas internacionais ao Ceará até o fim de 2026, representando um aumento expressivo no fluxo de visitantes estrangeiros. “Com esse voo da Iberia, o turismo cearense vai ultrapassar mais de 37 mil turistas”.

CORREIO NORTE



Projeto cria duas rotatórias de acesso a Palmas

Estudos avaliam novos acessos rodoviários a Palmas

A Prefeitura de Palmas (TO) apresentou, nesta quarta-feira (21) os estudos preliminares para a elaboração do projeto para requalificação da rotatória na BR-010, em Taquaralto, em frente ao Ginásio Ayrton Senna, e seus acessos às marginais e setores. A intervenção tem como objetivo solucionar gargalos viários históricos e melhorar a mobilidade na região sul da Capital, em um dos pontos de maior fluxo de veículos da cidade, que conecta as avenidas Tocantins e Goiás. A proposta inicial de viabilidade foi apresentada pelas secretarias municipais de Infraestrutura e Habitação e de Mobilidade, Planejamento e Desenvolvimento Urbano, em reunião com superintendentes do Dnit.

Chuvas preocupam em Manaus

A Prefeitura de Manaus (AM), por meio do Centro de Cooperação da Cidade (CCC), atendeu, durante esta quarta-feira (21), 17 chamadas em decorrência das chuvas na cidade. As demandas foram recebidas pelo Disque 199, canal direto de comunicação com a Defesa Civil, operado 24 horas, na sede do CCC. As ocorrências foram repassadas para as equipes de campo da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil Municipal (Sepdec).

Jonathas Oliveira/PMBV



Policiais coíbem a cobrança ilegal de estacionamento

Boa Vista de olho nos “flanelinhas”

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Boa Vista (RR) faz uma ação específica para coibir o trabalho ilegal de “flanelinhas” nas ruas da capital, especialmente nas áreas comerciais e em grandes eventos públicos. A iniciativa tem como objetivo coibir a cobrança indevida pelo uso de estacionamento público, prática considerada irregular e passível de penalidades legais. O trabalho de fiscalização começou a se intensificar no ano passado, durante o Boa Vista Junina, seguindo por Mormaço Cultural, Natal da Paz, dentre outros eventos no município.

Pagamento antecipado

A Prefeitura de Rio Branco (AC) iniciou o ano de 2026 com a antecipação do pagamento referente ao mês de janeiro dos servidores públicos municipais. Tradicionalmente, o pagamento ocorre no dia 25 de cada mês, conforme calendário oficial da administração. A antecipação excepcional, neste mês de janeiro, foi adotada em razão dos feriados religiosos dos dias 20 e 23 de janeiro.

Alagamentos

A Prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), realiza obra de drenagem na Rua Barão do Rio Branco, com objetivo de solucionar de forma definitiva os alagamentos que há anos prejudicam comerciantes, pedestres e motoristas que circulam pela região.

Fórum

O governo do Tocantins reforçou sua atuação na governança ambiental regional ao participar, nesta quarta-feira (21), do Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal, realizado em Brasília. O encontro integra a agenda de articulação institucional entre os estados da região.

BR-422

Na manhã desta quarta-feira (21), o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), participou da entrega da rodovia BR-422, toda pavimentada, entre os municípios de Novo Repartimento e Tucuruí, e realizou visita técnica, com o ministro dos Transportes, Renan Filho, às obras da ponte sobre o rio Xingu.

Intercâmbio

O governo do Amapá realizou, nesta quarta-feira (21), uma reunião para avaliar os resultados do 1º Ciclo do Intercâmbio de Estágio Empresarial com a Guiana Francesa e apresentar o planejamento do 2º ciclo do programa, que fortalece a internacionalização da educação profissional no estado. A iniciativa integra um protocolo de intenções.

Poço

A Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caer) está concluindo a perfuração de mais um novo poço artesiano no bairro Caimbé, localizado na área da Escola Estadual Mário Andreazza. A estrutura vai reforçar o abastecimento de água nos bairros Caimbé, Tancredo Neves e Jardim Floresta.

Exposição

O Palácio Rio Negro, sede do governo do Amazonas, no Centro de Manaus, abre suas portas nesta sexta-feira (23/01) para a exposição “Mãos que Criam e que Contam Histórias”. O evento, que acontece das 17h às 20h, revela a potência artística do Grupo Diamantes Verde e Rosa, composto por mulheres.



Os botos são um espetáculo à parte em Mocajuba

Mirante do Boto: ponto turístico do Pará

Mocajuba ganha complexo às margens do rio Tocantins

Em mais um investimento na Região de Integração Tocantins, o governo do Pará entrega, nesta quinta-feira (22), o Complexo Mirante do Boto, no município de Mocajuba.

A obra garante à população local e aos visitantes um espaço adequado, e também deve impulsionar o desenvolvimento econômico, por meio de atividades ligadas ao turismo, valorizando a orla e os recursos naturais da cidade.

Executado pela Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop), em parceria com a prefeitura, o Complexo Mirante do Boto inclui a construção de uma feira municipal com dois pavimentos - térreo, área superior, passarela e hall de entrada e a urbanização do entorno com a construção de canteiros, plantio de grama e arbustos.

“O Mirante do Boto” é mais uma obra do governo do Pará que vai fomentar a economia e o comércio de Mocajuba, além de potencializar o turismo na Região Tocantins. O projeto foi elaborado de forma a se conectar com as características econômicas e culturais do município, garantindo mais infraestrutura para a população da cidade e os seus visitantes”, explicou o secretário de Obras Públicas, Ruy Cabral.

Cartão postal

Um novo cartão-postal do município, o Complexo Miran-

te do Boto fica às margens do rio Tocantins, que recebe com frequência a espécie botos-do-Araguaia (Inia araguaiaensis). Parte da cultura mocajubense, os animais atraem visitantes e moradores da cidade.

Com investimento de R\$ 2,5 milhões, a obra do Complexo Mirante do Boto também garantiu a reconstrução da escadaria frontal do local, substituição e a instalação de guarda-corpo, corrimão metálico, revestimento dos pisos internos e externos, construção de um deck e rampa, assim como dois pórticos de entrada e saída.

Pré-carnaval

Enquanto isso, o carnaval já começou na capital paraense, Belém.

O estacionamento do Estádio Olímpico do Pará – Jornalista Edgar Proença, o Mangueirão, recebeu milhares de foliões neste sábado (17), durante a abertura oficial do pré-Carnaval de Belém. O estacionamento da arena se transformou em um grande circuito de festa para o Bloco Vai Safadão, com apresentações de artistas nacionais e regionais que animaram o público até a madrugada.

A festa integrou o projeto Circuito Mangueirão, que fortalece a utilização do estádio como arena multifuncional para grandes eventos esportivos, culturais e religiosos.

Robusta Amazônica: uma nova variedade de café

Selecionado, grão produzido na Amazônia chega a feiras

Em 2026, as Feiras de Produtos Regionais passam a disponibilizar aos consumidores o café da variedade Robusta Amazônica. O produto pode ser encontrado em quatro das feiras promovidas semanalmente pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) em Manaus.

De acordo com o gerente de Feiras da ADS, Diego Augusto, o “Café Tapiruna”, atua com a variedade Robusta Amazônica, que é um produto cultivado nas regiões mais quentes do norte do país, e se destaca por ser grãos selecionado para garantir a qualidade da bebida.

“É um produto de excelente qualidade, que pode ser comprado em pó moído na hora ou adquirir o em grão, oferecendo uma experiência autêntica aos nossos consumidores”, explicou Diego Augusto.

Homenagem à avó

A feirante Débora Silva, proprietária do “Café Tapiruna”, explicou que o nome do produto é em homenagem a avó dela, que morava em uma casa de tapiri no interior do estado e vivia da agricultura.

Ela destaca que os grãos cafeeiros utilizados no empreendimento são oriundos de agricultores dos municípios de Presidente Figueiredo e Iranduba (a 27 e 117 quilômetros de Manaus).



O café Tapiruna inaugura a variedade Robusta Amazônica

“O nosso café chegou para conquistar o coração dos nossos clientes. É um grão especial e cuidadosamente selecionado com carinho, diretamente para a mesa dos nossos consumidores”, aposta Débora Silva.

O Café Tapiruna está disponível às terças-feiras no Sumaúma Park Shopping, no bairro Cidade Nova; às quartas-feiras no Shopping Ponta Negra, bairro Ponta Negra; aos sábados no Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, bairro Cidade Nova; e aos domingos no estacionamento no Complexo Turístico da Ponta Negra.

Ainda não há informações so-

bre quando estará disponível em outras regiões do país.

Melancia

Dezenove agricultores familiares da comunidade rural Cai n'Água, no município de Manauki (distante 60 quilômetros de Manaus) participaram dos cursos “Horta Caseira” e “Cultivo da Melancia”, promovidos pela Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), por meio do Departamento Pedagógico (Depe). O evento aconteceu no Centro Social Luiz Carlos Santos.

Coordenado pela equipe do Depe da Sepror, com a participação do engenheiro agrônomo José Portugal e do Técnico em

Agropecuária, Hélio Araújo, os cursos deverão ser realizados na comunidade em data a ser definida com a Sepror até final de janeiro.

Serão divididos em duas etapas: aprendizado de preparação do solo e semeadura é a primeira parte. Em seguida acontece o acompanhamento supervisionado do desenvolvimento da área plantada, durante aproximadamente 45 dias, quando se iniciam os processos de colheita.

Portugal destacou que a atividade é uma continuação de projeto da Sepror de incentivo à produção de hortaliças caseiras que já deu bons resultados.

Orçamento do Acre contempla diversidade

O ano de 2026 se inicia, no Acre, com um marco para a política de promoção da diversidade religiosa desenvolvida pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEAS-DH).

Pela primeira vez, o setor passa a contar com orçamento próprio, incluído nas metas do Plano Plurianual (PPA), fortalecendo ações voltadas à valorização, ao respeito e ao combate à intolerância religiosa em todo o estado.

A iniciativa começa a ser implementada com atividades voltadas à promoção da igualdade, ampliando o alcance das políticas.

Intolerância

A relevância dessa medida também é reafirmada na celebração do Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, 21 de janeiro, na mesma semana do Dia do Católico e do Dia do Evangélico no estado.

A vice-governadora Mailza Assis (PP), que também responde pela pasta da SEAS-DH, destaca: “Essa conquista do orçamento é muito mais do que um avanço administrativo. É um compromisso com as pessoas. Significa dizer que o Estado está olhando para cada cidadão, respeitando sua fé, sua crença e sua forma de viver”.

Mailza reforça ainda que o objetivo é garantir respeito, diálogo e dignidade. “É construir um Acre mais justo, onde a diversidade religiosa seja reconhecida como parte da nossa história e da nossa identidade”, destaca.

Para a chefe da Divisão de Promoção da Igualdade Racial e Diversidade Religiosa da SEASDH, Nilcéia Santos, a disponibilidade orçamentária representa “um passo fundamental, que permite ampliar o campo de atendimento, tanto na capital quanto nos municípios, fortalecendo a política de promoção da diversidade religiosa em todo o estado”.

Ao fazer um balanço das ações governamentais em 2025, em entrevista no início do ano, a vice-governadora destacou os investimentos em infraestrutura, com obras estruturantes em ramais, estradas e aeródromos. Somente em obras rodoviárias, foram R\$ 684,8 milhões.

Começa Festejo de São Sebastião nas cidades do Tocantins

O Festejo de São Sebastião, uma das mais tradicionais manifestações religiosas e culturais do Tocantins, integra o Calendário Cultural do Estado e, neste ano, já contou com programações nos municípios de Monte do Carmo e Paranã.

A celebração também ocorre nas cidades de Babaçulândia, Brejinho de Nazaré, Natividade, Ponte Alta do Tocantins, São Salvador, Silvanópolis e Talismã.

Em Paranã, a festividade contou com o apoio do governo do Tocantins, que contribuiu com estrutura e atrações para o evento.

Vaquejada

Durante a programação, o governador Wanderlei Barbosa participou da tradicional vaquejada,



São Sebastião é o padroeiro do homem do campo

que integra o festejo.

Já na cidade de Monte do Carmo, o Festejo de São Sebastião é considerado uma das principais expressões culturais do município. De acordo com o secretário municipal de Cultura e Turismo,

Wanderson Silva, que também é pároco da Paróquia Nossa Senhora do Monte do Carmo, a celebração tem origem ligada à vida no campo e atravessa gerações.

“O festejo surgiu quando os homens do campo vinham para

a cidade montados a cavalo, trazendo mantimentos que eram leiloados em frente à igreja. No dia seguinte, eles saíam em procissão com a imagem do santo, agradecendo pelas chuvas, pelo ano produtivo e pelas bênçãos recebidas”, explicou.

São Sebastião

Segundo o secretário Wanderson Silva, São Sebastião é reconhecido como padroeiro do homem do campo, associado à proteção contra pragas e adversidades. Para ele, a festa reúne dimensões culturais, religiosas e econômicas.

“Nesses dias de festividade, a cidade se transforma por completo. O comércio, os supermercados e a rede hoteleira são impactados”, destacou.

CORREIO SUL

Gustavo Garbino/PMPA



Prefeito aproveitou para fazer outros pedidos

RS: governador e prefeito falam em plano contra enchentes

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), esteve ontem (21) em Porto Alegre (RS) com o prefeito Sebastião Melo (MDB). Na ocasião, eles discutiram a continuidade das ações de proteção contra cheias na capital, com foco em um novo projeto para a Zona Norte. Além disso, Melo aproveitou a oportunidade para reforçar o pedido de análise da proposta voltada aos polders 7 e 8, próximos ao Aeroporto Internacional Salgado Filho. O estudo, financiado com apoio do Fundo do Plano Rio Grande, será entregue ao governo para avaliação pelo Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática. O município também apresentou prestação de contas dos recursos aplicados e pediu novos repasses.

Porto Alegre lidera ranking

O município de Porto Alegre (RS) liderou o pilar Funcionamento da Máquina Pública no Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O estudo avaliou custos administrativos, dados contábeis, transparência, qualificação de servidores e ambiente de negócios. A capital também ficou em 4º lugar na classificação nacional. No ranking geral, a cidade manteve a melhor posição entre as capitais.

Assessoria de imprensa/Circuito Brasil de Beach Soccer



Caiobá recebe etapas do circuito brasileiro

Paraná estreia beach soccer nacional

O litoral do Paraná recebe, a partir de sexta-feira (23), a 3ª temporada do Circuito Brasil de Beach Soccer, com as duas primeiras etapas na praia de Caiobá, em Matinhos (PR). A competição integra a programação do Verão Maior Paraná e dos Jogos de Aventura e Natureza, organizados pelo governo estadual. As disputas ocorrem na Arena de Esportes, com apoio de instituições públicas e privadas, reunindo 32 equipes e atletas em duas etapas iniciais ao longo da temporada prevista para o litoral paranaense neste início de ano de 2026.

PGE-RS teve arrecadação recorde

A Procuradoria-Geral do Rio Grande do Sul (PGE-RS) registrou arrecadação superior a R\$ 2 bilhões em 2025, maior resultado da série histórica. O valor decorre da atuação judicial e é mais que o dobro do total obtido em 2024. Do montante, mais de R\$ 1,7 bilhão foi a arrecadação ordinária e acima de R\$ 250 milhões tiveram origem extraordinária, superando metas previstas.

Saque

Devido às intensas chuvas em Cerro Grande do Sul (RS), a CAIXA liberou aos trabalhadores o saque por calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O pedido deve ser feito pelo aplicativo do FGTS até o dia 20 de abril deste ano, mas apenas para os endereços reconhecidos pela Defesa Civil.

Calamidade

Outro município que teve a liberação do saque por calamidade anunciada ontem (21) pela CAIXA foi Massaranduba (SC), que também vem sofrendo com fortes chuvas. A emergência foi reconhecida pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) a partir da Defesa Civil Nacional.

Vistoria

A prefeitura de Maringá (PR) iniciará na próxima segunda-feira (26) a vistoria semestral dos veículos de transporte escolar, feita pela Secretaria de Mobilidade Urbana. As inspeções ocorrem nos dias 27 e 28 de janeiro, das 9h às 14h, com análise de segurança, higiene, conforto e checagem de documentação do serviço.

Passeios

O Memorial do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) promoverá, no sábado (24), a abertura dos Passeios com o Memorial, com caminhada por espaços históricos de Porto Alegre (RS). O roteiro começa às 10h, na Praça Marechal Deodoro, 110, e percorre a Praça da Matriz, o Monumento a Júlio de Castilhos e a Biblioteca Pública.

Museu

Em 2026, o Museu de Arte de Joinville (SC) completa 50 anos e inicia as comemorações com o primeiro Convés do ano, no domingo (25), das 10h às 18h. A agenda reúne atividades no museu e no jardim, com ações culturais locais organizadas pela Secretaria de Cultura e Turismo e pela Secretaria de Esportes.

Trânsito

Em Cascavel (PR), a obra da Unidade de Saúde da Família Lago Azul provoca mudanças no atendimento a partir de segunda-feira (26). Consultas médicas, enfermagem e outros serviços passam para a Unidade de Saúde da Família Morumbi, enquanto a odontologia ocorre na Unidade de Saúde da Família Colmeia.



Lançamento será em evento com produtores e pesquisadores

PR: novas cultivares de mandioca em Cascavel

Clara, Topázio e Quartzo serão lançadas no Show Rural

O Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) do Paraná lançará três novas cultivares de mandioca voltadas à indústria. O lançamento acontecerá no Show Rural Coopavel 2026, em Cascavel (PR), que acontecerá entre os dias 9 e 13 do próximo mês.

As variedades IPR Clara, IPR Topázio e IPR Quartzo foram desenvolvidas para produção de fécula e farinha, apresentando maior produtividade, sanidade aprimorada, qualidade superior da matéria-prima e adaptação a diferentes tipos de solo.

Produção estadual

O Paraná é o segundo maior produtor nacional e concentra o maior polo industrial da cultura, com previsão de colher 4,4 milhões de toneladas em 2026.

De acordo com informações do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), o Valor Bruto de Produção (VPB) da mandioca industrial alcançou 1,76 bilhão de reais em 2024.

As variedades

A IPR Clara tem raízes com casca e polpa claras, o que favorece derivados mais brancos, com rendimento superior a 30 toneladas por hectare no primeiro ciclo e possibilidade de dois ciclos de colheita, dependendo do manejo.

A IPR Quartzo apresenta porte médio a alto, resistência

moderada à podridão radicular e ampla adaptabilidade a solos arenosos e argilosos, com raízes grossas e alto rendimento industrial em cultivos de dois ciclos.

A IPR Topázio, de porte baixo, é indicada para solos arenosos e também oferece produtividade elevada quando há manejo adequado da raiz e das ramas.

Estudos do IDR-Paraná, realizados entre os anos de 2021 e 2025, indicam que IPR Quartzo e IPR Topázio superam a IPR Paraguaína, cultivar industrial mais plantada no estado, com ganhos de 10% a 15% em produtividade em diferentes sistemas.

O Show

O Show Rural é considerado um dos maiores encontros do agronegócio da América Latina e abre a temporada anual de eventos no Paraná, reunindo produtores, técnicos e pesquisadores em busca de inovação tecnológica, conhecimento e negócios.

Em 2025, a feira atraiu mais de 400 mil pessoas e movimentou mais de 7 bilhões de reais em transações comerciais.

A Seab ressaltou a relevância da pesquisa pública para o fortalecimento da agroindústria e a geração de renda aos produtores.

Enquanto o IDR-Paraná evidenciou a importância da ciência na criação de materiais adaptados às condições locais e capazes de elevar o desempenho industrial da mandioca no estado.

Ministério de Portos e Aeroportos destina R\$ 2,3 bilhões a Navegantes

Cidade catarinense recebe recursos para a construção de seis embarcações

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve ontem (21) no Estaleiro Navship, em Navegantes (SC), onde anunciou que os recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) foram autorizados para viabilizar a construção de seis embarcações de apoio marítimo voltadas às atividades offshore de petróleo e gás em Santa Catarina.

Investimento

O financiamento, no valor de R\$ 2,3 bilhões, é operacionalizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e garante o início imediato da execução do projeto, que será desenvolvido no próprio município, que fica localizado no litoral norte do estado.

Parte do montante aprovado, correspondente a R\$ 134 milhões, já foi liberada, assegurando o andamento das etapas iniciais.

As unidades serão produzidas no estaleiro Navship e destinadas ao atendimento logístico de plataformas marítimas, ampliando a capacidade operacional da frota nacional que atua em campos de exploração e produção no mar.

As embarcações contarão com tecnologia híbrida, incluindo sistemas flexíveis de combustível e também soluções para armazenamento de energia.

A proposta busca reduzir emissões atmosféricas e elevar o desempenho das operações,



Projeto está focado no impacto econômico local e na valorização da mão de obra regional

acompanhando diretrizes adotadas pelo setor naval em relação à eficiência energética e à modernização de processos produtivos.

A execução do empreendimento prevê a criação de mais de 1,2 mil postos de trabalho diretos ao longo da fase de construção.

A expectativa do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) é de impacto positivo na economia local e regional, com reflexos em fornecedores, prestadores de serviços e demais segmentos ligados à cadeia produtiva da indústria naval catarinense.

O projeto

A liberação dos recursos integra um conjunto de ações federais voltadas à retomada de investimentos no setor.

A estratégia do projeto contempla a ampliação da frota de apoio marítimo, a ocupação da capacidade instalada dos estaleiros e ainda o estímulo à produção nacional de bens e serviços associados à navegação e às operações em ambiente marítimo.

Além da geração de empregos, o projeto contribui para a consolidação de Santa Catarina

como polo de construção naval voltado ao segmento offshore.

Para o MPor, a localização estratégica do estaleiro, aliada à infraestrutura portuária catarinense, favorece a logística de entrega e o atendimento às demandas do mercado energético.

Os investimentos também reforçam a atuação do FMM como instrumento de fomento à indústria naval brasileira.

O mecanismo do fundo é voltado ao financiamento de projetos considerados estratégicos, com prioridade para iniciativas

executadas no país e que envolvam a inovação tecnológica e uma capacitação profissional.

No caso das embarcações previstas, os projetos atendem às exigências operacionais do setor de petróleo e gás, incluindo transporte de suprimentos, apoio a plataformas e serviços especializados em alto-mar. A ampliação da frota contribui para reduzir a dependência de unidades estrangeiras e fortalecer a presença nacional nas operações offshore.

Segundo o MPor, a iniciativa está alinhada às diretrizes do Governo Federal para o desenvolvimento industrial, com foco na valorização da mão de obra local e na execução de contratos dentro do território nacional.

A expectativa é de que os efeitos do investimento se estendam para além do período de construção, com impactos duradouros na estrutura produtiva e na geração de renda no estado.

A previsão ministerial é de que o cronograma de construção das embarcações seja executado de forma escalonada, permitindo a absorção gradual da força de trabalho e também a integração de fornecedores regionais.

O modelo adotado busca garantir previsibilidade ao setor, ampliar a competitividade da indústria naval brasileira e, além disso, assegurar maior estabilidade às operações de apoio marítimo em curso no país.

RS autoriza nova etapa do Programa Sementes e Mudas

Marcelo Klein/Divulgação Embrapa-Trigo

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), autorizou que entidades participantes iniciem a elaboração dos projetos de execução do Programa de Sementes e Mudas Forrageiras 2025/2026, iniciativa coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

A medida ocorre após o encerramento do prazo para manifestações de interesse, concluído em 5 de dezembro, e permite o avanço da próxima fase operacional da política pública.

Ao todo, foram registradas 216 inscrições, com potencial de atendimento a 24,3 mil agricultores e pecuaristas familiares, incluindo produtores de leite e carne, de diferentes regiões.

O volume representa aumento de 51% em comparação à edição anterior, que contemplou mais de 16 mil beneficiários.



Ação estadual amplia alcance entre produtores rurais

O investimento previsto nesta edição é de R\$ 26 milhões, destinados à compra de sementes e mudas voltadas à formação e recuperação de pastagens.

O objetivo é qualificar a atividade pecuária e contribuir para o fortalecimento da produção de

alimentos no meio rural.

A elaboração dos projetos técnicos ficará sob responsabilidade da Emater, que também atuará no suporte às entidades. Segundo a SDR, o programa passou por aperfeiçoamentos, com ampliação dos limites financeiros.

Aprovados na UFPR vêm da rede estadual

Um levantamento divulgado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) mostra que quase metade das pessoas classificadas na primeira chamada do vestibular concluiu o ensino médio em escolas estaduais.

Do total de 4,3 mil nomes convocados, mais de 2 mil vêm da rede estadual de ensino, o que representa 48% do conjunto divulgado pela instituição.

O resultado registrou o maior volume de concorrentes desde o período da pandemia.

Ao todo, mais de 39 mil participantes realizaram as provas, disputando vagas em cursos presenciais oferecidos pela universidade. Foram contabilizadas 39,5 mil inscrições no Vestibular 2025/2026.

Desse total, 36,3 mil candidatos concorreram efetivamente a uma vaga, enquanto 3,1 mil participaram na condição de

treineiros.

A universidade ofertou 5,3 mil vagas em 143 cursos.

O levantamento também aponta que 62% das pessoas aprovadas cursaram o ensino médio em instituições públicas, incluindo escolas estaduais e institutos federais. Os demais vieram de estabelecimentos privados ou concluíram os estudos em outros estados do país.

O cronograma prevê a divulgação do resultado preliminar do registro acadêmico em 5 de fevereiro, com período para recursos nos dias 6 e 7.

A publicação da lista de matriculados está programada para 21 de fevereiro, mesma data prevista para a liberação da lista de espera. A rede estadual de ensino reúne cerca de 1 milhão de estudantes, distribuídos em aproximadamente 2,1 mil escolas presentes no estado.

Tecnologia criada em Campinas transforma o agro em 18 países

Com dados e planejamento, empresa leva eficiência e sustentabilidade ao campo

Por Raphaela Cordeiro

O agronegócio brasileiro ocupa uma posição estratégica no cenário econômico global. Responsável por cerca de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) do país, o setor é motor das exportações, gera milhões de empregos diretos e indiretos e garante a segurança alimentar de uma população que cresce de forma acelerada.

Em meio a um cenário de alta competitividade, mudanças climáticas e crescente pressão por sustentabilidade, a tecnologia deixou de ser um diferencial para se tornar uma aliada indispensável no campo. Essa força produtiva, no entanto, convive com desafios cada vez mais complexos, como os custos elevados de insumos, a necessidade de reduzir impactos ambientais, eventos climáticos extremos e exigências crescentes de mercados internos e externos por rastreabilidade e sustentabilidade.

É nesse contexto que se destaca a trajetória da Tecgraf Agro, empresa de tecnologia fundada em 1990, em Campinas, que hoje leva soluções de agricultura de precisão a produtores rurais de todo o Brasil e de mais 17 países. A história da empresa está diretamente ligada com a evolução tecnológica do agronegócio nacional, especialmente no que diz respeito ao planejamento agrícola e à tomada de decisões baseada em dados.

Segundo o diretor técnico da empresa, Warsis Slywitch, a origem da Tecgraf está ligada à disseminação de tecnologias que, à época, eram restritas a grandes corporações. “Iniciamos nossas atividades em março de 1990. Naquele período, a tecnologia CAD/CAE/CAM era muito cara e exclusiva de grandes empresas, mas estava começando a se popularizar. Foi quando resolvi abrir a Tecgraf, para levar essa tecnologia a outras empresas da região”, explica.

Tradição e ciência

Embora seja reconhecida nacionalmente como polo de serviços, indústria e tecnologia, Campinas mantém uma forte vocação agrícola. De acordo com dados de 2025 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, mais de 48% do território do município é classificado como área rural. Nessas regiões, há produção diversificada de hortaliças, frutas, café,



Divulgação

AgroCAD leva precisão, inteligência e inovação ao agro, conectando dados e produtividade

Divulgação



Tecgraf Agro venceu competição de startups Inova Agro Tour

cana-de-açúcar, flores e criação de animais.

Além da produção, a cidade e seu entorno se consolidaram como um importante hub de pesquisa e inovação no agronegócio, reunindo instituições como o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), unidades da Embrapa e o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL). Esse ambiente favoreceu o surgimento e a consolidação de empresas que dialogam diretamente com as demandas do campo, como a Tecgraf Agro.

Usando planejamento

Criada inicialmente com foco em soluções baseadas em tecnologia CAD (do inglês Computer-Aided Design, que em português significa Desenho/Projeto Assistido por Computador), a Tecgraf Agro passou, a partir de 2010, a

direcionar seus esforços para atender uma demanda emergente do setor agrícola: o uso de ferramentas digitais aplicadas ao planejamento de operações no campo, como GPS, pilotos automáticos e softwares de simulação.

A mudança ocorreu após a empresa ser procurada, quase simultaneamente, por três usinas de açúcar e álcool da região de Ribeirão Preto. “Fomos chamados para desenvolver linhas de trajetórias para tratores. Percebemos que se tratava de uma necessidade do setor e criamos um produto genérico, que poderia atender outras empresas”, relembra Slywitch.

A transição, no entanto, trouxe desafios significativos. “Estávamos acostumados a trabalhar com precisões de centésimos de milímetros e passamos a atuar no campo, lidando com precisões

de centímetros ou metros. Além disso, havia a questão das culturas agrícolas, que conhecíamos pouco. Mas o maior desafio foi provar que a tecnologia funcionava, em um momento em que poucos acreditavam nela e muitas usinas sequer tinham acesso à internet”, destaca.

Dados e decisões

Desse processo nasceu o AgroCAD, principal software da empresa, voltado ao planejamento agrícola e à simulação de diferentes cenários de plantio. A ferramenta permite que o produtor visualize e compare alternativas antes mesmo de iniciar as operações no campo, levando em conta variáveis como custos, tempo, consumo de combustível, declividade do terreno e escoamento da água.

“O impacto é muito grande. Antes, muitas decisões eram tomadas diretamente no campo, sem planejamento prévio e sem uma visão macro das operações. Com o AgroCAD, o produtor passa a projetar tudo no escritório, analisar cenários e tomar decisões objetivas, baseadas em dados”, explica o diretor técnico. Segundo ele, os ganhos iniciais chegaram, em alguns casos, a cerca de 30% em produtividade e aumento de áreas úteis para plantio.

Além do retorno econômico, a agricultura de precisão contribui para um uso mais eficiente do solo, da água e dos insumos. Entre os benefícios estão a redução de manobras de equipamentos, o melhor aproveitamento da área de plantio, o controle mais preciso da aplicação de defensivos e a prevenção de problemas ambientais,

como erosão e compactação do solo.

Em períodos críticos da safra, como o verão, quando há maior incidência de chuvas, altas temperaturas e pressão de pragas e doenças, o uso de dados se torna ainda mais estratégico. “Imagens georreferenciadas, obtidas por satélites, drones ou inspeção em campo, permitem identificar com precisão as áreas afetadas. Assim, o produtor consegue dimensionar corretamente os manejos, evitando aplicações desnecessárias e excessivas”, explica Slywitch.

Campinas para o mundo

Atualmente presente em todo o Brasil e em mais 17 países, a Tecgraf Agro soma mais de 3.000 usuários ativos. O software está disponível em português, espanhol e inglês, com unidades de medida adaptadas às diferentes realidades agrícolas. Para o diretor técnico, o reconhecimento internacional está diretamente ligado à forma como a empresa desenvolve suas soluções. “O sucesso está em ouvir o cliente, criar uma solução robusta e fácil de aplicar e, principalmente, oferecer um suporte de pós-venda constante”, afirma.

O investimento em treinamentos e acompanhamento técnico é considerado essencial. “Nosso software tem mais de 500 funções. Um bom treinamento e um bom suporte são fundamentais para que o usuário consiga extrair todo o potencial da ferramenta”, ressalta.

Olhar para o futuro

O protagonismo da Tecgraf Agro no ecossistema de inovação do agronegócio vem sendo reconhecido em eventos e premiações do setor, refletindo a confiança do mercado e dos usuários. “Esses reconhecimentos representam muito para nós, pois mostram que o produto é utilizado no dia a dia e gera resultados reais”, conclui.

O futuro da agricultura passa, cada vez mais, pela integração entre tecnologia, dados e planejamento estratégico. Em um cenário de demanda global crescente por alimentos e de desafios ambientais cada vez mais complexos, a integração entre tecnologia, dados e planejamento estratégico se consolida como caminho sem volta. A partir de Campinas, a Tecgraf Agro segue ampliando fronteiras e demonstrando que a tecnologia brasileira tem papel central na construção de um agronegócio mais eficiente, sustentável e preparado para o futuro.